Salmos

CAPÍTULO 1

1 Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.
2 Mas o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.
3 E ele será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; a sua folha não murchará, e tudo o que fizer prosperará.
4 Não são assim os ímpios, mas são como a palha que o vento espalha.
5 Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.
6 Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

CAPÍTULO 2

1 Por que se enfurecem os gentios, e os povos imaginam coisas vãs?
2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram juntos contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo:
3 Rompamos as suas ataduras e sacudamos de nós as suas cordas.
4 Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.
5 Então lhes falará na sua ira, e os afligirá no seu desgosto.
6 Contudo, eu constituí o meu rei sobre o meu santo monte Sião.
7 Eu declararei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho; hoje te gerei.
8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança e os confins da terra por tua possessão.
9 Tu os regerás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.
10 Sede, pois, sábios, ó reis; instruí-vos, juízes da terra.
11 Sirvam ao Senhor com temor e regozijem-se com tremor.
12 Beijai o Filho, para que não se irrite, e pereçais no caminho, quando a sua ira se acender em breve. Bem-aventurados todos os que nele confiam.

CAPÍTULO 3

1 (Salmo de Davi, quando fugia de Absalão, seu filho.) Senhor, como se multiplicaram os que me afligem! Muitos são os que se levantam contra mim.
2 Muitos são os que dizem da minha alma: Não há socorro para ele em Deus. (Selá.)
3 Mas tu, Senhor, és um escudo para mim, a minha glória e aquele que exalta a minha cabeça.
4 Clamei ao SENHOR com a minha voz, e ele me respondeu do seu santo monte. (Selá.)
5 Deitei-me e dormi; acordei, porque o Senhor me sustentou.
6 Não terei medo de dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.
7 Levanta-te, Senhor, salva-me, Deus meu, porque feriste a todos os meus inimigos nas faces; quebraste os dentes aos ímpios.
8 A salvação pertence ao SENHOR; a tua bênção seja sobre o teu povo. (Selá.)

CAPÍTULO 4

1 (Para o músico-chefe em Neginoth, um Salmo de Davi.) Ouve-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; tu me alargaste quando eu estava angustiado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.
2 Ó filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em vergonha? Até quando amareis a vaidade e buscareis a lascívia? (Selá.)
3 Mas sabei que o Senhor separou para si o piedoso; o Senhor ouvirá quando eu clamar a ele.
4 Permanece em temor, e não peques; comunga com teu próprio coração sobre tua cama, e fica quieto. Selá.
5 Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no Senhor.
6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Senhor, levanta sobre nós a luz do teu rosto.
7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se multiplicavam o seu trigo e o seu vinho.
8 Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.

CAPÍTULO 5

1 (Para o músico-chefe em Neilote, Salmo de Davi.) Dá ouvidos às minhas palavras, SENHOR, e considera a minha meditação.
2 Ouve a voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a ti orarei.
3 Pela manhã ouvirás a minha voz, Senhor; pela manhã apresentarei a ti a minha oração, e vigiarei.
4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal.
5 Os insensatos não subsistirão diante de ti; tu odeias todos os que praticam a iniquidade.
6 Destruirás aqueles que falam mentiras; o Senhor abominará o homem sanguinário e fraudulento.
7 Mas eu entrarei em tua casa pela grandeza da tua misericórdia, e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.
8 Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; endireita o teu caminho diante de mim.
9 Pois não há fidelidade na sua boca; o seu interior é verdadeira maldade; a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.
10 Destrói-os, ó Deus; caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se rebelaram contra ti.
11 Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem sempre, porque tu os defendes; alegrem-se em ti também os que amam o teu nome.
12 Pois tu, Senhor, abençoarás o justo; tu o cercarás de favor como de um escudo.

CAPÍTULO 6

1 (Para o músico-chefe em Neginote sobre Seminite, Um Salmo de Davi.) Ó SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.
2 Tem misericórdia de mim, Senhor, porque estou fraco; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão abalados.
3 A minha alma também está muito aflita; mas tu, Senhor, até quando?
4 Volta-te, Senhor, e livra a minha alma; salva-me por tua misericórdia.
5 Pois na morte não há lembrança de ti; no sepulcro, quem te louvará?
6 Estou cansado de gemer; toda a noite faço nadar a minha cama; rego o meu leito com as minhas lágrimas.
7 Os meus olhos estão consumidos pela tristeza; envelhecem por causa de todos os meus inimigos.
8 Apartai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade, porque o Senhor ouviu a voz do meu choro.
9 O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor aceitará a minha oração.
10 Sejam envergonhados e grandemente afligidos todos os meus inimigos; tornem-se, e sejam envergonhados de repente.

CAPÍTULO 7

1 (Shiggaion de Davi, que ele cantou ao SENHOR, a respeito das palavras de Cuxe, o benjamita.) SENHOR, meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me.
2 Para que ele não rasgue a minha alma como um leão, despedaçando-a, sem que haja quem a livre.
3 Senhor, meu Deus, se eu fiz isso, se há iniquidade em minhas mãos;
4 Se paguei com o mal àquele que estava em paz comigo (sim, livrei aquele que sem causa é meu inimigo),
5 Persiga o inimigo a minha alma e tome-a; sim, pise a minha vida sobre a terra, e lance a minha honra no pó. (Selá.)
6 Levanta-te, Senhor, na tua ira, exalta-te por causa do furor dos meus inimigos, e desperta por mim para o juízo que ordenaste.
7 Assim a congregação dos povos te cercará; por amor deles, pois, volta para o alto.
8 O Senhor julgará os povos; julga-me, Senhor, segundo a minha justiça e segundo a integridade que há em mim.
9 Que cesse a maldade dos ímpios, mas estabelece os justos, porque Deus, justo, prova os corações e os rins.
10 A minha defesa vem de Deus, que salva os retos de coração.
11 Deus julga os justos, e Deus está irado contra os ímpios todos os dias.
12 Se ele não se voltar, afiará a sua espada; já armou o seu arco e o preparou.
13 Ele também preparou para ele os instrumentos da morte; ele ordenou suas flechas contra os perseguidores.
14 Eis que ele está de parto com a iniquidade, e concebeu o mal, e deu à luz a falsidade.
15 Ele fez uma cova, cavou-a e caiu na cova que havia feito.
16 A sua maldade recairá sobre a sua cabeça, e a sua violência recairá sobre a sua cabeça.
17 Louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor Altíssimo.

CAPÍTULO 8

1 (Para o músico-chefe em Gittith, Um Salmo de Davi.) Ó SENHOR, nosso Senhor, quão admirável é o teu nome em toda a terra! Tu que puseste a tua glória acima dos céus.
2 Da boca das crianças e dos que mamam ordenaste força, por causa dos teus inimigos, para fazeres calar o inimigo e o vingador.
3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste;
4 Que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?
5 Porque um pouco menor o fizeste que os anjos, e de glória e de honra o coroaste.
6 Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés.
7 Todas as ovelhas e bois, sim, e os animais do campo;
8 As aves do céu, os peixes do mar e tudo o que passa pelas veredas dos mares.
9 Ó Senhor, nosso Senhor, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

CAPÍTULO 9

1 (Para o músico-chefe em Muthlabben, Um Salmo de Davi.) Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.
2 Em ti me alegrarei e me alegrarei; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
3 Quando os meus inimigos recuarem, cairão e perecerão diante da tua presença.
4 Pois tu sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no trono, julgando com justiça.
5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios, apagaste o seu nome para todo o sempre.
6 Ó inimigo, as destruições chegaram a um fim perpétuo; e tu destruíste cidades; a sua memória pereceu com elas.
7 Mas o Senhor permanecerá para sempre; preparou o seu trono para o julgamento.
8 E ele julgará o mundo com justiça, e julgará os povos com retidão.
9 O Senhor também será um refúgio para os oprimidos, um refúgio em tempos de angústia.
10 E em ti confiarão os que conhecem o teu nome, porque tu, Senhor, nunca desamparas aqueles que te buscam.
11 Cantem louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciem entre os povos os seus feitos.
12 Quando ele faz inquisição por sangue, ele se lembra deles; não se esquece do clamor dos humildes.
13 Tem misericórdia de mim, Senhor; olha para a minha aflição, que sofro por causa dos que me odeiam; tu que me levantas das portas da morte.
14 Para que eu possa anunciar todos os teus louvores nas portas da filha de Sião; e exultarei na tua salvação.
15 Os gentios estão atolados na cova que fizeram; na rede que esconderam está preso o seu próprio pé.

16 O SENHOR é conhecido pelo julgamento que executa; o ímpio é enlaçado na obra de suas próprias mãos. Higgaion. Selah.
17 Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.
18 Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres perecerá para sempre.
19 Levanta-te, Senhor, e não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações diante de ti.
20 Infunde-lhes temor, Senhor, para que as nações saibam que são apenas homens. (Selá.)

CAPÍTULO 10

1 Por que te conservas longe, Senhor? Por que te escondes em tempos de angústia?
2 O ímpio, na sua arrogância, persegue o pobre; sejam apanhados nas ciladas que maquinaram.
3 Pois o ímpio se gloria do desejo do seu coração, e abençoa o avarento, a quem o Senhor abomina.
4 O ímpio, pela soberba do seu rosto, não busca a Deus; Deus não está em todos os seus pensamentos.
5 Os seus caminhos são sempre penosos; os teus juízos estão muito acima, fora da sua vista; quanto a todos os seus inimigos, ele os despreza.
6 Ele disse em seu coração: Não serei abalado, porque nunca estarei em angústia.
7 A sua boca está cheia de maldição, engano e fraude; debaixo da sua língua há malícia e vaidade.
8 Ele se assenta nas ocultas das aldeias; nos lugares secretos mata o inocente; os seus olhos estão secretamente postos contra os pobres.
9 Ele fica à espreita, como um leão na sua cova; fica à espreita para apanhar o pobre; apanha o pobre quando o atrai para a sua rede.
10 Ele se agacha e se humilha, para que os pobres caiam diante dos seus fortes.
11 Ele disse em seu coração: Deus se esqueceu; ele escondeu o seu rosto; nunca o verá.
12 Levanta-te, Senhor; ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos humildes.
13 Por que despreza o ímpio a Deus? Ele diz no seu coração: Tu não o requererás.
14 Tu o viste, porque contemplas a maldade e o despeito, para retribuí-los com a tua mão; o pobre se entrega a ti; tu és o ajudador do órfão.
15 Quebra o braço do ímpio e do homem mau; investiga a sua maldade, até que não a encontres.
16 O Senhor é Rei para todo o sempre; as nações pereceram da sua terra.
17 Senhor, tu ouviste o desejo dos humildes; tu prepararás o seu coração, e farás com que o teu ouvido ouça.
18 Para julgar o órfão e o oprimido, para que o homem da terra não mais oprima.

CAPÍTULO 11

1 (Para o músico-mor, Salmo de Davi.) No SENHOR confio; como dizeis à minha alma: Foge para a vossa montanha como um pássaro?
2 Pois eis que os ímpios armam o seu arco, e preparam a sua flecha na corda, para atirarem secretamente nos retos de coração.
3 Se os fundamentos forem destruídos, o que os justos poderão fazer?
4 O Senhor está no seu santo templo, o trono do Senhor está nos céus; os seus olhos contemplam, as suas pálpebras provam os filhos dos homens.
5 O Senhor prova o justo, mas a sua alma odeia o ímpio e o que ama a violência.
6 Sobre os ímpios fará chover laços, fogo e enxofre, e uma tempestade horrível; esta será a porção do seu cálice.
7 Porque o Senhor é justo e ama a justiça; o seu rosto contempla os retos.

CAPÍTULO 12

1 (Para o músico-chefe em Seminite, Um Salmo de Davi.) Ajuda-me, Senhor, porque os piedosos cessam; porque os fiéis desaparecem entre os filhos dos homens.
2 Cada um fala vaidade com o seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobre.
3 O Senhor cortará todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala coisas arrogantes.
4 Que disseram: Com a nossa língua prevaleceremos; os nossos lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?
5 Por causa da opressão dos pobres, e do gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz o Senhor; pô-lo-ei em segurança, daqueles que dele se ensoberbecem.
6 As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.
7 Tu os guardarás, Senhor; desta geração os preservarás para sempre.
8 Os ímpios andam por toda parte, quando os homens mais vis são exaltados.

CAPÍTULO 13

1 (Para o músico-mor, Salmo de Davi.) Até quando te esquecerás de mim, SENHOR? Para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?
2 Até quando terei eu conselho na minha alma, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?
3 Considera-me e ouve-me, Senhor meu Deus; ilumina os meus olhos, para que eu não durma o sono da morte;
4 Para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; e os que me afligem se alegrem quando eu for abalado.
5 Mas eu confio na tua misericórdia; o meu coração se alegra na tua salvação.
6 Cantarei ao Senhor, porque ele me fez muito bem.

CAPÍTULO 14

1 (Para o músico-mor, Um Salmo de Davi.) O tolo disse em seu coração: Não há Deus. Eles são corruptos, eles fizeram obras abomináveis, não há ninguém que faça o bem.
2 O Senhor olhou dos céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Todos se extraviaram, todos juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.
4 Acaso não têm conhecimento todos os que praticam a iniquidade? Os quais devoram o meu povo como se comessem pão, e não invocam o Senhor?
5 E ficaram com grande temor, porque Deus está na geração dos justos.
6 Vós envergonhastes o conselho dos pobres, porque o Senhor é o seu refúgio.
7 Ah! Se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o Senhor fizer voltar o cativeiro do seu povo, então Jacó se alegrará, e Israel se alegrará.

CAPÍTULO 15

1 (Salmo de Davi.) Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?
2 Aquele que anda na retidão, pratica a justiça e fala a verdade no seu coração.
3 Aquele que não difama com a sua língua, não faz mal ao seu próximo, nem lança injúria contra o seu próximo.
4 A cujos olhos o vil é desprezado; mas honra os que temem ao SENHOR. Aquele que jura para seu próprio dano, e não muda.
5 Aquele que não dá seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que faz estas coisas nunca será abalado.

CAPÍTULO 16

1 (Michtam de Davi.) Guarda-me, ó Deus, pois em ti confio.
2 Ó minha alma, tu disseste ao Senhor: Tu és o meu Senhor; a minha bondade não se estende a ti;
3 Mas aos santos que estão na terra, e aos ilustres, nos quais está todo o meu prazer.
4 Multiplicar-se-ão as suas dores para os que se apressam após outros deuses; não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.
5 O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte.
6 As linhas caíram para mim em lugares agradáveis; sim, tenho uma boa herança.
7 Bendirei ao Senhor, que me deu conselho; os meus rins também me instruem durante a noite.
8 Tenho o Senhor sempre diante de mim; porque ele está à minha direita, não serei abalado.
9 Por isso meu coração está alegre, e minha glória se regozija; também minha carne repousará em esperança.
10 Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
11 Tu me farás ver a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria, e à tua direita há delícias perpetuamente.

CAPÍTULO 17

1 (Oração de Davi.) Ouve, SENHOR, a justiça, atende ao meu clamor, inclina os ouvidos à minha oração, que não procede de lábios falsos.
2 Saia da tua presença a minha sentença; vejam os teus olhos as coisas que são iguais.
3 Tu sondaste o meu coração, visitaste-me de noite, experimentaste-me, e nada achaste; decidi que a minha boca não transgredirá.
4 Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.
5 Dirige os meus passos nas tuas veredas, para que as minhas pegadas não vacilem.
6 Eu te invoco, ó Deus, pois tu me ouvirás; inclina para mim o teu ouvido, e ouve as minhas palavras.
7 Mostra a tua maravilhosa benignidade, ó tu que salvas com a tua destra aqueles que confiam em ti, daqueles que se levantam contra eles.
8 Guarda-me como a menina dos teus olhos, esconde-me à sombra das tuas asas,
9 Dos ímpios que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me cercam.
10 Estão encerrados na sua própria gordura; com a boca falam com arrogância.
11 Eles agora nos cercam em nossos passos; eles fixam seus olhos, abaixados para a terra;
12 Como um leão que deseja gananciosamente a sua presa, e como um leãozinho que espreita em lugares secretos.
13 Levanta-te, SENHOR, decepciona-o, derruba-o; livra a minha alma do ímpio, que é a tua espada.
14 Dos homens que são a tua mão, Senhor, dos homens do mundo, que têm a sua porção nesta vida, e cujo ventre enches do teu tesouro escondido; eles estão cheios de filhos, e deixam o resto dos seus bens aos seus pequeninos.
15 Quanto a mim, contemplarei o teu rosto na justiça; quando acordar, ficarei satisfeito com a tua semelhança.

CAPÍTULO 18

1 (Para o músico-mor, Salmo de Davi, servo do SENHOR, que falou ao SENHOR as palavras deste cântico no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. E ele disse:) Eu te amarei, SENHOR, rocha minha.
2 O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação e o meu alto retiro.
3 Invocarei o Senhor, que é digno de louvor; e serei salvo dos meus inimigos.
4 As angústias da morte me cercaram, e torrentes de homens ímpios me amedrontaram.
5 As angústias do inferno me cercaram; os laços da morte me impediram.
6 Na minha angústia invoquei o Senhor, e clamei ao meu Deus; do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou à sua presença, aos seus ouvidos.
7 Então a terra tremeu e estremeceu; também os fundamentos dos montes se moveram e foram abalados, porque ele estava irado.
8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; brasas se acenderam nele.
9 Ele abaixou os céus e desceu; e havia trevas debaixo de seus pés.
10 E ele montou num querubim, e voou; sim, ele voou sobre as asas do vento.
11 Ele fez das trevas o seu esconderijo; o seu pavilhão ao redor dele eram águas escuras e espessas nuvens dos céus.

12 Diante do resplendor que estava diante dele, suas espessas nuvens passaram, pedras de granizo e brasas de fogo.
13 O Senhor trovejou nos céus, e o Altíssimo deu a sua voz; pedras de saraiva e brasas de fogo.
14 Ele disparou suas flechas e os dispersou; disparou relâmpagos e os desbaratou.
15 Então os canais das águas foram vistos, e os fundamentos do mundo foram descobertos, à tua repreensão, Senhor, ao sopro do vento das tuas narinas.
16 Ele enviou do alto, tomou-me, tirou-me das muitas águas.
17 Ele me livrou do meu forte inimigo e daqueles que me odiavam, pois eram mais fortes do que eu.
18 Eles me surpreenderam no dia da minha calamidade; mas o Senhor foi o meu amparo.
19 Ele me trouxe para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.
20 O Senhor me recompensou conforme a minha justiça; conforme a pureza das minhas mãos me recompensou.
21 Pois guardei os caminhos do Senhor e não me afastei impiamente do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.
23 Também fui reto diante dele e me guardei da minha iniquidade.
24 Portanto, o Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza das minhas mãos perante os seus olhos.
25 Com o benigno te mostrarás benigno; com o homem reto te mostrarás reto;
26 Para com o puro te mostrarás puro, e para com o perverso te mostrarás perverso.
27 Pois tu salvarás o povo aflito, mas abaterás os olhares altivos.
28 Pois tu acenderás a minha candeia; o Senhor meu Deus iluminará as minhas trevas.
29 Pois contigo atravesso uma tropa, e com o meu Deus salto um muro.
30 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a palavra do Senhor é provada; ele é um escudo para todos os que nele confiam.
31 Pois quem é Deus senão o Senhor? E quem é rocha senão o nosso Deus?
32 É Deus quem me cinge de força e torna perfeito o meu caminho.
33 Ele faz os meus pés como os das cervas, e me põe nas minhas alturas.
34 Ele adestra as minhas mãos para a guerra, de modo que um arco de aço é quebrado pelos meus braços.
35 Também me deste o escudo da tua salvação, a tua destra me sustentou, e a tua mansidão me engrandeceu.
36 Alargaste os meus passos debaixo de mim, para que os meus pés não resvalassem.
37 Persegui os meus inimigos e os alcancei; não voltei até que fossem consumidos.
38 Eu os feri, de modo que não puderam se levantar; caíram debaixo dos meus pés.
39 Pois tu me cingiste de força para a batalha; subjugaste debaixo de mim os que se levantaram contra mim.
40 Também me deste o pescoço dos meus inimigos, para que eu destruísse os que me odeiam.
41 Clamaram, mas não houve quem os salvasse; clamaram ao Senhor, mas ele não lhes respondeu.
42 Então eu os reduzi a pó, como o pó diante do vento; lancei-os fora como a lama das ruas.
43 Tu me livraste das contendas do povo, e me fizeste cabeça das nações; um povo que eu não conhecia me servirá.
44 Assim que ouvirem de mim, me obedecerão; os estrangeiros se submeterão a mim.
45 Os estrangeiros desaparecerão, e terão medo dos seus esconderijos.
46 O Senhor vive; bendita seja a minha rocha; e exaltado seja o Deus da minha salvação.
47 Deus é quem me vinga e me sujeita os povos.
48 Ele me livra dos meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento.
49 Por isso, ó Senhor, louvar-te-ei entre as nações, e cantarei louvores ao teu nome.
50 Ele dá grande livramento ao seu rei, e usa de misericórdia com o seu ungido, com Davi e com a sua descendência, para sempre.

CAPÍTULO 19

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Os céus declaram a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
2 Um dia faz discurso a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.
3 Não há fala nem linguagem, onde sua voz não seja ouvida.
4 A sua linha estendeu-se por toda a terra, e as suas palavras até aos confins do mundo. Neles pôs um tabernáculo para o sol,
5 Que é como um noivo que sai do seu aposento e se alegra como um valente que corre uma carreira.
6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade deles; e nada se esconde ao seu calor.
7 A lei do Senhor é perfeita, e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.
8 Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos.
9 O temor do Senhor é puro e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente.
10 Eles são mais desejáveis do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.
11 Além disso, por eles o teu servo é admoestado; e em guardá-los há grande recompensa.
12 Quem pode entender os próprios erros? Purifica-me das faltas ocultas.
13 Também guarda o teu servo dos pecados de presunção; que eles não tenham domínio sobre mim; então serei reto, e serei inocente da grande transgressão.
14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante ti, Senhor, rocha minha e redentor meu.

CAPÍTULO 20

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te defenda;
2 Envie-te socorro do santuário, e de Sião te fortaleça;
3 Lembra-te de todas as tuas ofertas, e aceita o teu holocausto; (Selá).
4 Conceda-te segundo o teu coração, e cumpra todo o teu conselho.
5 Nós nos alegraremos na tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos as nossas bandeiras; o Senhor cumpra todas as tuas petições.
6 Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua destra.
7 Uns confiam em carros, e outros em cavalos; mas nós faremos menção do nome do Senhor, nosso Deus.
8 Eles foram abatidos e caíram, mas nós nos levantamos e ficamos de pé.
9 Salva-nos, Senhor; que o rei nos ouça quando clamamos.

CAPÍTULO 21

1 (Para o músico-mor, Salmo de Davi.) O rei se alegrará na tua força, Senhor; e quão grandemente se regozijará na tua salvação!
2 Tu lhe deste o desejo do seu coração, e não negaste o pedido dos seus lábios. (Selá.)
3 Pois tu o abençoas com bênçãos de bondade; colocas sobre sua cabeça uma coroa de ouro puro.
4 Ele te pediu vida, e tu lha deste, sim, longura de dias para todo o sempre.
5 Grande é a sua glória na tua salvação; honra e majestade o cobriste.
6 Pois tu o fizeste bendito para sempre; tu o alegraste muito com o teu rosto.
7 Pois o rei confia no Senhor, e pela misericórdia do Altíssimo ele não será abalado.
8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos; a tua mão direita alcançará aqueles que te odeiam.
9 Tu os farás como um forno ardente no tempo da tua ira; o Senhor os consumirá na sua indignação, e o fogo os devorará.
10 Destruirás o seu fruto da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens.
11 Pois intentaram o mal contra ti; maquinaram um intento maligno, mas não podem executar.
12 Portanto, tu os farás voltar as costas, quando preparares as tuas flechas nas tuas cordas contra o rosto deles.
13 Exalta-te, Senhor, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

CAPÍTULO 22

1 (Para o músico-chefe sobre Aijeleth Shahar, Um Salmo de Davi.) Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Por que estás tão longe de me socorrer e das palavras do meu rugido?
2 Ó meu Deus, eu clamo de dia, e tu não ouves; e de noite, e não me calo.
3 Mas tu és santo, ó tu que habitas nos louvores de Israel.
4 Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e tu os livraste.
5 Clamaram a ti, e foram salvos; confiaram em ti, e não foram confundidos.
6 Mas eu sou um verme, e não um homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.
7 Todos os que me veem zombam de mim; esticam os lábios e balançam a cabeça, dizendo:
8 Ele confiou no Senhor, que o livraria; que ele o livrasse, pois tinha prazer nele.
9 Mas tu és quem me tiraste do ventre materno; tu me fizeste esperar, estando eu ainda aos seios de minha mãe.
10 Fui entregue a ti desde o ventre materno; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.
11 Não te afastes de mim, porque a angústia está próxima, e não há quem me ajude.
12 Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me cercaram.
13 Eles abriram a boca contra mim, como um leão que despedaça e ruge.
14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.
15 A minha força secou-se como um caco de cerâmica, e a minha língua está pega ao meu queixo; e tu me trouxeste ao pó da morte.
16 Pois cães me cercaram; um ajuntamento de malfeitores me cercou; traspassaram-me as mãos e os pés.
17 Posso contar todos os meus ossos; eles me olham e contemplam.
18 Repartem entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre a minha túnica.
19 Mas tu, Senhor, não te alongues de mim; ó fortaleza minha, apressa-te em socorrer-me.
20 Livra a minha alma da espada, e a minha querida, do poder do cão.
21 Salva-me da boca do leão, pois tu me ouviste dos chifres dos unicórnios.
22 Anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.
23 Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; vós, todos, descendência de Jacó, glorificai-o; e temei-o, todos vós, descendência de Israel.
24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; mas, quando clamou a ele, ele o ouviu.
25 O meu louvor será de ti na grande congregação; pagarei os meus votos diante dos que o temem.
26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam; o vosso coração viverá para sempre.
27 Todos os confins da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor; e todas as famílias das nações adorarão diante de ti.
28 Porque o reino é do Senhor, e ele governa entre as nações.
29 Todos os gordos sobre a terra comerão e adorarão; todos os que descem ao pó se prostrarão diante dele; e ninguém poderá conservar viva a sua própria alma.
30 Uma semente o servirá; será contada ao Senhor por uma geração.
31 Eles virão e contarão a sua justiça a um povo que há de nascer, pois ele fez isso.

CAPÍTULO 23

1 (Salmo de Davi.) O Senhor é meu pastor; nada me faltará.
2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes, e me guia às águas tranquilas.
3 Ele restaura a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.
4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para sempre.

CAPÍTULO 24

1 (Salmo de Davi.) Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.
2 Porque ele a fundou sobre os mares e a firmou sobre os rios.
3 Quem subirá ao monte do Senhor? Ou quem estará no seu lugar santo?
4 Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.
5 Ele receberá a bênção do Senhor, e a justiça do Deus da sua salvação.
6 Esta é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Jacó. (Selá.)
7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da glória.
8 Quem é este Rei da glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na batalha.
9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da glória.
10 Quem é este Rei da glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da glória. Selá.

CAPÍTULO 25

1 (Salmo de Davi.) A ti, Senhor, elevo a minha alma.
2 Ó meu Deus, em ti confio; não seja eu envergonhado, nem triunfem sobre mim os meus inimigos.
3 Não seja envergonhado nenhum dos que esperam em ti; sejam envergonhados os que transgridem sem causa.
4 Mostra-me, Senhor, os teus caminhos; ensina-me as tuas veredas.
5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; em ti espero o dia todo.
6 Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias e das tuas benignidades, porque são desde a eternidade.
7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, por amor da tua bondade, Senhor.
8 Bom e reto é o Senhor; por isso ele ensina o caminho aos pecadores.
9 Guiará os mansos no juízo, e aos mansos ensinará o seu caminho.
10 Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.
11 Por amor do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniquidade, porque é grande.
12 Qual é o homem que teme ao Senhor? Ele o ensinará no caminho que deve escolher.
13 A sua alma habitará em paz, e a sua descendência herdará a terra.
14 O segredo do Senhor é com aqueles que o temem; e ele lhes fará saber a sua aliança.
15 Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, porque ele livrará os meus pés da rede.
16 Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, porque estou desolado e aflito.
17 As angústias do meu coração se multiplicaram; tira-me das minhas angústias.
18 Olha para a minha aflição e para a minha dor; e perdoa todos os meus pecados.
19 Considera os meus inimigos, porque são muitos; e odeiam-me com ódio cruel.
20 Guarda a minha alma e livra-me; não seja eu envergonhado, pois em ti confio.
21 Que a integridade e a retidão me protejam, pois em ti espero.
22 Redime Israel, ó Deus, de todas as suas angústias.

CAPÍTULO 26

1 (Salmo de Davi.) Julga-me, Senhor, pois tenho andado na minha integridade; também confiei no Senhor, por isso não vacilarei.
2 Examina-me, Senhor, e prova-me; prova os meus rins e o meu coração.
3 Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade.
4 Não me assentei com homens vãos, nem me aproximo com os enganadores.
5 Odeio a congregação dos malfeitores, e não me sentarei com os ímpios.
6 Lavo as minhas mãos na inocência; assim, Senhor, me aproximo do teu altar.
7 Para que eu possa proclamar com voz de agradecimento, e contar todas as tuas maravilhas.
8 Senhor, eu amo a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.
9 Não reúnas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida com a dos sanguinários.
10 Em cujas mãos há malícia, e cuja mão direita está cheia de subornos.
11 Mas eu andarei na minha integridade; redime-me e tem misericórdia de mim.
12 O meu pé está firme em lugar plano; nas congregações bendirei o Senhor.

CAPÍTULO 27

1 (Salmo de Davi.) O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem terei medo?

2 Quando os ímpios, meus inimigos e meus adversários, vieram contra mim para comer a minha carne, eles tropeçaram e caíram.
3 Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, nisto estarei confiante.
4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor e meditar no seu templo.
5 Pois no tempo da angústia ele me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me colocará.
6 E agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que me cercam; portanto, oferecerei no seu tabernáculo sacrifícios de alegria; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.
7 Ouve, Senhor, a minha voz quando clamo; tem misericórdia de mim e responde-me.
8 Quando disseste: Buscai a minha face; o meu coração te disse: A tua face, Senhor, buscarei.
9 Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo; tu foste a minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus da minha salvação.
10 Quando meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.
11 Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e guia-me por uma vereda plana, por causa dos meus inimigos.
12 Não me entregues à vontade dos meus inimigos, porque falsas testemunhas se levantaram contra mim, e os que respiram crueldade.
13 Eu desmaiaria se não tivesse crido que veria a bondade do Senhor na terra dos viventes.
14 Espera no Senhor, sê corajoso, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor.

CAPÍTULO 28

1 (Salmo de Davi.) A ti clamarei, Senhor, rocha minha; não te cales para comigo; para que, se te calares para comigo, eu não me torne semelhante aos que descem à cova.
2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando clamo a ti, quando levanto as minhas mãos para o teu santo oráculo.
3 Não me arrastes com os ímpios, e com os que praticam a iniquidade, que falam de paz ao seu próximo, mas há maldade em seus corações.
4 Retribui-lhes segundo as suas obras e segundo a maldade dos seus esforços; retribui-lhes segundo a obra das suas mãos; retribui-lhes o que merecem.
5 Porque não atentam para as obras do Senhor, nem para o que as suas mãos fizeram, ele os destruirá e não os reconstruirá.
6 Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas.
7 O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; por isso o meu coração se alegra muito, e com o meu cântico o louvarei.
8 O Senhor é a sua força, e ele é a força salvadora do seu ungido.
9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; alimenta-os, e exalta-os para sempre.

CAPÍTULO 29

1 (Salmo de Davi.) Dai ao Senhor, ó poderosos, dai ao Senhor glória e força.
2 Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor na beleza da sua santidade.
3 A voz do Senhor ressoa sobre as águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.
4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.
5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.
6 Ele também os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom como um filhote de unicórnio.
7 A voz do Senhor divide as chamas do fogo.
8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz do Senhor faz as cervas parirem, e descobre as florestas; e no seu templo cada um fala da sua glória.
10 O Senhor está assentado sobre o dilúvio; sim, o Senhor está assentado como Rei para sempre.
11 O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

CAPÍTULO 30

1 (Salmo e cântico na dedicação da casa de Davi.) Eu te exaltarei, Senhor, porque tu me exaltaste e não fizeste com que os meus inimigos se alegrassem sobre mim.
2 Senhor, meu Deus, clamei a ti, e tu me curaste.
3 Senhor, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida, para que eu não descesse à cova.
4 Cantem ao Senhor, vocês que são seus santos, e louvem a Deus por causa da sua santidade.
5 Porque a sua ira dura apenas um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.
6 E na minha prosperidade eu disse: Nunca serei abalado.
7 Senhor, pelo teu favor fizeste permanecer firme a minha montanha; escondeste o teu rosto, e fiquei perturbado.
8 A ti, Senhor, clamei, e ao Senhor supliquei.
9 Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Louvará o pó? Declarará ele a tua verdade?
10 Ouve, Senhor, e tem misericórdia de mim; Senhor, sê meu ajudador.
11 Transformaste o meu pranto em dança; despiste o meu cilício e me cingiste de alegria;
12 Para que a minha glória te cante louvores e não se cale. Ó SENHOR, meu Deus, eu te louvarei para sempre.

CAPÍTULO 31

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Em ti, SENHOR, confio; nunca seja eu envergonhado; livra-me pela tua justiça.
2 Inclina para mim o teu ouvido; livra-me depressa; sê a minha rocha forte, uma casa de defesa que me salve.
3 Pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza; portanto, por amor do teu nome, guia-me e guia-me.
4 Tira-me da rede que me armaram secretamente, pois tu és a minha força.

5 Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade.
6 Odeio aqueles que se apegam a vaidades mentirosas; eu, porém, confio no Senhor.
7 Eu me alegrarei e me alegrarei na tua misericórdia, pois consideraste a minha aflição; conheceste a minha alma nas angústias;
8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.
9 Tem misericórdia de mim, Senhor, porque estou angustiado; os meus olhos estão consumidos de tristeza, sim, a minha alma e o meu ventre.
10 Pois a minha vida se gasta em tristeza, e os meus anos em gemidos; a minha força desfalece por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.
11 Eu era o opróbrio de todos os meus inimigos, mas principalmente dos meus vizinhos, e um terror para os meus conhecidos; os que me viam de fora fugiam de mim.
12 Sou esquecido pelo coração como um morto; sou como um vaso quebrado.
13 Pois ouvi a calúnia de muitos; havia medo por todos os lados; enquanto eles conspiravam contra mim, planejavam tirar-me a vida.
14 Mas eu confiei em ti, Senhor; eu disse: Tu és o meu Deus.
15 Os meus tempos estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.
16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua misericórdia.
17 Não seja eu envergonhado, Senhor, porque te invoquei; sejam envergonhados os ímpios, e fiquem mudos na sepultura.
18 Emudeçam os lábios mentirosos, que falam coisas duras com arrogância e desprezo contra o justo.
19 Quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, que operaste para aqueles que confiam em ti diante dos filhos dos homens!
20 Tu os esconderás no segredo da tua presença, da soberba dos homens; tu os esconderás num pavilhão, da contenda das línguas.
21 Bendito seja o Senhor, porque me mostrou a sua maravilhosa bondade numa cidade forte.
22 Pois eu disse na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus olhos; contudo, ouviste a voz das minhas súplicas, quando clamei a ti.
23 Amai ao Senhor, vós todos os seus santos, porque o Senhor guarda os fiéis e recompensa abundantemente os que praticam a soberba.
24 Tende bom ânimo, e ele fortalecerá o vosso coração, todos vós que esperais no Senhor.

CAPÍTULO 32

1 (Salmo de Davi, Maschil.) Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto.
2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.
3 Enquanto fiquei em silêncio, meus ossos envelheceram pelo meu rugido o dia todo.
4 Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim; o meu suor se tornou em sequidão de verão. (Selá.)
5 Eu te confessei o meu pecado, e a minha iniquidade não ocultei. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao SENHOR; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. (Selá.)
6 Por isso, todo aquele que é piedoso orará a ti, quando puderes ser encontrado; certamente, nas torrentes de muitas águas, eles não chegarão a ele.
7 Tu és o meu esconderijo; tu me preservarás da angústia; tu me cercarás com cânticos de libertação. (Selá.)
8 Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.
9 Não sejais como o cavalo, ou como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa ser retida com freios e rédeas, para que não se cheguem a ti.
10 O ímpio terá muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cercará.
11 Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, ó justos; e cantai alegremente, todos vós que sois retos de coração.

CAPÍTULO 33

1 Alegrai-vos no Senhor, vós justos, porque aos retos convém o louvor.
2 Louvai ao Senhor com harpa; cantai-lhe louvores com o saltério e com o instrumento de dez cordas.
3 Cantem para ele um cântico novo; toquem com destreza e com grande alarido.
4 Porque a palavra do Senhor é reta, e todas as suas obras são feitas com verdade.
5 Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do Senhor.
6 Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles, pelo sopro da sua boca.
7 Ele ajunta as águas do mar num montão; ele guarda as profundezas em depósitos.
8 Tema ao Senhor toda a terra; temam-no todos os moradores do mundo.
9 Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo surgiu.
10 O Senhor desfaz os conselhos dos gentios, e anula os intentos dos povos.
11 O conselho do Senhor permanece para sempre, e os desígnios do seu coração por todas as gerações.
12 Bem-aventurada a nação cujo Deus é o Senhor, e o povo que ele escolheu para sua herança.
13 O Senhor olha desde os céus; ele vê todos os filhos dos homens.
14 Do lugar da sua habitação ele observa todos os moradores da terra.
15 Ele forma os corações de todos eles; ele considera todas as suas obras.
16 Não há rei que se salve pela multidão de um exército; um homem poderoso não se livra pela muita força.
17 O cavalo é vão para a segurança; não livra ninguém pela sua grande força.
18 Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia;
19 Para livrar a sua alma da morte e conservá-los vivos na fome.
20 A nossa alma espera no Senhor; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.
21 Pois nele o nosso coração se alegrará, porque confiamos no seu santo nome.

22 Seja a tua misericórdia, Senhor, sobre nós, como em ti esperamos.

CAPÍTULO 34

1 (Salmo de Davi, quando ele mudou de comportamento diante de Abimeleque; que o expulsou, e ele partiu.) Bendirei o SENHOR em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.
2 A minha alma se gloriará no Senhor; os mansos ouvirão isso e se alegrarão.
3 Engrandecei ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.
4 Busquei ao Senhor, e ele me ouviu; livrou-me de todos os meus temores.
5 Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos.
6 Este pobre homem clamou, e o Senhor o ouviu, e o livrou de todas as suas angústias.
7 O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.
8 Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.
9 Temei ao Senhor, vós os seus santos, porque nada há em falta para os que o temem.
10 Os leões novos necessitam e sofrem fome, mas aos que buscam ao Senhor bem algum lhes faltará.
11 Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.
12 Qual é o homem que deseja a vida e ama muitos dias para ver o bem?
13 Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem enganosamente.
14 Aparta-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue-a.
15 Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos estão atentos ao seu clamor.
16 O rosto do Senhor está contra os que fazem o mal, para desarraigar da terra a lembrança deles.
17 Os justos clamam, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.
18 Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito.
19 Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas elas.
20 Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é quebrado.
21 O mal matará os ímpios, e os que odeiam os justos serão desolados.
22 O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será desolado.

CAPÍTULO 35

1 (Salmo de Davi.) Pleiteia a minha causa, Senhor, com aqueles que contendem comigo; peleja contra os que pelejam contra mim.
2 Pegue o escudo e o broquel, e levante-se para me ajudar.
3 Tira também a lança, e obstrui o caminho aos que me perseguem; dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.
4 Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida; voltem atrás e sejam confundidos os que planejam o meu mal.
5 Sejam eles como a palha diante do vento, e o anjo do Senhor os persiga.
6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do Senhor os persiga.
7 Pois sem causa esconderam para mim uma rede numa cova, que sem causa cavaram para a minha alma.
8 Sobrevenha-lhe a destruição de improviso, e prenda-o a rede que escondeu; caia ele nessa mesma destruição.
9 E a minha alma se alegrará no Senhor; regozijar-se-á na sua salvação.
10 Todos os meus ossos dirão: Senhor, quem é como tu, que livras o pobre daquele que é mais forte do que ele, sim, o pobre e o necessitado daquele que o rouba?
11 Falsas testemunhas se levantaram e me acusaram de coisas que eu não sabia.
12 Retribuíram-me o mal com o bem, para a ruína da minha alma.
13 Mas eu, quando eles estavam doentes, a minha vestimenta era saco; humilhava a minha alma com jejum, e a minha oração voltava ao meu seio.
14 Eu me comportei como se ele fosse meu amigo ou irmão; curvei-me profundamente, como alguém que chora por sua mãe.
15 Mas na minha adversidade eles se alegraram e se ajuntaram; sim, os abjetos se ajuntaram contra mim, e eu não o soube; eles me despedaçaram, e não cessaram.
16 Com zombadores hipócritas nas festas, eles rangiam os dentes contra mim.
17 Senhor, até quando verás isso? Livra a minha alma da destruição deles, e a minha querida, dos leões.
18 Eu te louvarei na grande congregação; louvar-te-ei entre uma multidão de povos.
19 Não se alegrem sobre mim os meus inimigos sem razão, nem pisquem os olhos os que me odeiam sem causa.
20 Pois eles não falam de paz, mas planejam coisas enganosas contra os tranquilos da terra.
21 E abriram contra mim a boca e disseram: Ah, ah, nossos olhos o viram.
22 Tu viste isto, Senhor; não te cales; Senhor, não te alongues de mim.
23 Desperta, e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.
24 Julga-me, Senhor, meu Deus, segundo a tua justiça; e não deixes que se alegrem de mim.
25 Não digam em seus corações: Ah! assim o desejaríamos; não digam: Nós o devoramos.
26 Sejam à uma envergonhados e confundidos os que se alegram com a minha desgraça; vistam-se de vergonha e desonra os que se engrandecem contra mim.
27 Gritem de alegria e regozijem-se os que favorecem a minha justiça; sim, digam continuamente: Seja engrandecido o Senhor, que se compraz na prosperidade do seu servo.
28 E a minha língua falará da tua justiça e do teu louvor todo o dia.

CAPÍTULO 36

1 (Para o músico-mor, Salmo de Davi, servo do SENHOR.) A transgressão do ímpio diz dentro do meu coração, que não há temor de Deus diante dos seus olhos.

2 Pois ele se lisonjeia aos seus próprios olhos, até que a sua iniquidade seja revelada como odiosa.
3 As palavras da sua boca são iniquidade e engano; ele deixou de ser sábio e de fazer o bem.
4 Ele maquina o mal na sua cama; põe-se num caminho que não é bom; não abomina o mal.
5 A tua misericórdia, Senhor, chega até os céus, e a tua fidelidade até as nuvens.
6 A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juízos são um grande abismo; tu, Senhor, preservas os homens e os animais.
7 Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade! Por isso os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas.
8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e tu os farás beber da torrente dos teus prazeres.
9 Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz.
10 Continua a tua benignidade sobre os que te conhecem, e a tua justiça sobre os retos de coração.
11 Não venha sobre mim o pé da soberba, e não me remova a mão dos ímpios.
12 Ali caíram os que praticam a iniquidade; estão prostrados, e não poderão levantar-se.

CAPÍTULO 37

1 (Salmo de Davi.) Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.
2 Pois em breve serão ceifados como a erva, e murcharão como a erva verde.
3 Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.
4 Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá os desejos do teu coração.
5 Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.
6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia.
7 Descansa no Senhor, e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos desígnios.
8 Deixa a ira, e abandona o furor; não te indignes de modo algum para fazer o mal.
9 Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.
10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; sim, tu atentarás para o seu lugar, e ele não existirá.
11 Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.
12 O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes.
13 O Senhor se rirá dele, pois vê que o seu dia está chegando.
14 Os ímpios desembainharam a espada e armaram o arco para derrubar o pobre e o necessitado, e para matar os de conduta íntegra.
15 A sua espada entrará no seu próprio coração, e os seus arcos serão quebrados.
16 Mais vale o pouco que o justo tem do que as riquezas de muitos ímpios.
17 Porque os braços dos ímpios serão quebrados, mas o Senhor sustém os justos.
18 O Senhor conhece os dias dos retos, e a herança deles permanecerá para sempre.
19 Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome serão fartos.
20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do Senhor serão como a gordura dos cordeiros; eles se consumirão, e se consumirão em fumaça.
21 O ímpio toma emprestado e não paga, mas o justo se compadece e dá.
22 Porque aqueles que são abençoados por ele herdarão a terra, e aqueles que são por ele amaldiçoados serão exterminados.
23 Os passos do homem bom são confirmados pelo Senhor, e ele se deleita no seu caminho.
24 Ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustém com a sua mão.
25 Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.
26 Ele é sempre misericordioso e empresta; e a sua semente é abençoada.
27 Aparta-te do mal, e faze o bem, e terás morada para sempre.
28 Porque o Senhor ama o juízo e não desampara os seus santos; eles serão preservados para sempre; mas a descendência dos ímpios será exterminada.
29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.
30 A boca do justo fala sabedoria, e a sua língua fala do juízo.
31 A lei do seu Deus está no seu coração; nenhum dos seus passos resvalará.
32 O ímpio espreita o justo e procura matá-lo.
33 O Senhor não o deixará nas mãos dele, nem o condenará quando for julgado.
34 Espera no Senhor, e guarda o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem desarraigados.
35 Vi o ímpio com grande poder, e espalhando-se como uma árvore verdejante.
36 Contudo, ele faleceu, e eis que já não estava; procurei-o, mas não foi encontrado.
37 Observe o homem íntegro, e observe o homem reto, porque o fim desse homem é a paz.
38 Mas os transgressores serão destruídos à uma; a herança dos ímpios será exterminada.
39 Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é a sua fortaleza em tempos de angústia.
40 E o Senhor os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porque confiam nele.

CAPÍTULO 38

1 (Salmo de Davi, para recordar.) SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.
2 Pois as tuas flechas se cravaram em mim, e a tua mão me oprime fortemente.
3 Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua ira; nem há descanso nos meus ossos, por causa do meu pecado.
4 Pois as minhas iniquidades já ultrapassam a minha cabeça; como fardo pesado, são pesadas demais para mim.

5 Minhas feridas cheiram mal e estão corrompidas por causa da minha insensatez.
6 Estou perturbado, estou profundamente abatido; ando lamentando o dia todo.
7 Pois os meus lombos estão cheios de uma doença repugnante, e não há parte sã na minha carne.
8 Estou fraco e profundamente quebrantado; tenho rugido por causa da inquietação do meu coração.
9 Senhor, todo o meu desejo está diante de ti, e o meu gemido não te é oculto.
10 O meu coração suspira, as minhas forças me faltam; a luz dos meus olhos também se foi.
11 Os meus amantes e os meus amigos estão longe da minha ferida; e os meus parentes estão longe.
12 Os que procuram tirar-me a vida armam-me ciladas; os que procuram fazer-me mal falam maldades e imaginam enganos o dia todo.
13 Mas eu, como surdo, não ouvia; e era como mudo, que não abria a boca.
14 Assim eu era como um homem que não ouve, e em cuja boca não há repreensão.
15 Pois em ti, Senhor, espero; tu me ouvirás, Senhor, Deus meu.
16 Pois eu disse: Ouvi-me, para que não se alegrem sobre mim; quando resvala o meu pé, eles se engrandecem contra mim.
17 Pois estou prestes a coxear, e a minha tristeza está continuamente diante de mim.
18 Pois eu confessarei a minha iniquidade; arrepender-me-ei do meu pecado.
19 Mas os meus inimigos são vivos e fortes; e os que me odeiam sem razão se multiplicaram.
20 Os que retribuem o mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.
21 Não me desampares, Senhor; Deus meu, não te alongues de mim.
22 Apressa-te em socorrer-me, Senhor, minha salvação.

CAPÍTULO 39

1 (Para o músico-mor, a Jedutum, um salmo de Davi.) Eu disse: Guardarei os meus caminhos, para não pecar com a minha língua; guardarei a minha boca com um freio, enquanto o ímpio estiver diante de mim.
2 Fiquei mudo em silêncio, calei-me, mesmo do bem; e a minha tristeza se agitou.
3 Meu coração se aqueceu dentro de mim, enquanto eu meditava o fogo se acendeu; então falei com a minha língua,
4 Senhor, faze-me saber o meu fim, e qual é a medida dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou.
5 Eis que fizeste os meus dias como um palmo, e a minha idade é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, no seu melhor estado, é completamente vaidade. (Selá.)
6 Certamente cada um anda em vão; certamente em vão se inquieta; amontoa riquezas, e não sabe quem as recolherá.
7 E agora, Senhor, que espero? A minha esperança está em ti.
8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio dos insensatos.
9 Fiquei mudo, não abri a minha boca, porque tu o fizeste.
10 Afasta de mim o teu golpe; estou consumido pelo golpe da tua mão.
11 Quando tu com repreensões repreendes o homem por iniquidade, fazes a sua beleza consumir-se como uma traça; certamente todo homem é vaidade. (Selá.)
12 Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales diante das minhas lágrimas, porque sou estrangeiro diante de ti, e peregrino, como todos os meus pais.
13 Poupa-me, para que eu recupere as forças, antes que eu vá embora e não exista mais.

CAPÍTULO 40

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.
2 Ele também me tirou de um poço horrível, de um charco de lodo, colocou meus pés sobre uma rocha e firmou meus passos.
3 E pôs um novo cântico na minha boca, um louvor ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor.
4 Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança, e que não respeita os soberbos, nem os que se desviam para a mentira.
5 Muitas são, Senhor meu Deus, as maravilhas que tens operado, e os teus pensamentos para conosco; não se podem contar diante de ti; se eu quisesse anunciá-los e expressá-los, são mais do que se podem contar.
6 Sacrifício e oferta não quiseste; abriste os meus ouvidos; holocausto e oferta pelo pecado não requereste.
7 Então eu disse: Eis aqui estou; no rolo do livro está escrito de mim:
8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.
9 Preguei a justiça na grande congregação; eis que não reprimi os meus lábios, Senhor, tu o sabes.
10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; anunciei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.
11 Não retenhas de mim, Senhor, as tuas misericórdias; guardem-me sempre a tua benignidade e a tua verdade.
12 Pois males inumeráveis me cercam; as minhas iniquidades se apoderaram de mim, de modo que não consigo olhar para cima; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; por isso o meu coração desfalece.
13 Digna-te, Senhor, livrar-me; Senhor, apressa-te em ajudar-me.
14 Sejam à uma envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida para a destruir; sejam lançados para trás e envergonhados os que me desejam o mal.
15 Sejam desolados como recompensa da sua vergonha os que me dizem: Ah, ah!
16 Alegrem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; digam continuamente os que amam a tua salvação: Engrandecido seja o Senhor.
17 Eu, porém, sou pobre e necessitado; contudo o Senhor cuida de mim; tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus.

CAPÍTULO 41

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Bem-aventurado aquele que considera o pobre; o Senhor o livrará no tempo da angústia.
2 O Senhor o guardará e o conservará em vida; ele será abençoado na terra; e tu não o entregarás à vontade dos seus inimigos.
3 O Senhor o fortalecerá no leito da enfermidade; tu lhe prepararás o leito na sua enfermidade.
4 Eu disse: Senhor, tem misericórdia de mim; sara a minha alma, porque pequei contra ti.
5 Os meus inimigos falam mal de mim: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?
6 E se alguém vem me ver, fala vaidade; o seu coração ajunta iniquidade para si; quando sai, ele a conta.
7 Todos os que me odeiam sussurram à uma contra mim; contra mim planejam o meu mal.
8 Uma doença maligna, dizem eles, se apegou a ele; e agora que ele está deitado, nunca mais se levantará.
9 Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.
10 Mas tu, Senhor, tem misericórdia de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.
11 Nisto sei que me amas, porque o meu inimigo não triunfa sobre mim.
12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade e me colocas diante da tua face para sempre.
13 Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, desde a eternidade e para sempre. Amém e amém.

CAPÍTULO 42

1 (Ao músico-chefe, Masquil, pelos filhos de Corá.) Assim como o cervo suspira pelas correntes das águas, assim a minha alma suspira por ti, ó Deus.
2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e aparecerei diante de Deus?
3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: Onde está o teu Deus?
4 Quando me lembro destas coisas, dentro de mim derramo a minha alma; porque eu tinha ido com a multidão, fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com uma multidão que festejava.
5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela ajuda do seu rosto.
6 Ó Deus meu, a minha alma está abatida dentro de mim; por isso me lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e desde o Hermon, e desde o monte Mizar.
7 Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas trombas; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.
8 Contudo, de dia o Senhor ordena a sua benignidade, e de noite a sua canção está comigo, e a minha oração ao Deus da minha vida.
9 Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando eu lamentando por causa da opressão do inimigo?
10 Como uma espada cravada nos meus ossos, os meus inimigos me insultam, dizendo-me todos os dias: Onde está o teu Deus?
11 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, ele é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

CAPÍTULO 43

1 Julga-me, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem fraudulento e injusto.
2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando eu lamentando por causa da opressão do inimigo?
3 Envia a tua luz e a tua verdade; que elas me guiem; que me levem ao teu santo monte e aos teus tabernáculos.
4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, minha grande alegria; sim, com a harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus.
5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, ele é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

CAPÍTULO 44

1 (Ao músico-chefe dos filhos de Corá, Masquil.) Nós ouvimos com os nossos ouvidos, ó Deus, nossos pais nos contaram qual obra fizeste em seus dias, nos tempos antigos.
2 Como expulsaste as nações com a tua mão, e as plantaste; como afligiste os povos, e os lançaste fora.
3 Pois não foi pela sua espada que eles conquistaram a terra, nem foi o seu braço que os salvou, mas pela tua destra, e pelo teu braço, e pela luz do teu rosto, porque te agradaste deles.
4 Tu és meu Rei, ó Deus; ordena livramentos para Jacó.
5 Por ti derrotaremos os nossos inimigos; pelo teu nome pisotearemos os que se levantam contra nós.
6 Pois não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.
7 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos e confundiste os que nos odiavam.
8 Em Deus nos gloriamos o dia todo, e louvamos o teu nome para sempre. (Selá.)
9 Mas tu nos rejeitaste e nos envergonhaste, e não sais com os nossos exércitos.
10 Tu nos fazes recuar diante do inimigo, e os que nos odeiam nos despojam.
11 Tu nos deste como ovelhas para o pasto e nos espalhaste entre as nações.
12 Vendes o teu povo por nada, e não aumentas a tua riqueza com o seu preço.
13 Tu nos fazes objeto de opróbrio para os nossos vizinhos, de escárnio e de escárnio para os que estão ao redor de nós.
14 Tu nos puseste por provérbio entre as nações, e por meneio de cabeça entre os povos.
15 A minha confusão está continuamente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobriu,
16 Por causa da voz do que injuria e blasfema, por causa do inimigo e vingador.
17 Tudo isso nos sobreveio; contudo não nos esquecemos de ti, nem nos houvemos falsamente na tua aliança.
18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas;
19 Ainda que nos tenhas esmagado no lugar de dragões e nos tenhas coberto com a sombra da morte.

20 Se nos esquecemos do nome do nosso Deus, ou estendemos as nossas mãos a um deus estranho;
21 Porventura Deus não esquadrinhará isto? Pois ele conhece os segredos dos corações.
22 Sim, por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro.
23 Desperta, por que dormes, Senhor? Levanta-te, não nos rejeites para sempre.
24 Por que escondes o teu rosto e te esqueces da nossa aflição e da nossa opressão?
25 Pois a nossa alma está abatida até o pó, e o nosso ventre está apegado à terra.
26 Levanta-te em nosso auxílio e resgata-nos por tua misericórdia.

CAPÍTULO 45

1 (Para o músico-chefe sobre Shoshannim, para os filhos de Corá, Maschil, Uma canção de amores.) Meu coração está escrevendo uma boa questão: falo das coisas que fiz concernentes ao rei: minha língua é a pena de um escritor habilidoso.
2 Tu és mais formoso que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.
3 Cinge a tua espada à coxa, ó poderoso, com a tua glória e a tua majestade.
4 E em tua majestade cavalgarás prosperamente por causa da verdade, da mansidão e da justiça; e a tua destra te ensinará coisas terríveis.
5 As tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei, e por elas os povos caem debaixo de ti.
6 O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; o cetro do teu reino é um cetro de justiça.
7 Tu amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.
8 Todas as tuas vestes cheiram a mirra, aloés e cássia, provenientes dos palácios de marfim, com os quais elas te alegram.
9 As filhas dos reis estavam entre as tuas ilustres mulheres; à tua direita estava a rainha, vestida de ouro de Ofir.
10 Ouve, filha, e considera, e inclina o teu ouvido; esquece também o teu povo, e a casa de teu pai;
11 Assim o rei desejará grandemente a tua formosura, porque ele é teu Senhor; adora-o.
12 E a filha de Tiro estará ali com presentes; até os ricos do povo implorarão o teu favor.
13 A filha do rei é toda gloriosa por dentro; suas vestes são de ouro trabalhado.
14 Ela será levada ao rei em trajes bordados; as virgens, suas companheiras, que a seguem, serão trazidas a ti.
15 Com alegria e regozijo serão trazidos; entrarão no palácio do rei.
16 Em lugar de teus pais estarão teus filhos, a quem farás príncipes sobre toda a terra.
17 Farei com que o teu nome seja lembrado de geração em geração; portanto os povos te louvarão para todo o sempre.

CAPÍTULO 46

1 (Para o músico-chefe dos filhos de Corá, Um Cântico sobre Alamote.) Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.
2 Portanto, não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares;
3 Ainda que as suas águas rujam e se perturbem, ainda que os montes tremam com a sua ondulação. Selá.
4 Há um rio cujas correntes alegrarão a cidade de Deus, o lugar santo dos tabernáculos do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela; ela não será abalada; Deus a ajudará, e isso bem cedo.
6 As nações se enfureceram, os reinos se abalaram; ele fez ouvir a sua voz, e a terra se derreteu.
7 O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Selá.
8 Vinde, contemplai as obras do Senhor, que desolações tem feito na terra.
9 Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.
10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra.
11 O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Selá.

CAPÍTULO 47

1 (Para o músico-chefe, Um Salmo para os filhos de Corá.) Batam palmas, todos os povos; gritem a Deus com voz de triunfo.
2 Porque o Senhor Altíssimo é terrível; ele é um grande Rei sobre toda a terra.
3 Ele sujeitará os povos debaixo de nós, e as nações debaixo dos nossos pés.
4 Ele escolherá para nós a nossa herança, a excelência de Jacó, a quem ele amou. Selá.
5 Deus subiu ao som de um grito, o Senhor ao som de uma trombeta.
6 Cantem louvores a Deus, cantem louvores; cantem louvores ao nosso Rei, cantem louvores.
7 Porque Deus é o Rei de toda a terra; cantem louvores com entendimento.
8 Deus reina sobre as nações; Deus está assentado no seu trono santo.
9 Os príncipes dos povos estão reunidos, o povo do Deus de Abraão; porque a Deus pertencem os escudos da terra; ele é grandemente exaltado.

CAPÍTULO 48

1 (Cântico e salmo para os filhos de Corá.) Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.
2 Formoso em sua situação, alegria de toda a terra, é o monte Sião, aos lados do norte, a cidade do grande Rei.
3 Deus é conhecido em seus palácios como um refúgio.
4 Pois eis que os reis se reuniram e passaram juntos.
5 Eles viram isso e ficaram admirados; ficaram perturbados e saíram apressados.
6 Ali, o medo tomou conta deles, e a dor era como a de uma mulher em trabalho de parto.

7 Tu quebraste as naus de Társis com um vento oriental.
8 Como ouvimos, assim vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus: Deus a estabelecerá para sempre. (Selá.)
9 Pensamos na tua benignidade, ó Deus, no meio do teu templo.
10 Conforme o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até os confins da terra; a tua destra está cheia de justiça.
11 Alegre-se o monte Sião, alegrem-se as filhas de Judá por causa dos teus juízos.
12 Andai ao redor de Sião, e dai a volta nela; contai as suas torres.
13 Observai bem os seus baluartes, considerai os seus palácios, para que o possais contar à geração seguinte.
14 Porque este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; ele será o nosso guia até a morte.

CAPÍTULO 49

1 (Para o músico-mor, Um salmo para os filhos de Corá.) Ouvi isto, todos os povos; dai ouvidos, todos os moradores do mundo:
2 Tanto os baixos como os altos, os ricos e os pobres, juntos.
3 A minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.
4 Inclinarei o meu ouvido a uma parábola; abrirei o meu enigma na harpa.
5 Por que temerei eu nos dias maus, quando a iniquidade dos meus calcanhares me cercar?
6 Os que confiam nas suas riquezas e se gloriam na multidão das suas riquezas;
7 Nenhum deles pode de modo algum remir seu irmão, nem dar a Deus um resgate por ele:
8 (Porque a redenção da sua alma é preciosa e cessa para sempre.)
9 Para que ele viva para sempre e não veja corrupção.
10 Pois ele vê que os sábios morrem, assim como o tolo e o bruto perecem, e deixam suas riquezas para outros.
11 O pensamento interior deles é que as suas casas permanecerão para sempre, e as suas habitações, de geração em geração; eles dão às suas terras o seu próprio nome.
12 Contudo, o homem, estando em honra, não permanece; é semelhante aos animais que perecem.
13 Este é o seu caminho, a sua loucura; contudo, a sua posteridade aprova as suas palavras. (Selá.)
14 Como ovelhas, eles são colocados na sepultura; a morte se alimentará deles; e os retos terão domínio sobre eles pela manhã; e a sua beleza desaparecerá na sepultura, longe da sua habitação.
15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da sepultura, porque ele me receberá. (Selá.)
16 Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se multiplica;
17 Porque, quando morrer, nada levará consigo; a sua glória não descerá após ele.
18 Ainda que enquanto viveu ele abençoou a sua alma; e os homens te louvarão, quando fizeres o bem a ti mesmo.
19 Ele irá à geração de seus pais; eles nunca verão a luz.
20 O homem que está em honra, mas não tem entendimento, é semelhante aos animais que perecem.

CAPÍTULO 50

1 (Um Salmo de Asafe.) O Deus poderoso, o SENHOR, falou e chamou a terra desde o nascer do sol até o seu ocaso.
2 Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus brilhou.
3 O nosso Deus virá, e não guardará silêncio; diante dele um fogo devorará, e haverá grande tempestade ao redor dele.
4 Ele clamará aos céus lá de cima e à terra, para julgar o seu povo.
5 Reúna os meus santos, aqueles que fizeram uma aliança comigo por meio de sacrifícios.
6 E os céus declararão a sua justiça; porque Deus mesmo é o juiz. (Selá.)
7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu testificarei contra ti. Eu sou Deus, teu Deus.
8 Não te repreenderei pelos teus sacrifícios e holocaustos que estão continuamente perante mim.
9 Não aceitarei novilho algum da tua casa, nem bodes nenhum dos teus currais.
10 Pois meu é todo animal da floresta, e o gado sobre milhares de colinas.
11 Conheço todas as aves dos montes, e as feras do campo são minhas.
12 Se eu tivesse fome, não to diria, porque meu é o mundo e a sua plenitude.
13 Comerei carne de touros ou beberei sangue de bodes?
14 Oferece a Deus ações de graças, e paga os teus votos ao Altíssimo.
15 E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
16 Mas ao ímpio Deus diz: Que tens tu para declarar os meus estatutos, ou para tomares a minha aliança na tua boca?
17 Pois tu odeias a instrução e rejeitas as minhas palavras.
18 Quando viste um ladrão, consentiste com ele e te tornaste cúmplice dos adúlteros.
19 Tu abres a tua boca para o mal, e a tua língua forja enganos.
20 Tu te assentas e falas contra teu irmão; calunias o filho de tua mãe.
21 Estas coisas fizeste, e eu me calei; pensavas que eu era igual a ti; mas eu te repreenderei e as porei em ordem diante dos teus olhos.
22 Agora, vós que vos esqueceis de Deus, considerai isto: para que eu não vos faça em pedaços, e não haja quem vos livre.
23 Aquele que oferece sacrifício de ações de graças me glorificará; e àquele que ordena bem o seu caminho, eu mostrarei a salvação de Deus.

CAPÍTULO 51

1 (Para o músico-mor, Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio a ele, depois que ele se deitou com Bate-Seba.) Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.
2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.
4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.
5 Eis que eu fui formado em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.
6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.
7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste.
9 Esconde o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro de mim um espírito inabalável.
11 Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu santo espírito.
12 Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com o teu espírito voluntário.
13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.
14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará a tua justiça.
15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.
16 Pois não desejas sacrifícios; do contrário eu os daria; não te deleitas em holocaustos.
17 Os sacrifícios agradáveis a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.
18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.
19 Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então oferecerão novilhos sobre o teu altar.

CAPÍTULO 52

1 (Para o músico-mor, Masquil, um salmo de Davi, quando Doegue, o edomita, veio e o anunciou a Saul, e lhe disse: Davi chegou à casa de Aimeleque.) Por que te glorias na maldade, ó homem poderoso? A bondade de Deus dura para sempre.
2 A tua língua maquina o mal; como uma navalha afiada, opera enganosamente.
3 Tu amas mais o mal do que o bem; e a mentira mais do que o falar a verdade. (Selá.)
4 Tu amas todas as palavras devoradoras, ó língua enganosa.
5 Deus também te destruirá para sempre, ele te levará embora, e te arrancará da tua habitação, e te desarraigará da terra dos viventes. Selá.
6 Os justos também o verão, e temerão, e rirão dele.
7 Eis aqui o homem que não fez de Deus a sua força, mas confiou na abundância das suas riquezas, e se fortaleceu na sua iniquidade.
8 Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Deus: confio na misericórdia de Deus para todo o sempre.
9 Eu te louvarei para sempre, porque tu fizeste isso; e esperarei no teu nome, porque é bom diante dos teus santos.

CAPÍTULO 53

1 (Para o músico-chefe sobre Mahalath, Maschil, Um Salmo de Davi.) O tolo disse em seu coração: Não há Deus. Corrompidos são eles, e cometeram iniquidade abominável: não há ninguém que faça o bem.
2 Deus olhou dos céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.
3 Todos eles se desviaram; todos juntos se tornaram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.
4 Porventura não têm conhecimento os que praticam a iniquidade? Os que comem o meu povo como se comessem pão? Não invocam a Deus.
5 Ali estavam eles em grande temor, onde não havia temor; porque Deus espalhou os ossos daquele que acampava contra ti; tu os envergonhaste, porque Deus os desprezou.
6 Oh, que a salvação de Israel viesse de Sião! Quando Deus trouxer de volta o cativeiro do seu povo, Jacó se alegrará, e Israel se alegrará.

CAPÍTULO 54

1 (Para o músico-mor em Neginote, Masquil, um salmo de Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: Davi não se escondeu entre nós?) Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e julga-me segundo a tua força.
2 Ouve, ó Deus, a minha oração; inclina os ouvidos às palavras da minha boca.
3 Pois estranhos se levantaram contra mim, e opressores buscam a minha alma; eles não puseram Deus diante de si. (Selá.)
4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor está com aqueles que sustentam a minha alma.
5 Ele retribuirá o mal aos meus inimigos; extermina-os na tua verdade.
6 Oferecer-te-ei voluntariamente sacrifícios; louvarei o teu nome, Senhor, porque é bom.
7 Pois ele me livrou de todas as angústias, e os meus olhos viram o seu desejo sobre os meus inimigos.

CAPÍTULO 55

1 (Para o músico-chefe em Neginoth, Maschil, um salmo de Davi.) Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me, e ouve-me; estou aflito na minha queixa, e faço ruído;
3 Por causa da voz do inimigo, por causa da opressão dos ímpios; porque lançam sobre mim iniquidade, e em ira me odeiam.
4 Meu coração está profundamente dolorido dentro de mim, e terrores de morte caíram sobre mim.
5 Espanto e tremor me dominaram, e o horror se apoderou de mim.
6 E eu disse: Quem me dera ter asas como as da pomba! Pois então voaria e descansaria.
7 Eis que eu andaria para longe, e permaneceria no deserto. (Selá.)
8 Eu apressaria minha fuga da tempestade e do vendaval.
9 Destrói, Senhor, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade.

10 Dia e noite eles andam sobre os seus muros; também há
malícia e tristeza no meio dela.
11 A maldade está no meio dela; engano e engano não se
afastam das suas ruas.
12 Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o
teria suportado; nem era aquele que me odiava que se
engrandecia contra mim; então eu me teria escondido dele.
13 Mas eras tu, um homem meu igual, meu guia e meu
conhecido.
14 Tomamos doce conselho juntos e caminhamos em
companhia até a casa de Deus.
15 Que a morte os apanhe, e desçam rapidamente ao
inferno, porque há iniquidade nas suas habitações e entre
eles.
16 Eu, porém, invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.
17 De tarde, de manhã e ao meio-dia orarei e clamarei, e
ele ouvirá a minha voz.
18 Ele livrou em paz a minha alma da batalha que estava
contra mim, pois havia muitos comigo.
19 Deus ouvirá e os afligirá, sim, aquele que permanece
desde a antiguidade. Selá. Porque eles não têm mudanças,
portanto não temem a Deus.
20 Ele estendeu as mãos contra os que tinham paz com ele;
quebrou a sua aliança.
21 As palavras da sua boca eram mais suaves que a
manteiga, mas havia guerra no seu coração; as suas
palavras eram mais suaves que o azeite, mas eram espadas
desembainhadas.
22 Lança o teu fardo sobre o Senhor, e ele te susterá; nunca
permitirá que o justo seja abalado.
23 Mas tu, ó Deus, os farás descer à cova da perdição;
homens sanguinários e fraudulentos não viverão metade
dos seus dias; mas eu confiarei em ti.

CAPÍTULO 56

1 (Ao mestre da música sobre Jonatel-Recoquim, Michtã
de Davi, quando os filisteus o capturaram em Gate.) Tem
misericórdia de mim, ó Deus, pois o homem quer me
devorar; ele luta todo o dia e me oprime.
2 Os meus inimigos querem devorar-me todos os dias, pois
são muitos os que pelejam contra mim, ó Altíssimo.
3 Quando eu tiver medo, confiarei em ti.
4 Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus coloquei a
minha confiança; não temerei o que a carne pode me fazer.
5 Todos os dias eles torcem as minhas palavras; todos os
seus pensamentos são contra mim para o mal.
6 Eles se reúnem, escondem-se, observam os meus passos,
enquanto esperam pela minha alma.
7 Escaparão eles pela iniquidade? Derruba os povos na tua
ira, ó Deus.
8 Tu contas as minhas andanças; põe as minhas lágrimas
no teu odre; não estão elas no teu livro?
9 Quando eu clamar a ti, então os meus inimigos recuarão;
eu sei disso, porque Deus é por mim.
10 Em Deus louvarei a sua palavra; no Senhor louvarei a
sua palavra.
11 Em Deus confio; não temerei o que me possa fazer o
homem.
12 Os teus votos estão sobre mim, ó Deus; eu te renderei
louvores.
13 Pois tu livraste a minha alma da morte; não livrarás os
meus pés da queda, para que eu ande diante de Deus na luz
dos viventes?

CAPÍTULO 57

1 (Ao músico-chefe, Altaschith, Michtam de Davi, quando
fugiu de Saul na caverna.) Tem misericórdia de mim, ó
Deus, tem misericórdia de mim, pois a minha alma confia
em ti; sim, à sombra das tuas asas me refugiarei, até que
passem estas calamidades.
2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo
realiza.
3 Ele enviará do céu, e me salvará do opróbrio daquele que
me quer devorar. Selá. Deus enviará a sua misericórdia e a
sua verdade.
4 A minha alma está entre leões, e eu jazo entre aqueles
que são incendiados, sim, os filhos dos homens, cujos
dentes são lanças e flechas, e cuja língua é uma espada
afiada.
5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; seja a tua glória
sobre toda a terra.
6 Prepararam uma rede para os meus passos; a minha alma
está abatida; cavaram uma cova diante de mim, no meio da
qual eles mesmos caíram. (Selá.)
7 Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme;
cantarei e louvarei.
8 Desperta, glória minha; desperta, saltério e harpa; eu
mesmo despertarei cedo.
9 Eu te louvarei, Senhor, entre os povos; cantarei a ti entre
as nações.
10 Porque a tua misericórdia é grande até os céus, e a tua
verdade até as nuvens.
11 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; seja a tua glória
sobre toda a terra.

CAPÍTULO 58

1 (Ao músico-mor, Altaschith, Michtam de Davi.) Falais,
de fato, a justiça, ó congregação? Julgais retamente, ó
filhos dos homens?
2 Sim, no coração praticais a iniquidade; pesais na terra a
violência das vossas mãos.
3 Os ímpios são estranhos desde o ventre materno; desde o
nascimento, andam errados, falando mentiras.
4 O veneno deles é como o veneno de uma serpente; são
como a víbora surda que tapa o seu ouvido;
5 Que não dará ouvidos à voz dos encantadores, que
encantam com sabedoria.
6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca; arranca, Senhor,
os grandes dentes dos leões novos.
7 Que eles se desfaçam como águas que correm
continuamente; quando ele armar o seu arco para atirar as
suas flechas, sejam eles cortados em pedaços.
8 Como a lesma que se derrete, assim passem todos eles;
como o parto prematuro de uma mulher, que não vêem o
sol.
9 Antes que as vossas panelas sintam os espinhos, ele os
levará embora como num redemoinho, tanto os vivos como
os que estão em ira.
10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os pés
no sangue dos ímpios.

11 De modo que o homem dirá: Em verdade, há uma recompensa para o justo; em verdade, ele é um Deus que julga na terra.

CAPÍTULO 59

1 (Ao músico-mor, Altaschith, Michtam de Davi; quando Saul enviou, e eles vigiaram a casa para matá-lo.) Livra-me dos meus inimigos, ó meu Deus; defende-me daqueles que se levantam contra mim.
2 Livra-me dos que praticam a iniquidade, e salva-me dos homens sanguinários.
3 Pois eis que eles espreitam a minha alma; os poderosos se ajuntam contra mim; não por causa da minha transgressão, nem por causa do meu pecado, Senhor.
4 Eles correm e se preparam sem minha culpa; desperta para me ajudar, e vê.
5 Tu, pois, SENHOR Deus dos Exércitos, Deus de Israel, desperta para visitares todas as nações; não tenhas misericórdia de nenhum dos transgressores perversos. (Selá.)
6 Eles retornam ao anoitecer, fazem barulho como cães e rodeiam a cidade.
7 Eis que eles gritam com a boca; espadas estão nos seus lábios; pois, dizem eles, quem os ouve?
8 Mas tu, Senhor, te rirás deles; zombarás de todas as nações.
9 Por causa da sua força esperarei em ti, porque Deus é a minha defesa.
10 O Deus da minha misericórdia me impedirá; Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.
11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e derruba-os, Senhor, escudo nosso.
12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios sejam apanhados na sua soberba, e pela maldição e pela mentira que falam.
13 Consome-os em ira, consome-os, para que não existam mais; e saibam que Deus reina em Jacó até os confins da terra. (Selá.)
14 E à tarde, voltem, e façam barulho como cães, e rodeiem a cidade.
15 Que eles andem de um lado para o outro em busca de comida, e se queixem se não ficarem satisfeitos.
16 Mas eu cantarei sobre o teu poder; sim, cantarei em alta voz a tua misericórdia pela manhã, pois tu tens sido a minha defesa e o meu refúgio no dia da minha angústia.
17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei louvores, porque Deus é a minha defesa e o Deus da minha misericórdia.

CAPÍTULO 60

1 (Ao mestre da música em Susaneduto, Mictã de Davi, para ensinar; quando ele lutou com a Mesopotâmia e com a Mesopotâmia, quando Joabe retornou e feriu doze mil edomitas no vale do Sal.) Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu ficaste indignado; ó Deus, volta-te para nós outra vez.
2 Fizeste tremer a terra, tu a quebraste; sara as suas brechas, porque ela treme.
3 Fizeste ver coisas duras ao teu povo; fizeste-nos beber o vinho do espanto.
4 Deste um estandarte aos que te temem, para que seja exibido por causa da verdade. (Selá.)
5 Para que sejam livres os teus amados; salva-me com a tua destra, e ouve-me.
6 Deus falou na sua santidade: Eu me alegrarei; dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
7 Gileade é meu, e Manassés é meu; Efraim também é a fortaleza da minha cabeça; Judá é o meu legislador;
8 Moabe é a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; Filístia, triunfa sobre mim.
9 Quem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?
10 Não és tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E tu, ó Deus, que não saíste com os nossos exércitos?
11 Ajuda-nos na angústia, porque vão é o socorro da parte do homem.
12 Em Deus faremos proezas, porque ele pisoteará os nossos inimigos.

CAPÍTULO 61

1 (Para o músico-chefe em Neginah, um Salmo de Davi.) Ouve o meu clamor, ó Deus; atende à minha oração.
2 Desde os confins da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver sobrecarregado; leva-me à rocha que é mais alta do que eu.
3 Pois tu tens sido um abrigo para mim e uma torre forte contra o inimigo.
4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; confiarei no esconderijo das tuas asas. (Selá.)
5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança daqueles que temem o teu nome.
6 Prolongarás a vida do rei, e os seus anos por muitas gerações.
7 Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-lhe misericórdia e verdade, que o preservem.
8 Então cantarei louvores ao teu nome para sempre, para que eu possa cumprir diariamente os meus votos.

CAPÍTULO 62

1 (Para o músico-chefe, para Jedutum, Salmo de Davi.) A minha alma espera em Deus; dele vem a minha salvação.
2 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa; não serei grandemente abalado.
3 Até quando vocês planejarão o mal contra um homem? Vocês todos serão mortos; vocês serão como um muro encurvado e como uma cerca que cai.
4 Eles somente consultam para derrubá-lo de sua excelência: eles se deleitam em mentiras: eles abençoam com a boca, mas eles amaldiçoam interiormente. Selá.
5 Minha alma, espera somente em Deus, pois dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa; não serei abalado.
7 Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza e o meu refúgio estão em Deus.
8 Confiai nele em todo o tempo; vós, povos, derramai diante dele o vosso coração: Deus é um refúgio para nós. (Selá.)

9 Certamente os homens de baixa posição são vaidade, e os de alta posição são mentira; para serem postos na balança, eles são completamente mais leves que a vaidade.
10 Não confies na opressão, nem te tornes vaidoso na rapina; se as riquezas aumentam, não ponhas nelas o teu coração.
11 Uma vez Deus falou; duas vezes ouvi isso; que o poder pertence a Deus.
12 A ti, Senhor, pertence a misericórdia, porque retribuis a cada um segundo a sua obra.

CAPÍTULO 63

1 (Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá.) Ó Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti, a minha carne te deseja numa terra seca e sedenta, onde não há água;
2 Para ver o teu poder e a tua glória, assim como te vi no santuário.
3 Porque a tua benignidade é melhor que a vida, os meus lábios te louvarão.
4 Assim te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.
5 A minha alma se fartará como de tutano e de gordura, e a minha boca te louvará com lábios alegres.
6 Quando me lembro de ti no meu leito, e medito em ti nas vigílias da noite.
7 Porque tu foste a minha ajuda, portanto, à sombra das tuas asas me alegrarei.
8 A minha alma aspira a ti; a tua destra me sustém.
9 Mas aqueles que procuram a minha alma para destruí-la irão para as partes mais baixas da terra.
10 Cairão à espada; serão uma porção para as raposas.
11 Mas o rei se alegrará em Deus; todo aquele que jura por ele se gloriará; mas a boca dos que falam mentiras será tapada.

CAPÍTULO 64

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Ouve, ó Deus, a minha voz na minha oração; preserva a minha vida do medo do inimigo.
2 Esconde-me do conselho secreto dos ímpios, da insurreição dos que praticam a iniquidade.
3 Que afiam a língua como espada, e armam os arcos para atirar flechas, palavras amargas.
4 Para que atirem às escondidas no íntegro; de repente atiram nele, e não temem.
5 Eles se encorajam em coisas más; falam em armar ciladas às escondidas; dizem: Quem os verá?
6 Eles investigam iniquidades; realizam uma busca diligente; tanto o pensamento interior de cada um deles, como o coração, são profundos.
7 Mas Deus atirará uma flecha contra eles; de repente serão feridos.
8 E farão com que a sua língua caia sobre si; todos os que os virem fugirão.
9 E todos os homens temerão e contarão a obra de Deus; porque considerarão sabiamente os seus feitos.
10 Os justos se alegrarão no Senhor e confiarão nele; e todos os retos de coração se gloriarão.

CAPÍTULO 65

1 (Para o músico-chefe, Salmo e Cântico de Davi.) O louvor te espera, ó Deus, em Sião; e a ti se cumprirá o voto.
2 Ó tu que ouves a oração, a ti virá toda a carne.
3 As iniquidades prevalecem contra mim; quanto às nossas transgressões, tu as purificarás.
4 Bem-aventurado aquele a quem escolhes e fazes chegar a ti, para que habite nos teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa, do teu santo templo.
5 Com coisas tremendas de justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu que és a esperança de todos os confins da terra, e dos que estão longe, sobre o mar.
6 Que pela sua força firma os montes, cingido de poder;
7 Que acalma o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto dos povos.
8 Os que habitam nas extremidades da terra ficam aterrorizados com os teus sinais; tu fazes com que as saídas da manhã e da tarde sejam alegres.
9 Tu visitas a terra e a regas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhes preparas o trigo, quando assim o tens preparado.
10 Tu regas abundantemente os seus sulcos, aplainas os seus sulcos, amolece-os com chuvas e abençoas as suas fontes.
11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura.
12 Eles destilam sobre os pastos do deserto, e os montes se alegram de todos os lados.
13 Os pastos estão vestidos de rebanhos, e os vales estão cobertos de trigo; eles gritam de alegria, e também cantam.

CAPÍTULO 66

1 (Para o músico chefe, um cântico ou salmo.) Fazei um barulho alegre a Deus, todas as terras:
2 Cantem a glória do seu nome; glorifiquem o seu louvor.
3 Dize a Deus: Quão terríveis são as tuas obras! Pela grandeza do teu poder os teus inimigos se submeterão a ti.
4 Toda a terra te adorará e te cantará; cantarão ao teu nome. (Selá.)
5 Vinde e vede as obras de Deus; ele é terrível em seus feitos para com os filhos dos homens.
6 Ele transformou o mar em terra seca; eles passaram a pé pelo rio; ali nos alegramos nele.
7 Ele governa com seu poder para sempre; seus olhos contemplam as nações: não deixe que os rebeldes se exaltem. (Selá.)
8 Bendizei, ó povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor.
9 Que conserva a nossa alma viva, e não permite que os nossos pés sejam abalados.
10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos provaste como se refina a prata.
11 Tu nos fizeste cair na rede; puseste aflição sobre os nossos lombos.
12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, mas nos trouxeste a um lugar rico.
13 Entrarei em tua casa com holocaustos; pagarei os meus votos,

14 Que os meus lábios proferiram, e a minha boca falou, quando eu estava em angústia.
15 Oferecer-te-ei holocaustos de animais cevados, com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com bodes. Selá.
16 Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele fez por minha alma.
17 A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.
18 Se eu contemplar a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.
19 Mas Deus me ouviu; atendeu à voz da minha oração.
20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem desviou de mim a sua misericórdia.

CAPÍTULO 67

1 (Para o músico-chefe em Neginoth, Um Salmo ou Cântico.) Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça seu rosto brilhar sobre nós; Selá.
2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
3 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te todos os povos.
4 Alegrem-se e cantem de alegria as nações, porque julgarás os povos com justiça e governarás as nações sobre a terra. (Selá.)
5 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te todos os povos.
6 Então a terra dará o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.
7 Deus nos abençoará, e todos os confins da terra o temerão.

CAPÍTULO 68

1 (Para o músico-chefe, um salmo ou cântico de Davi.) Levante-se Deus, e sejam dispersos os seus inimigos; fujam diante dele também os que o odeiam.
2 Como a fumaça se dissipa, assim os dissipa; como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.
3 Mas os justos se alegrem; regozijem-se diante de Deus; sim, regozijem-se grandemente.
4 Cantem a Deus, cantem louvores ao seu nome; exaltem aquele que cavalga sobre os céus, pelo seu nome JAH, e regozijem-se diante dele.
5 Pai dos órfãos e juiz das viúvas é Deus na sua santa habitação.
6 Deus faz viver em família os solitários; liberta os que estão presos com correntes; mas os rebeldes habitam em terra seca.
7 Ó Deus, quando saíste à frente do teu povo, quando marchavas pelo deserto; (Selá):
8 A terra tremeu, e os céus também caíram diante de Deus; até o próprio Sinai se abalou diante de Deus, do Deus de Israel.
9 Tu, ó Deus, enviaste chuva abundante, com a qual confirmaste a tua herança, quando ela estava cansada.
10 A tua congregação habitou nela; tu, ó Deus, preparaste da tua bondade para os pobres.
11 O Senhor deu a palavra; grande foi a multidão dos que a publicaram.
12 Reis de exércitos fugiram rapidamente; e aquela que ficou em casa repartiu os despojos.
13 Ainda que vos deiteis entre as panelas, sereis como as asas de uma pomba, cobertas de prata, e as suas penas de ouro amarelo.
14 Quando o Todo-Poderoso espalhou os reis nela, ela ficou branca como a neve em Salmon.
15 O monte de Deus é como o monte de Basã; um monte alto como o monte de Basã.
16 Por que saltais, montes altos? Este é o monte em que Deus deseja habitar; sim, o Senhor habitará nele para sempre.
17 Os carros de Deus são vinte mil, milhares de anjos; o Senhor está no meio deles, como no Sinai, no lugar santo.
18 Subiste ao alto, levaste cativo o cativeiro; recebeste dádivas para os homens, sim, também para os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.
19 Bendito seja o Senhor, que diariamente nos cumula de benefícios, sim, o Deus da nossa salvação. Selá.
20 O nosso Deus é o Deus da salvação; e a Deus, o Senhor, pertencem as saídas da morte.
21 Mas Deus ferirá a cabeça dos seus inimigos, e o crânio cabeludo daquele que prossegue em suas transgressões.
22 Disse o Senhor: Trarei de Basã, trarei de volta o meu povo das profundezas do mar.
23 Para que o teu pé seja mergulhado no sangue dos teus inimigos, e a língua dos teus cães no mesmo sangue.
24 Eles viram os teus passos, ó Deus; os passos do meu Deus, do meu Rei, no santuário.
25 Os cantores iam na frente, e os tocadores de instrumentos vinham atrás; entre eles, as donzelas que tocavam adufes.
26 Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, desde a fonte de Israel.
27 Ali está o pequeno Benjamim com seu governante, os príncipes de Judá e seu conselho, os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.
28 O teu Deus ordenou a tua força; fortalece, ó Deus, o que fizeste por nós.
29 Por causa do teu templo em Jerusalém os reis te trarão presentes.
30 Repreende a companhia dos lanceiros, a multidão dos touros, com os bezerros do povo, até que cada um se submeta com peças de prata; dispersa o povo que se deleita na guerra.
31 Príncipes sairão do Egito; a Etiópia em breve estenderá as mãos a Deus.
32 Cantai a Deus, reinos da terra; cantai louvores ao Senhor. (Selá.)
33 Àquele que cavalga sobre os céus dos céus, que existiram desde a antiguidade; eis que ele envia a sua voz, e uma voz poderosa.
34 Dai força a Deus; a sua excelência está sobre Israel, e a sua força está nas nuvens.
35 Ó Deus, tu és terrível desde os teus lugares santos; o Deus de Israel é o que dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus.

CAPÍTULO 69

1 (Para o músico-chefe sobre Shoshannim, Um Salmo de Davi.) Salva-me, ó Deus, pois as águas entraram até a minha alma.

2 Atolei-me em lamaçal profundo, onde não há apoio; entrei em águas profundas, onde as correntes me submergem.
3 Estou cansado de chorar; minha garganta está seca; meus olhos desfalecem, esperando por meu Deus.
4 Os que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; os que me querem destruir, sendo meus inimigos injustamente, são poderosos; então eu restitui o que não roubei.
5 Ó Deus, tu conheces a minha insensatez, e os meus pecados não estão ocultos de ti.
6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, Senhor Deus dos Exércitos; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.
7 Porque por amor de ti suportei afronta; a vergonha cobriu o meu rosto.
8 Tornei-me um estranho para meus irmãos e um desconhecido para os filhos de minha mãe.
9 Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te injuriaram caíram sobre mim.
10 Quando eu chorava e castigava a minha alma com jejum, isso era para minha vergonha.
11 Também fiz do saco a minha vestimenta, e me tornei um provérbio para eles.
12 Os que estão sentados à porta falam contra mim; e eu sou o cântico dos bêbados.
13 Mas eu, Senhor, elevo a minha oração a ti em tempo aceitável. Ó Deus, ouve-me segundo a multidão da tua misericórdia, segundo a verdade da tua salvação.
14 Tira-me do atoleiro, e não me deixes afundar; livra-me dos que me odeiam, e das águas profundas.
15 Não deixes que as águas me submerjam, nem que o abismo me engula, e não deixes que o poço feche a sua boca sobre mim.
16 Ouve-me, Senhor, pois boa é a tua benignidade; volta-te para mim segundo a multidão das tuas misericórdias.
17 E não escondas o teu rosto do teu servo, porque estou em angústia; ouve-me depressa.
18 Aproxima-te da minha alma, e redime-a; livra-me por causa dos meus inimigos.
19 Tu conheces o meu opróbrio, a minha vergonha e a minha desonra; todos os meus adversários estão diante de ti.
20 A afronta me quebrantou o coração, e estou angustiado; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve; e por consoladores, mas não os encontrei.
21 Também me deram fel por alimento, e na minha sede me deram vinagre para beber.
22 Torne-se-lhes a sua mesa uma armadilha, e o que deveria ser para o seu bem-estar, torne-se uma armadilha.
23 Escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam; e faze que os seus lombos tremam continuamente.
24 Derrama sobre eles a tua indignação, e apodere-se deles a tua ira ardente.
25 Seja a sua habitação desolada, e não haja quem habite nas suas tendas.
26 Pois perseguem aquele a quem feriste, e falam da dor daqueles a quem feriste.
27 Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não os deixes entrar na tua justiça.
28 Sejam riscados do livro dos vivos, e não sejam inscritos com os justos.
29 Eu, porém, sou pobre e triste; que a tua salvação, ó Deus, me exalte.
30 Louvarei o nome de Deus com um cântico e o engrandecerei com ações de graças.
31 Isto também agradará mais ao Senhor do que um boi ou um novilho que tem chifres e cascos.
32 Os mansos verão isto e se alegrarão; e viverá o vosso coração, que buscais a Deus.
33 Porque o Senhor ouve os pobres e não despreza os seus presos.
34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo o que neles se move.
35 Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judá, para que nela habitem e a possuam.
36 A descendência dos seus servos a herdará, e os que amam o seu nome habitarão nela.

CAPÍTULO 70

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi, para recordar.) Apressa-te, ó Deus, em livrar-me; apressa-te em ajudar-me, SENHOR.
2 Sejam envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida; voltem atrás e sejam confundidos os que desejam o meu mal.
3 Sejam devolvidos, como recompensa da sua vergonha, os que dizem: Ah, ah!
4 Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e digam continuamente os que amam a tua salvação: Engrandecido seja Deus.
5 Mas eu sou pobre e necessitado; apressa-te em vir até mim, ó Deus; tu és o meu auxílio e o meu libertador; Senhor, não te demores.

CAPÍTULO 71

1 Em ti, Senhor, confio; nunca seja eu confundido.
2 Livra-me pela tua justiça, e faze-me escapar; inclina para mim os teus ouvidos, e salva-me.
3 Sê tu a minha habitação forte, à qual eu possa recorrer continuamente; tu deste ordem para me salvar, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.
4 Livra-me, Deus meu, das mãos do ímpio, das mãos do homem injusto e cruel.
5 Pois tu és a minha esperança, Senhor Deus; tu és a minha confiança desde a minha mocidade.
6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre materno; tu és aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; a ti será continuamente o meu louvor.
7 Sou um prodígio para muitos, mas tu és o meu forte refúgio.
8 Que a minha boca se encha do teu louvor e da tua glória todo o dia.
9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me abandones quando as minhas forças acabarem.
10 Pois os meus inimigos falam contra mim, e os que espreitam a minha alma conspiram juntos.
11 Dizendo: Deus o abandonou; persegui-o e prendei-o, porque não há quem o livre.
12 Ó Deus, não te alongues de mim; ó Deus meu, apressa-te em socorrer-me.

13 Sejam confundidos e consumidos os que são adversários da minha alma; sejam cobertos de opróbrio e desonra os que procuram o meu mal.
14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.
15 A minha boca anunciará a tua justiça e a tua salvação todo o dia; pois não conheço a sua quantidade.
16 Irei na força do Senhor DEUS; farei menção da tua justiça, da tua somente.
17 Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha mocidade, e até agora tenho narrado as tuas maravilhas.
18 Agora, quando eu estiver velho e com os cabelos brancos, ó Deus, não me desampares, até que eu tenha mostrado a tua força a esta geração e o teu poder a todos os que estão por vir.
19 Também a tua justiça, ó Deus, é mui elevada; tu fizeste grandes coisas; ó Deus, quem é semelhante a ti?
20 Tu, que me fizeste ver grandes e dolorosas tribulações, vivificar-me-ás novamente e farás-me subir das profundezas da terra.
21 Aumentarás a minha grandeza e me consolarás de todos os lados.
22 Eu também te louvarei com o saltério, a tua verdade, ó Deus meu; cantarei louvores a ti com a harpa, ó Santo de Israel.
23 Os meus lábios exultarão quando eu cantar a ti, assim como a minha alma, que tu remiste.
24 A minha língua falará da tua justiça o dia todo, porque estão envergonhados e envergonhados os que procuram o meu mal.

CAPÍTULO 72

1 (Um Salmo para Salomão.) Dá ao rei os teus julgamentos, ó Deus, e a tua justiça ao filho do rei.
2 Ele julgará o teu povo com justiça, e os teus pobres com juízo.
3 Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça.
4 Ele julgará os pobres do povo, salvará os filhos dos necessitados e quebrará em pedaços o opressor.
5 Eles te temerão enquanto existirem o sol e a lua, por todas as gerações.
6 Ele descerá como chuva sobre a erva cortada, como aguaceiros que regam a terra.
7 Nos seus dias florescerá o justo, e haverá abundância de paz enquanto durar a lua.
8 Ele dominará de mar a mar, e desde o rio até os confins da terra.
9 Os que habitam no deserto se prostrarão diante dele, e os seus inimigos lamberão o pó.
10 Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de Sebá oferecerão presentes.
11 Todos os reis se prostrarão diante dele; todas as nações o servirão.
12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.
13 Ele poupará os pobres e os necessitados, e salvará as almas dos necessitados.
14 Ele remirá a sua alma do engano e da violência; e precioso será o seu sangue aos seus olhos.
15 E ele viverá, e ser-lhe-á dado do ouro de Sabá; também se fará oração por ele continuamente, e diariamente ele será louvado.
16 Haverá um punhado de trigo na terra, no cume dos montes; o seu fruto tremerá como o Líbano, e os da cidade florescerão como a erva da terra.
17 O seu nome permanecerá para sempre; o seu nome permanecerá enquanto o sol; e os homens serão abençoados nele; todas as nações o chamarão bem-aventurado.
18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas.
19 E bendito seja o seu nome glorioso para sempre; e toda a terra se encha da sua glória. Amém e amém.
20 As orações de Davi, filho de Jessé, acabaram.

CAPÍTULO 73

1 (Salmo de Asafe.) Verdadeiramente Deus é bom para Israel, mesmo para aqueles que são limpos de coração.
2 Mas eu quase perdi os pés; meus passos quase resvalaram.
3 Pois eu tinha inveja dos insensatos, ao ver a prosperidade dos ímpios.
4 Pois não há laços na sua morte, mas a sua força é firme.
5 Eles não estão em dificuldades como os outros homens, nem são afligidos como os outros homens.
6 Por isso o orgulho os envolve como uma corrente; a violência os cobre como um manto.
7 Os seus olhos estão cheios de gordura; eles têm mais do que o coração poderia desejar.
8 Eles são corruptos e falam maliciosamente sobre opressão; falam com arrogância.
9 Eles colocam a boca contra os céus, e a sua língua anda pela terra.
10 Por isso o seu povo volta para cá, e águas de um copo cheio são espremidas para eles.
11 E dizem: Como sabe Deus? Ou há conhecimento no Altíssimo?
12 Eis que estes são os ímpios, que prosperam no mundo e se multiplicam em riquezas.
13 Em verdade, em vão limpei o meu coração, e lavei as minhas mãos na inocência.
14 Pois sou afligido o dia todo, e castigado todas as manhãs.
15 Se eu disser: Falarei assim; eis que pecaria contra a geração de teus filhos.
16 Quando pensei em saber isso, foi muito doloroso para mim;
17 Até que entrei no santuário de Deus; então entendi o seu fim.
18 Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lançaste na destruição.
19 Como são levados à desolação, como num momento! São completamente consumidos por terrores.
20 Como um sonho quando alguém acorda, assim, Senhor, quando acordares, desprezarás a imagem deles.
21 Assim meu coração se entristeceu, e meus rins ficaram tensos.
22 Assim eu era tolo e ignorante; eu era como um animal diante de ti.
23 Contudo, estou sempre contigo; tu me seguras pela mão direita.

24 Guiar-me-ás com o teu conselho, e depois me receberás na glória.
25 Quem tenho eu no céu senão a ti? E na terra não há quem eu deseje além de ti.
26 A minha carne e o meu coração desfalecem, mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.
27 Pois eis que os que estão longe de ti perecerão; tu destruíste todos os que se prostituem para longe de ti.
28 Mas para mim é bom aproximar-me de Deus; confio no Senhor DEUS, para anunciar todas as tuas obras.

CAPÍTULO 74

1 (Maschil de Asafe.) Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que a tua ira arde contra as ovelhas do teu pasto?
2 Lembra-te da tua congregação, que adquiriste desde a antiguidade; da vara da tua herança, que resgataste; deste monte Sião, em que habitaste.
3 Levanta os teus pés para as desolações perpétuas, sim, para tudo o que o inimigo fez de perverso no santuário.
4 Os teus inimigos rugem no meio das tuas congregações; eles erguem as suas insígnias por sinais.
5 Um homem ficou famoso porque levantou machados sobre as árvores densas.
6 Mas agora eles quebram imediatamente a obra esculpida com machados e martelos.
7 Lançaram fogo no teu santuário e profanaram o teu santuário, deitando por terra a morada do teu nome.
8 Eles disseram em seus corações: Vamos destruí-los todos juntos. Eles queimaram todas as sinagogas de Deus na terra.
9 Não vemos os nossos sinais; não há mais profeta, nem há entre nós quem saiba até quando.
10 Ó Deus, até quando o adversário te insultará? O inimigo blasfemará para sempre o teu nome?
11 Por que retiras a tua mão, sim, a tua destra? Arranca-a do teu seio.
12 Pois Deus é meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.
13 Tu dividiste o mar pela tua força; quebraste as cabeças dos dragões nas águas.
14 Tu quebraste as cabeças do Leviatã e o deste por mantimento aos povos que habitavam no deserto.
15 Tu abriste fontes e rios; tu secaste rios caudalosos.
16 O dia é teu, e a noite também é tua; tu preparaste a luz e o sol.
17 Tu marcaste todos os limites da terra; tu fizeste o verão e o inverno.
18 Lembra-te disto: que o inimigo te insultou, Senhor, e que os povos insensatos blasfemaram o teu nome.
19 Não entregues a alma da tua rola à multidão dos ímpios; não te esqueças para sempre da congregação dos teus pobres.
20 Respeita a aliança, porque os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade.
21 Não deixes que o oprimido volte envergonhado; louvem o teu nome o pobre e o necessitado.
22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te de como o homem insensato te insulta diariamente.
23 Não te esqueças da voz dos teus inimigos; o tumulto dos que se levantam contra ti aumenta continuamente.

CAPÍTULO 75

1 (Para o músico-chefe, Altaschith, Um salmo ou cântico de Asafe.) A ti, ó Deus, damos graças, a ti damos graças; porque o teu nome está perto e as tuas maravilhas declaram.
2 Quando eu receber a congregação, julgarei com retidão.
3 A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos; eu sustento as suas colunas. (Selá.)
4 Eu disse aos insensatos: Não sejam tolos, e aos ímpios: Não levantem a trombeta.
5 Não levanteis a vossa fronte para o alto; não faleis com firmeza.
6 Pois a promoção não vem do oriente, nem do ocidente, nem do sul.
7 Mas Deus é o juiz: a um abate, e a outro exalta.
8 Pois na mão do Senhor há um cálice, cujo vinho é vermelho, cheio de mistura, e ele derrama do cálice; mas todos os ímpios da terra o espremerão e beberão o restante dele.
9 Mas eu proclamarei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.
10 Também cortarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

CAPÍTULO 76

1 (Para o músico-chefe em Neginote, Um salmo ou cântico de Asafe.) Em Judá Deus é conhecido; seu nome é grande em Israel.
2 Em Salém está também o seu tabernáculo, e a sua habitação em Sião.
3 Ali quebrou as flechas do arco, o escudo, e a espada, e a batalha. Selá.
4 Tu és mais glorioso e excelente que as montanhas de rapina.
5 Os corajosos estão despojados, dormiram o seu sono; e nenhum dos homens poderosos conseguiu levantar as mãos.
6 À tua repreensão, ó Deus de Jacó, tanto o carro como o cavalo são lançados num sono profundo.
7 Tu, sim, tu és digno de ser temido; e quem poderá subsistir diante de ti, quando estiveres irado?
8 Fizeste ouvir o teu juízo desde os céus; a terra tremeu e ficou quieta,
9 Quando Deus se levantou para julgar, para salvar todos os mansos da terra. Selá.
10 Certamente a ira do homem redundará em teu louvor; o restante da ira tu o restringirás.
11 Fazei votos e pagai-os ao Senhor vosso Deus; todos os que estão ao redor dele tragam presentes àquele que deve ser temido.
12 Ele cortará o espírito dos príncipes; ele é terrível para os reis da terra.

CAPÍTULO 77

1 (Para o músico-chefe, para Jedutum, um salmo de Asafe.) Eu clamei a Deus com a minha voz, sim, a Deus com a minha voz; e ele me ouviu.
2 No dia da minha angústia busquei ao Senhor; a minha dor correu de noite e não cessou; a minha alma recusou ser consolada.

3 Lembrei-me de Deus, e fiquei perturbado; queixei-me, e o meu espírito ficou abatido. (Selá.)
4 Tu mantém meus olhos acordados; estou tão perturbado que não posso falar.
5 Considerei os dias antigos, os anos dos tempos antigos.
6 Lembro-me do meu cântico à noite; falo com o meu coração, e o meu espírito o examina diligentemente.
7 Rejeitará o Senhor para sempre? E não tornará a ser favorável?
8 Acabou-se para sempre a sua misericórdia? Acabou-se para sempre a sua promessa?
9 Esqueceu-se Deus de ser misericordioso? Encerrou ele com ira as suas ternas misericórdias? (Selá.)
10 E eu disse: Esta é a minha enfermidade; mas eu me lembrarei dos anos da destra do Altíssimo.
11 Lembrar-me-ei das obras do Senhor; certamente me lembrarei das tuas maravilhas de outrora.
12 Meditarei também em todas as tuas obras, e falarei dos teus feitos.
13 O teu caminho, ó Deus, é santo; quem é tão grande como o nosso Deus?
14 Tu és o Deus que fazes maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos.
15 Com o teu braço redimiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá.)
16 As águas te viram, ó Deus, as águas te viram; elas ficaram com medo; os abismos também se agitaram.
17 As nuvens desfizeram-se em água, os céus emitiram um som, e as tuas flechas também saíram para o exterior.
18 A voz do teu trovão estava no céu; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra tremeu e se abalou.
19 O teu caminho é pelo mar, e a tua vereda pelas grandes águas, e as tuas pegadas não são conhecidas.
20 Guiaste o teu povo como um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

CAPÍTULO 78

1 (Maschil de Asafe.) Escutem, povo meu, a minha lei; inclinem os ouvidos às palavras da minha boca.
2 Abrirei a minha boca em parábolas; proferirei ditos obscuros de outrora:
3 O que ouvimos e sabemos, e nossos pais nos contaram.
4 Não os esconderemos de seus filhos, contando às gerações vindouras os louvores do Senhor, e a sua força, e as maravilhas que ele fez.
5 Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, a qual ordenou aos nossos pais que a ensinassem a seus filhos.
6 Para que a geração vindoura os conhecesse, os filhos que haviam de nascer; os quais se levantassem e os contassem aos seus filhos.
7 Para que pusessem a sua esperança em Deus, e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos;
8 E não fossem como seus pais, uma geração obstinada e rebelde, uma geração que não regeu o seu coração, e cujo espírito não era fiel a Deus.
9 Os filhos de Efraim, armados e portando arcos, recuaram no dia da batalha.
10 Eles não guardaram a aliança de Deus e se recusaram a andar na sua lei;
11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes mostrara.
12 Ele fez maravilhas aos olhos de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã.
13 Dividiu o mar, e os fez passar; e fez com que as águas parassem como um montão.
14 Durante o dia ele os guiou com uma nuvem, e durante a noite com uma luz de fogo.
15 Fendeu as rochas no deserto e deu-lhes de beber como de grandes abismos.
16 Também fez sair fontes da rocha, e fez correr águas como rios.
17 E pecaram ainda mais contra ele, provocando o Altíssimo no deserto.
18 E tentaram a Deus em seus corações, pedindo carne para satisfazer sua luxúria.
19 E falaram contra Deus; e disseram: Pode Deus preparar-nos uma mesa no deserto?
20 Eis que ele feriu a rocha, e dela correram águas, e transbordaram ribeiros; porventura, poderá ele dar também pão? Poderá ele prover carne ao seu povo?
21 Então o Senhor ouviu isso e ficou irado; então um fogo se acendeu contra Jacó, e a ira também subiu contra Israel;
22 Porque não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação.
23 Ainda que ele tivesse ordenado às nuvens lá de cima, e aberto as portas do céu,
24 E fez chover maná sobre eles para comerem, e lhes deu do trigo do céu.
25 O homem comeu o pão dos anjos; enviou-lhes carne em abundância.
26 Ele fez soprar no céu um vento oriental, e com o seu poder trouxe o vento sul.
27 E fez chover sobre eles carne como pó, e aves emplumadas como a areia do mar.
28 E deixou-a cair no meio do seu acampamento, ao redor das suas habitações.
29 E comeram e fartaram-se, porque lhes satisfez o seu desejo;
30 Eles não estavam alienados de sua concupiscência. Mas enquanto sua comida ainda estava em suas bocas,
31 A ira de Deus veio sobre eles, e matou os mais fortes deles, e feriu os homens escolhidos de Israel.
32 Apesar de tudo isso, eles continuaram pecando e não creram nas suas maravilhas.
33 Por isso ele consumiu os seus dias em vaidade, e os seus anos em angústia.
34 Quando ele os matava, então eles o procuravam; e voltavam, e de madrugada consultavam a Deus.
35 E lembraram-se de que Deus era a sua rocha, e o Deus Altíssimo, o seu redentor.
36 Contudo, eles o lisonjeavam com a boca e mentiam para ele com a língua.
37 Pois o coração deles não era reto para com ele, nem eles foram fiéis à sua aliança.
38 Mas ele, sendo cheio de compaixão, perdoou a sua iniquidade e não os destruiu; sim, muitas vezes desviou a sua ira, e não despertou toda a sua indignação.
39 Pois ele se lembrou de que eles eram apenas carne, um vento que passa e não volta.
40 Quantas vezes o provocaram no deserto, e o entristeceram na solidão!

41 Sim, eles se voltaram e tentaram a Deus, e limitaram o Santo de Israel.
42 Eles não se lembraram da sua mão, nem do dia em que os livrou do inimigo.
43 Como ele operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã.
44 E transformaram os seus rios em sangue, e as suas correntes, de modo que não podiam beber.
45 Enviou entre eles diversas espécies de moscas, que os devoraram; e rãs, que os destruíram.
46 E deu também o seu produto ao pulgão, e o seu trabalho ao gafanhoto.
47 Ele destruiu suas vinhas com granizo, e seus sicômoros com geada.
48 Ele também entregou o gado deles ao granizo, e os seus rebanhos aos raios ardentes.
49 Ele lançou sobre eles a ferocidade da sua ira, da sua ira, da sua indignação e da sua angústia, enviando anjos maus entre eles.
50 Ele deu vazão à sua ira; não poupou a alma deles da morte, mas entregou a vida deles à peste;
51 E feriu todos os primogênitos no Egito, os principais da sua força nas tendas de Cam.
52 Mas fez sair o seu povo como ovelhas, e guiou-os pelo deserto como um rebanho.
53 E ele os guiou em segurança, de modo que não temeram; mas o mar submergiu os seus inimigos.
54 E ele os levou até os limites do seu santuário, até este monte que a sua destra havia adquirido.
55 Também expulsou os gentios de diante deles, repartiu-lhes herança por linhagem e fez habitar as tribos de Israel em suas tendas.
56 Contudo, tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.
57 Mas voltaram atrás e se portaram infielmente, como seus pais; desviaram-se como um arco enganoso.
58 Pois eles o provocaram à ira com os seus altos e o incitaram ao ciúme com as suas imagens de escultura.
59 Quando Deus ouviu isso, ficou irado e abominou grandemente a Israel.
60 De modo que ele abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda que ele havia estabelecido entre os homens;
61 E entregou a sua força ao cativeiro, e a sua glória às mãos do inimigo.
62 E entregou o seu povo à espada, e indignou-se contra a sua herança.
63 O fogo consumiu os seus jovens, e as suas donzelas não foram dadas em casamento.
64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentação.
65 Então o Senhor despertou como alguém que desperta do sono, e como um valente que grita por causa do vinho.
66 E feriu os seus inimigos pelas costas; expôs-lhes perpétuo opróbrio.
67 Além disso, ele rejeitou o tabernáculo de José e não escolheu a tribo de Efraim.
68 Mas escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.
69 E ele edificou o seu santuário como palácios altos, como a terra que ele estabeleceu para sempre.
70 Escolheu também Davi, seu servo, e o tirou dos currais das ovelhas.
71 Ele o tirou de perto das ovelhas prenhes para apascentar Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.
72 E ele os alimentou segundo a integridade do seu coração, e os guiou pela destreza das suas mãos.

CAPÍTULO 79

1 (Salmo de Asafe.) Ó Deus, as nações invadiram a tua herança; elas contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalém a ruínas.
2 Os cadáveres dos teus servos eles deram como alimento às aves do céu, e a carne dos teus santos aos animais da terra.
3 Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém; e não houve quem os sepultasse.
4 Tornamo-nos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que estão ao redor de nós.
5 Até quando, Senhor? Ficarás irado para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?
6 Derrama a tua ira sobre as nações que não te conheceram, e sobre os reinos que não invocaram o teu nome.
7 Pois devoraram Jacó e devastaram a sua morada.
8 Não te lembres contra nós das iniquidades passadas; previna-nos depressa as tuas misericórdias, pois estamos muito abatidos.
9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome.
10 Por que diriam as nações: Onde está o seu Deus? Seja ele conhecido entre as nações, diante de nós, pela vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado.
11 Chegue à tua presença o gemido do prisioneiro; segundo a grandeza do teu poder, preserva aqueles que estão destinados à morte;
12 E retribui aos nossos vizinhos sete vezes mais, no seu seio, a injúria com que te injuriaram, Senhor.
13 Assim nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, te louvaremos para sempre; anunciaremos o teu louvor a todas as gerações.

CAPÍTULO 80

1 (Para o músico-chefe sobre Shoshannimedut, um salmo de Asafe.) Dá ouvidos, ó pastor de Israel, tu que guias José como um rebanho; tu que habitas entre os querubins, resplandece.
2 Desperta a tua força diante de Efraim, Benjamim e Manassés, e vem salvar-nos.
3 Restaura-nos, ó Deus, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
4 Ó Senhor Deus dos Exércitos, até quando ficarás irado contra a oração do teu povo?
5 Tu os alimentas com pão de lágrimas e lhes dás lágrimas para beber em grande medida.
6 Tu nos fazes objeto de contenda entre os nossos vizinhos, e os nossos inimigos riem entre si.
7 Faze-nos voltar, ó Deus dos exércitos, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
8 Trouxeste uma videira do Egito; expulsaste as nações e a plantaste.
9 Preparaste-lhe espaço, fizeste-a lançar raízes profundas, e ela encheu a terra.

10 Os montes estavam cobertos com a sua sombra, e os seus ramos eram como os belos cedros.
11 Ela estendeu os seus ramos para o mar, e os seus rebentos para o rio.
12 Por que, pois, derrubaste as suas sebes, de modo que todos os que passam pelo caminho a arrancam?
13 O javali da floresta a devasta, e as feras do campo a devoram.
14 Volta-te, ó Deus dos exércitos, nós te rogamos; olha desde os céus, e vê, e visita esta videira;
15 E a vinha que a tua mão direita plantou, e o ramo que fortaleceste para ti.
16 Foi queimado pelo fogo, foi cortado; eles perecem pela repreensão do teu rosto.
17 Seja a tua mão sobre o homem da tua destra, sobre o filho do homem que para ti fortaleceste.
18 Por isso não nos afastaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.
19 Faze-nos voltar, Senhor Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

CAPÍTULO 81

1 (Para o músico-chefe em Gitite, um salmo de Asafe.) Cantem em alta voz a Deus, nossa fortaleza; façam um barulho alegre ao Deus de Jacó.
2 Tomai um salmo, e trazei o tamboril, a harpa suave e o saltério.
3 Tocai a trombeta na lua nova, no tempo determinado, no dia da nossa festa solene.
4 Porque este era um estatuto para Israel e uma lei do Deus de Jacó.
5 Isto ele ordenou em José, para testemunho, quando ele saiu pela terra do Egito; onde ouvi uma língua que não entendia.
6 Tirei o seu ombro do fardo; suas mãos foram libertadas das panelas.
7 Tu clamaste na angústia, e eu te livrei; eu te respondi no lugar secreto do trovão; eu te provei junto às águas de Meribá. (Selá.)
8 Ouve, povo meu, e eu te testificarei; ó Israel, se me ouvires,
9 Não haverá em ti deus estranho; nem adorarás a nenhum deus estranho.
10 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e ta encherei.
11 Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não quis saber de mim.
12 Então os entreguei às concupiscências dos seus corações, e eles andaram segundo os seus próprios conselhos.
13 Ah! se o meu povo me tivesse ouvido, e Israel tivesse andado nos meus caminhos!
14 Eu logo teria subjugado os seus inimigos e voltado a minha mão contra os seus adversários.
15 Os que odeiam o Senhor deveriam ter-se submetido a ele, mas o seu tempo deveria ter durado para sempre.
16 Ele também os teria alimentado com o melhor do trigo, e eu te teria saciado com mel da rocha.

CAPÍTULO 82

1 (Salmo de Asafe.) Deus está na congregação dos poderosos; ele julga entre os deuses.
2 Até quando julgareis injustamente e aceitareis as pessoas dos ímpios? (Selá.)
3 Defendam o pobre e o órfão; façam justiça ao aflito e ao necessitado.
4 Livrai o pobre e o necessitado; livrai-os das mãos dos ímpios.
5 Eles não sabem, nem querem entender; andam nas trevas; todos os fundamentos da terra estão transviados.
6 Eu disse: Vós sois deuses; e todos vós sois filhos do Altíssimo.
7 Mas morrereis como homens, e caireis como um dos príncipes.
8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, porque tu herdarás todas as nações.

CAPÍTULO 83

1 (Um cântico ou salmo de Asafe.) Não fiques em silêncio, ó Deus; não te cales, nem fiques impassível, ó Deus.
2 Pois eis que os teus inimigos fazem alvoroço, e os que te odeiam levantam a cabeça.
3 Eles tomaram astutos conselhos contra o teu povo, e conspiraram contra os teus escondidos.
4 Eles disseram: Vinde, e exterminemo-los, para que não sejam mais uma nação, para que o nome de Israel não seja mais lembrado.
5 Pois eles se conspiraram à uma; eles se uniram contra ti.
6 Os tabernáculos de Edom e dos ismaelitas; de Moabe e dos hagarenos;
7 Gebal, Amom e Amaleque; os filisteus com os moradores de Tiro;
8 Assur também se uniu a eles; eles ajudaram os filhos de Ló. Selá.
9 Faze-lhes como aos midianitas, como a Sísera, como a Jabim, no ribeiro de Quison.
10 Os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se como esterco para a terra.
11 Faze os seus nobres como Orebe e como Zeebe; sim, todos os seus príncipes como Zeba e como Zalmuna;
12 E disseram: Tomemos para nós as casas de Deus em possessão.
13 Ó meu Deus, faze-os como a roda, como a palha diante do vento.
14 Como o fogo queima a floresta, e como a chama incendeia os montes,
15 Persegue-os, pois, com a tua tempestade, e atemoriza-os com a tua tempestade.
16 Enche os seus rostos de vergonha, para que busquem o teu nome, Senhor.
17 Sejam confundidos e perturbados para sempre; sim, sejam envergonhados e pereçam:
18 Para que os homens saibam que tu, cujo único nome é JEOVÁ, és o Altíssimo sobre toda a terra.

CAPÍTULO 84

1 (Para o músico-chefe em Gitite, Um salmo para os filhos de Corá.) Quão amáveis são os teus tabernáculos, Senhor dos Exércitos!
2 A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.
3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha um ninho para si, onde possa depositar os seus filhotes, nos teus altares, Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.
4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; eles te louvarão continuamente. (Selá.)
5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, e em cujo coração estão os seus caminhos.
6 O qual, passando pelo vale de Baca, faz dele um poço; a chuva também enche os tanques.
7 Eles vão de força em força, cada um deles em Sião aparece diante de Deus.
8 Ó SENHOR Deus dos Exércitos, ouve a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó. (Selá.)
9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e olha para o rosto do teu ungido.
10 Pois um dia nos teus átrios vale mais do que mil. Prefiro ser porteiro na casa do meu Deus do que habitar nas tendas da iniquidade.
11 Porque o Senhor Deus é um sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não retirará bem algum aos que andam na retidão.
12 Ó Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti confia.

CAPÍTULO 85

1 (Para o músico-mor, Um salmo para os filhos de Corá.) SENHOR, tu foste favorável à tua terra; trouxeste de volta o cativeiro de Jacó.
2 Perdoaste a iniquidade do teu povo, cobriste todos os seus pecados. (Selá.)
3 Tu acalmaste toda a tua ira; tu te desviaste do ardor da tua ira.
4 Converte-nos, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua ira contra nós.
5 Ficarás irado conosco para sempre? Propagarás a tua ira sobre todas as gerações?
6 Não nos tornarás a vivificar, para que o teu povo se alegre em ti?
7 Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.
8 Ouvirei o que Deus, o Senhor, falará, porque ele falará de paz ao seu povo e aos seus santos; porém, que eles não voltem à insensatez.
9 Certamente a sua salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra.
10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.
11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará dos céus.
12 Sim, o Senhor dará o que é bom, e a nossa terra dará a sua novidade.
13 A justiça irá adiante dele e nos colocará no caminho dos seus passos.

CAPÍTULO 86

1 (Uma Oração de Davi.) Inclina, Senhor, os teus ouvidos, e ouve-me, porque sou pobre e necessitado.
2 Guarda a minha alma, porque sou santo; ó Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.
3 Tem misericórdia de mim, Senhor, pois clamo a ti todos os dias.
4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.
5 Pois tu, Senhor, és bom e pronto a perdoar; e abundante em misericórdia para com todos os que te invocam.
6 Dá ouvidos, Senhor, à minha oração, e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia clamarei a ti, porque tu me responderás.
8 Entre os deuses não há ninguém semelhante a ti, Senhor; nem há obras semelhantes às tuas obras.
9 Todas as nações que fizeste virão e adorarão perante ti, Senhor, e glorificarão o teu nome.
10 Porque tu és grande e operas maravilhas; tu és Deus único.
11 Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome.
12 Eu te louvarei, Senhor meu Deus, de todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.
13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e livraste a minha alma do mais profundo inferno.
14 Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e as congregações dos homens violentos procuraram a minha vida; e não te puseram diante deles.
15 Mas tu, Senhor, és Deus compassivo, clemente, longânimo e abundante em benignidade e verdade.
16 Volta-te para mim e tem misericórdia de mim; dá a tua força ao teu servo e salva o filho da tua serva.
17 Mostra-me um sinal para o bem, para que os que me odeiam o vejam e fiquem envergonhados; porque tu, Senhor, me ajudaste e me consolaste.

CAPÍTULO 87

1 (Um Salmo ou Cântico para os filhos de Corá.) Sua fundação está nos montes santos.
2 O Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.
3 Coisas gloriosas são ditas de ti, ó cidade de Deus. (Selá.)
4 Farei menção de Raabe e de Babilônia aos que me conhecem; eis a Filístia, e Tiro, e a Etiópia; este homem nasceu ali.
5 E de Sião se dirá: Este e aquele homem nasceram nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.
6 O SENHOR contará, quando registrar os povos, que este homem nasceu ali. Selá.
7 Tanto os cantores como os tocadores de instrumentos estarão ali; todas as minhas fontes estão em ti.

CAPÍTULO 88

1 (Um cântico ou salmo para os filhos de Corá, ao músico-chefe sobre Maalate-Leanote, Masquil de Hemã, o ezraíta.) Ó SENHOR Deus da minha salvação, clamo dia e noite diante de ti.

2 Chegue à tua presença a minha oração; inclina os teus ouvidos ao meu clamor,
3 Pois a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida se aproxima da sepultura.
4 Estou contado com os que descem à cova; sou como um homem que não tem força;
5 Livres entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais não te lembras mais; e estão cortados da tua mão.
6 Tu me puseste no poço mais profundo, na escuridão, nas profundezas.
7 Tua ira pesa sobre mim, e me afligiste com todas as tuas ondas. (Selá.)
8 Afastaste de mim os meus conhecidos; fizeste de mim uma abominação para eles; estou encerrado, e não posso sair.
9 Os meus olhos choram por causa da aflição; Senhor, eu clamo a ti todo o dia, estendo para ti as minhas mãos.
10 Mostrarás maravilhas aos mortos? Os mortos se levantarão e te louvarão? (Selá.)
11 Será contada a tua benignidade na sepultura? Ou a tua fidelidade na destruição?
12 Serão conhecidas as tuas maravilhas nas trevas? E a tua justiça na terra do esquecimento?
13 Mas eu, Senhor, clamo a ti; e pela manhã a minha oração te precederá.
14 SENHOR, por que rejeitas a minha alma? Por que escondes de mim o teu rosto?
15 Estou aflito e prestes a morrer desde a minha mocidade; enquanto sofro os teus terrores, estou distraído.
16 A tua ira ardente está sobre mim; os teus terrores me exterminaram.
17 Eles me cercam diariamente como água; juntos me cercam.
18 Afastaste de mim o meu amigo e o meu amado, e os meus conhecidos para as trevas.

CAPÍTULO 89

1 (Maschil de Etã, o ezraíta.) Cantarei para sempre as misericórdias do Senhor; com a minha boca tornarei conhecida a tua fidelidade a todas as gerações.
2 Pois eu disse: A tua misericórdia será edificada para sempre; a tua fidelidade estabelecerás nos céus.
3 Fiz uma aliança com o meu escolhido, jurei a Davi, meu servo,
4 Estabelecerei a tua semente para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Selá.)
5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, Senhor, e a tua fidelidade na congregação dos santos.
6 Pois quem no céu se pode comparar ao Senhor? Quem entre os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao Senhor?
7 Deus é muito tremendo na assembleia dos santos e reverenciado por todos os que o cercam.
8 Ó Senhor Deus dos Exércitos, quem é, Senhor, forte como tu? E a tua fidelidade ao redor de ti?
9 Tu dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.
10 Tu quebraste Raabe como alguém que foi morto; dispersaste os teus inimigos com o teu braço forte.
11 Os céus são teus, e a terra também é tua; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.
12 O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom se alegrarão em teu nome.
13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e elevada está a tua destra.
14 Justiça e juízo são a habitação do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto.
15 Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; eles andarão, Senhor, na luz da tua face.
16 Em teu nome eles se alegrarão o dia todo, e na tua justiça serão exaltados.
17 Pois tu és a glória da sua força, e em teu favor será exaltado o nosso poder.
18 Porque o Senhor é a nossa defesa, e o Santo de Israel é o nosso Rei.
19 Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Dei socorro a um poderoso; exaltei a um escolhido do povo.
20 Achei Davi, meu servo; com meu santo óleo o ungi.
21 Com ele estará firme a minha mão, e o meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo não o dominará, nem o filho da perversidade o afligirá.
23 E esmagarei os seus inimigos diante dele, e ferirei os que o odeiam.
24 Mas a minha fidelidade e a minha misericórdia estarão com ele, e em meu nome será exaltado o seu poder.
25 Porei a sua mão no mar, e a sua destra, nos rios.
26 Ele me dirá: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.
27 Também o farei meu primogênito, mais elevado do que os reis da terra.
28 Manterei a minha misericórdia com ele para sempre, e a minha aliança permanecerá firme com ele.
29 Também farei que a sua descendência dure para sempre, e o seu trono enquanto durarem os dias do céu.
30 Se os seus filhos abandonarem a minha lei e não andarem nos meus juízos;
31 Se violarem os meus estatutos e não guardarem os meus mandamentos;
32 Então visitarei a sua transgressão com vara, e a sua iniquidade com açoites.
33 Contudo, não retirarei dele totalmente a minha benignidade, nem deixarei que falhe a minha fidelidade.
34 Não quebrarei a minha aliança, nem alterarei o que saiu dos meus lábios.
35 Uma vez jurei pela minha santidade que não mentiria a Davi.
36 A sua descendência durará para sempre, e o seu trono será como o sol diante de mim.
37 Será estabelecido para sempre como a lua, e como uma testemunha fiel no céu. (Selá.)
38 Mas tu rejeitaste e abominaste, e te indignaste contra o teu ungido.
39 Anulaste a aliança do teu servo; profanaste a sua coroa, lançando-a por terra.
40 Derrubaste todas as suas cercas; destruíste as suas fortalezas.
41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; ele é o opróbrio dos seus vizinhos.
42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste todos os seus inimigos se alegrarem.

43 Também desviaste o fio da sua espada, e não o fizeste resistir na batalha.
44 Fizeste cessar a sua glória e derrubaste o seu trono por terra.
45 Encurtaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá.)
46 Até quando, Senhor? Esconder-te-ás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?
47 Lembra-te de quão curto é o meu tempo; por que fizeste todos os homens em vão?
48 Qual é o homem que vive e não verá a morte? Livrará ele a sua alma da mão da sepultura? (Selá.)
49 Senhor, onde estão as tuas antigas benignidades, que juraste a Davi na tua verdade?
50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos; de como eu trago no meu seio o opróbrio de todos os poderosos;
51 Com que os teus inimigos têm difamado, Senhor; com que têm difamado as pisadas do teu ungido.
52 Bendito seja o SENHOR para sempre. Amém e amém.

CAPÍTULO 90

1 (Oração de Moisés, homem de Deus.) Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração.
2 Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu és Deus.
3 Tu reduzes o homem à destruição, e dizes: Voltai, filhos dos homens.
4 Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem que passou e como uma vigília da noite.
5 Tu os levas como uma torrente; eles são como um sono; pela manhã são como a erva que cresce.
6 De manhã floresce e cresce; à tarde é cortada e seca.
7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos perturbados.
8 Puseste as nossas iniquidades diante de ti, e os nossos pecados ocultos à luz do teu rosto.
9 Pois todos os nossos dias se passaram na tua ira; os nossos anos se esgotam como uma história que se conta.
10 Os dias dos nossos anos são setenta anos; e se, em razão da força, eles são oitenta anos, ainda assim a sua força é trabalho e tristeza; porque logo é cortada, e nós voamos para longe.
11 Quem conhece o poder da tua ira? Conforme o teu temor, assim é a tua indignação.
12 Ensina-nos, pois, a contar os nossos dias, de maneira que alcancemos corações sábios.
13 Volta-te, Senhor, até quando? E que te arrependas dos teus servos.
14 Sacia-nos de manhã com a tua misericórdia, para que nos regozijemos e sejamos felizes todos os nossos dias.
15 Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste, e pelos anos em que vimos o mal.
16 Sejam manifestas as tuas obras aos teus servos, e a tua glória aos seus filhos.
17 E seja sobre nós a beleza do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

CAPÍTULO 91

1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará.
2 Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus; nele confiarei.
3 Certamente ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.
4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade será teu escudo e broquel.
5 Não temerás o terror da noite, nem a seta que voa de dia;
6 Nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia.
7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido.
8 Somente com os teus olhos contemplarás e verás a recompensa dos ímpios.
9 Porque fizeste do Senhor, o meu refúgio, do Altíssimo, a tua habitação;
10 Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.
11 Porque aos seus anjos ele dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.
12 Eles te susterão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.
13 Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
14 Porque ele pôs em mim o seu amor, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conheceu o meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o honrarei.
16 Eu o satisfarei com vida longa, e lhe mostrarei a minha salvação.

CAPÍTULO 92

1 (Um Salmo ou Cântico para o dia de sábado.) É bom render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
2 Para mostrar a tua benignidade pela manhã, e a tua fidelidade todas as noites,
3 Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério; sobre a harpa com som solene.
4 Pois tu, Senhor, me alegraste com as tuas obras; exultarei nas obras das tuas mãos.
5 Quão grandes são, Senhor, as tuas obras! Quão profundos são os teus pensamentos!
6 O homem bruto não sabe, nem o tolo entende isto.
7 Quando os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que praticam a iniquidade, é que serão destruídos para sempre.
8 Mas tu, Senhor, és altíssimo para sempre.
9 Pois eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; todos os que praticam a iniquidade serão dispersos.
10 Mas tu exaltarás a minha força como a força do unicórnio; serei ungido com óleo fresco.
11 Os meus olhos verão o meu desejo sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos ouvirão o meu desejo sobre os ímpios que se levantam contra mim.
12 O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano.

13 Aqueles que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus.
14 Na velhice ainda darão frutos; serão gordos e florescentes;
15 Para mostrar que o Senhor é reto; ele é a minha rocha, e não há nele injustiça.

CAPÍTULO 93

1 O Senhor reina, está vestido de majestade; o Senhor está vestido de força, com a qual se cingiu; o mundo também está firme, de modo que não pode ser abalado.
2 O teu trono está estabelecido desde a antiguidade; tu existes desde a eternidade.
3 As águas se levantaram, Senhor, as águas levantaram a sua voz; as águas levantaram as suas ondas.
4 O Senhor nas alturas é mais poderoso que o ruído de muitas águas, sim, que as poderosas ondas do mar.
5 Os teus testemunhos são mui fiéis; a santidade convém à tua casa, Senhor, para sempre.

CAPÍTULO 94

1 Ó Senhor Deus, a quem pertence a vingança; ó Deus, a quem pertence a vingança, mostra-te.
2 Exalta-te, ó juiz da terra; retribui aos soberbos.
3 Senhor, até quando os ímpios, até quando os ímpios exultarão?
4 Até quando falarão e proferirão palavras duras? E todos os que praticam a iniquidade se gloriarão?
5 Eles despedaçam o teu povo, Senhor, e afligem a tua herança.
6 Eles matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam o órfão.
7 Contudo, eles dizem: O Senhor não verá, nem o Deus de Jacó o considerará.
8 Entendei, ó tolos dentre o povo; e vós, insensatos, quando vos tornareis sábios?
9 Aquele que fez o ouvido, não ouvirá? Aquele que formou o olho, não verá?
10 Aquele que castiga os gentios, não repreenderá? Aquele que ensina ao homem o conhecimento, não saberá?
11 O Senhor conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.
12 Bem-aventurado o homem a quem tu repreendes, Senhor, e a quem ensinas a tua lei;
13 Para que lhe dês descanso dos dias da adversidade, até que se abra uma cova para os ímpios.
14 Porque o Senhor não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança.
15 Mas o julgamento retornará à justiça, e todos os retos de coração a seguirão.
16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores? Ou quem se levantará por mim contra os que praticam a iniquidade?
17 Se o Senhor não tivesse sido o meu auxílio, a minha alma estaria quase no silêncio.
18 Quando eu disse: O meu pé resvala; a tua misericórdia, Senhor, me sustentou.
19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações alegram a minha alma.
20 Terá comunhão contigo o trono da iniquidade, que forja o mal por meio de uma lei?
21 Eles se reúnem contra a alma do justo e condenam o sangue inocente.
22 Mas o Senhor é a minha defesa, e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.
23 E ele fará recair sobre eles a sua própria iniquidade, e os exterminará pela sua própria maldade; sim, o Senhor nosso Deus os exterminará.

CAPÍTULO 95

1 Vinde, cantemos ao Senhor; celebremos com júbilo a rocha da nossa salvação.
2 Apresentemo-nos diante dele com ações de graças, e celebremos a sua voz com salmos.
3 Porque o Senhor é um grande Deus e um grande Rei acima de todos os deuses.
4 Em suas mãos estão as profundezas da terra; também é sua a força dos montes.
5 O mar é dele, e ele o fez; e suas mãos formaram a terra seca.
6 Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do Senhor, nosso Criador.
7 Porque ele é o nosso Deus, e nós somos o povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz,
8 Não endureçais o vosso coração, como na provocação, e como no dia da tentação no deserto;
9 Quando vossos pais me tentaram, me provaram e viram a minha obra.
10 Durante quarenta anos estive aflito com esta geração, e disse: Este é um povo que erra de coração, e não conheceu os meus caminhos.
11 Aos quais jurei na minha ira que não entrariam no meu descanso.

CAPÍTULO 96

1 Cantai ao Senhor um cântico novo; cantai ao Senhor, toda a terra.
2 Cantem ao Senhor, bendigam o seu nome; anunciem a sua salvação de dia em dia.
3 Anunciem a sua glória entre as nações, e entre todos os povos as suas maravilhas.
4 Porque o Senhor é grande e digno de ser louvado; ele é mais temido do que todos os deuses.
5 Porque todos os deuses das nações são ídolos, mas o Senhor fez os céus.
6 Honra e majestade estão diante dele; força e beleza estão no seu santuário.
7 Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e força.
8 Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei ofertas e entrai nos seus átrios.
9 Adorai ao Senhor na beleza da sua santidade; temei diante dele, toda a terra.
10 Dizei entre as nações que o Senhor reina; o mundo também será estabelecido, e não será abalado; ele julgará os povos com justiça.
11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.
12 Alegre-se o campo e tudo o que nele há; então todas as árvores do bosque se alegrarão.

13 Perante o Senhor, porque ele vem, porque vem a julgar a terra; julgará o mundo com justiça, e os povos, com a sua verdade.

CAPÍTULO 97

1 O Senhor reina; alegre-se a terra; alegrem-se nela as muitas ilhas.
2 Nuvens e trevas o cercam; justiça e juízo são a morada do seu trono.
3 Um fogo vai adiante dele e queima os seus inimigos ao redor.
4 Os seus relâmpagos iluminaram o mundo; a terra viu e tremeu.
5 Os montes derreteram-se como cera na presença do Senhor, na presença do Senhor de toda a terra.
6 Os céus declaram a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.
7 Confundidos sejam todos os que servem imagens de escultura, que se gloriam de ídolos; adorai-o, todos os deuses.
8 Sião ouviu e se alegrou; e as filhas de Judá se alegraram por causa dos teus juízos, Senhor.
9 Pois tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és muito exaltado acima de todos os deuses.
10 Vós, que amais o Senhor, odiai o mal; ele guarda as almas dos seus santos, livra-os das mãos dos ímpios.
11 A luz semeia-se para os justos, e a alegria para os retos de coração.
12 Alegrai-vos no Senhor, vós justos, e dai graças à lembrança da sua santidade.

CAPÍTULO 98

1 (Um Salmo.) Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe deram a vitória.
2 O Senhor fez conhecida a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.
3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua verdade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.
4 Celebrai com júbilo ao Senhor, toda a terra; fazei grande clamor, alegrai-vos e cantai louvores.
5 Cantai ao Senhor com a harpa, com a harpa e com a voz de um salmo.
6 Com trombetas e som de cornetas, faça um barulho alegre perante o Senhor, o Rei.
7 Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.
8 Que as águas batam palmas; que as colinas se alegrem juntas
9 Perante o Senhor, porque ele vem a julgar a terra; com justiça julgará o mundo, e os povos, com equidade.

CAPÍTULO 99

1 O Senhor reina; tremam os povos; ele está assentado entre os querubins; estremeça a terra.
2 O Senhor é grande em Sião, e exaltado acima de todos os povos.
3 Louvem o teu grande e terrível nome, porque é santo.
4 A força do rei também ama o juízo; tu estabeleces a equidade, executas o juízo e a justiça em Jacó.
5 Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, porque ele é santo.
6 Moisés e Arão entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu nome; eles clamaram ao Senhor, e ele lhes respondeu.
7 Ele lhes falou na coluna de nuvem; eles guardaram os seus testemunhos e a ordenança que lhes dera.
8 Tu lhes respondeste, Senhor, nosso Deus; tu eras um Deus que os perdoava, embora te vingasses das suas invenções.
9 Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e adorai-o no seu santo monte, porque o Senhor, nosso Deus, é santo.

CAPÍTULO 100

1 (Salmo de louvor.) Aclamai ao Senhor, todas as terras.
2 Servi ao Senhor com alegria; apresentai-vos a ele com cânticos.
3 Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e não nós a nós mesmos; somos seu povo e ovelhas do seu pasto.
4 Entrai pelas suas portas com ações de graças, e em seus átrios com louvor; dai-lhe graças e bendizei o seu nome.
5 Porque o Senhor é bom; a sua misericórdia dura para sempre, e a sua verdade dura de geração em geração.

CAPÍTULO 101

1 (Salmo de Davi.) Cantarei a misericórdia e o juízo; a ti, Senhor, cantarei.
2 Eu me comportarei sabiamente de uma maneira perfeita. Ó, quando virás a mim? Andarei dentro de minha casa com um coração perfeito.
3 Não porei coisa má diante dos meus olhos; aborreço a ação daqueles que se desviam; ela não se pegará a mim.
4 O coração perverso se afastará de mim; não conhecerei o homem mau.
5 Aquele que difama o seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo e coração orgulhoso, não o tolerarei.
6 Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; aquele que anda no caminho perfeito, esse me servirá.
7 Aquele que usa de fraude não permanecerá em minha casa; o que profere mentiras não permanecerá diante de mim.
8 Destruirei de madrugada todos os ímpios da terra, para exterminar da cidade do Senhor todos os que praticam a iniquidade.

CAPÍTULO 102

1 (Oração do aflito, quando está oprimido e derrama sua queixa perante o SENHOR.) Ouve a minha oração, SENHOR, e chegue a ti o meu clamor.
2 Não escondas de mim o teu rosto no dia em que eu estiver angustiado; inclina para mim o teu ouvido; no dia em que eu clamar, responde-me depressa.
3 Pois os meus dias se consomem como fumaça, e os meus ossos ardem como um tição.

4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que me esqueço de comer o meu pão.
5 Por causa do meu gemido, os meus ossos se apegam à minha pele.
6 Sou como um pelicano do deserto; sou como uma coruja do ermo.
7 Eu observo, e sou como um pardal solitário no terraço da casa.
8 Os meus inimigos me insultam o dia todo; os que se enfurecem contra mim me amaldiçoam.
9 Pois comi cinza como pão, e misturei a minha bebida com choro,
10 Por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me derrubaste.
11 Os meus dias são como a sombra que declina, e eu me sequei como a erva.
12 Mas tu, Senhor, subsistirás para sempre, e a tua memória de geração em geração.
13 Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião, porque o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado, já chegou.
14 Pois os teus servos se comprazem nas suas pedras e preferem o seu pó.
15 Então as nações temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra, a tua glória.
16 Quando o Senhor edificar Sião, ele aparecerá na sua glória.
17 Ele atenderá à oração dos necessitados e não desprezará a sua oração.
18 Isto será escrito para a geração vindoura; e os povos que serão criados louvarão ao Senhor.
19 Pois ele olhou desde o alto do seu santuário; desde os céus o Senhor contemplou a terra;
20 Para ouvir o gemido dos presos, para soltar os que estão sentenciados à morte;
21 Para anunciar o nome do Senhor em Sião, e o seu louvor em Jerusalém;
22 Quando os povos e os reinos estiverem reunidos para servir ao Senhor.
23 Ele enfraqueceu a minha força no caminho; encurtou os meus dias.
24 Eu disse: Ó meu Deus, não me leves no meio dos meus dias; os teus anos são por todas as gerações.
25 Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos.
26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; sim, todos eles envelhecerão como uma vestimenta; como uma túnica os mudarás, e eles serão mudados.
27 Mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim.
28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua descendência será estabelecida diante de ti.

CAPÍTULO 103

1 (Salmo de Davi.) Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.
3 Quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades;
4 Quem redime a tua vida da perdição, quem te coroa de benignidade e de ternas misericórdias;
5 Que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.
6 O Senhor executa justiça e julgamento para todos os oprimidos.
7 Ele fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.
8 O Senhor é misericordioso e compassivo, lento para a ira e abundante em misericórdia.
9 Ele não repreenderá perpetuamente, nem guardará para sempre a sua ira.
10 Ele não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.
11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Assim como o oriente está longe do ocidente, assim ele afasta de nós as nossas transgressões.
13 Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.
16 Pois o vento passa por ela, e ela se vai; e o seu lugar não a conhecerá mais.
17 Mas a misericórdia do Senhor é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;
18 Para aqueles que guardam a sua aliança e para aqueles que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.
19 O Senhor preparou o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.
20 Bendizei ao Senhor, vós, anjos seus, poderosos em poder, que cumpris os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.
21 Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que executais a sua vontade.
22 Bendizei ao Senhor, vós todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendizei, ó minha alma, ao Senhor.

CAPÍTULO 104

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. Ó SENHOR, meu Deus, tu és muito grande; estás vestido de honra e de majestade.
2 Que te cobres de luz como de um manto; que estendes os céus como uma cortina;
3 Quem põe nas águas as vigas dos seus aposentos; quem faz das nuvens o seu carro; quem anda sobre as asas do vento;
4 Quem faz dos seus anjos espíritos, e dos seus ministros um fogo flamejante;
5 Quem lançou os fundamentos da terra, para que ela não fosse abalada para sempre.
6 Tu o cobriste com o abismo como com um manto; as águas estavam acima dos montes.
7 À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão apressaram-se.
8 Eles sobem pelos montes, descem pelos vales até o lugar que tu fundaste para eles.

9 Limites traçados por ti, que eles não podem ultrapassar, para que não tornem a cobrir a terra.
10 Ele envia fontes para os vales, que correm entre as colinas.
11 Eles dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sua sede.
12 Junto a eles terão a sua habitação as aves do céu, que cantam entre os ramos.
13 Ele rega os montes desde os seus aposentos; a terra se farta do fruto das tuas obras.
14 Ele faz crescer a erva para o gado e a erva para o serviço do homem, para que da terra tire o alimento;
15 E o vinho que alegra o coração do homem, e o óleo que faz brilhar o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem.
16 As árvores do Senhor estão cheias de seiva, os cedros do Líbano que ele plantou;
17 Onde os pássaros fazem os seus ninhos; quanto à cegonha, os abetos são a sua casa.
18 Os montes altos são um refúgio para as cabras montesas, e as rochas, para os coelhos.
19 Ele designou a lua para marcar as estações; o sol conhece o seu ocaso.
20 Tu fazes a escuridão, e faz-se noite; nela se arrastam todos os animais da floresta.
21 Os leões novos rugem atrás da presa, e de Deus buscam o seu sustento.
22 Ao nascer do sol, eles se reúnem e se deitam em suas tocas.
23 O homem sai para o seu trabalho e para o seu labor até a tarde.
24 Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas elas fizeste com sabedoria; a terra está cheia das tuas riquezas.
25 Assim é este mar grande e largo, onde se movem inumeráveis criaturas, tanto pequenas como grandes.
26 Ali vão os navios; ali está o Leviatã, que fizeste para brincar neles.
27 Todos eles esperam de ti, para que lhes dês o sustento a seu tempo.
28 Tu lhes dás o que eles recolhem; tu abres a tua mão, e eles se fartam de bens.
29 Tu escondes o teu rosto, e eles ficam perturbados; tu lhes tiras o fôlego, e eles morrem, e voltam ao seu pó.
30 Envias o teu espírito, e eles são criados; e renovas a face da terra.
31 A glória do Senhor durará para sempre; o Senhor se alegrará nas suas obras.
32 Ele olha para a terra, e ela treme; ele toca nos montes, e eles fumegam.
33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.
34 A minha meditação sobre ele será suave; alegrar-me-ei no Senhor.
35 Sejam os pecadores consumidos da terra, e não existam mais os ímpios. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 105

1 Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.
2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.
3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao Senhor.
4 Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente.
5 Lembrai-vos das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;
6 Ó descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
7 Ele é o Senhor, nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra.
8 Ele se lembrou para sempre da sua aliança, da palavra que ordenou a mil gerações.
9 Que aliança fez com Abraão e seu juramento a Isaque;
10 E confirmou o mesmo a Jacó por lei, e a Israel por aliança eterna:
11 Dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, a porção da vossa herança.
12 Quando eles eram apenas poucos homens em número; sim, muito poucos e estrangeiros nela.
13 Quando eles iam de uma nação para outra, de um reino para outro povo;
14 E não permitiu que ninguém os injustiçasse; sim, repreendeu reis por amor deles;
15 Dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas.
16 Além disso, ele provocou fome sobre a terra e quebrou todo o sustento do pão.
17 E enviou diante deles um homem, José, que foi vendido como servo.
18 Cujos pés feriram com grilhões; foi posto em ferros;
19 Até o tempo em que a sua palavra se cumpriu; a palavra do Senhor o provou.
20 Então o rei mandou soltá-lo; o príncipe do povo também o deixou ir em liberdade.
21 Ele o fez senhor de sua casa e governador de todos os seus bens.
22 Para prender os seus príncipes conforme a sua vontade, e ensinar sabedoria aos seus senadores.
23 Israel também entrou no Egito; e Jacó peregrinou na terra de Cam.
24 E aumentou grandemente o seu povo, e tornou-os mais fortes que os seus inimigos.
25 Ele fez com que o coração deles odiasse o seu povo e tratasse com astúcia os seus servos.
26 E enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem havia escolhido.
27 E fizeram entre eles os seus sinais e prodígios na terra de Cam.
28 Ele enviou trevas, e fez tudo escurecer; e eles não se rebelaram contra a sua palavra.
29 Transformou as suas águas em sangue e matou os seus peixes.
30 A sua terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.
31 Ele falou, e vieram várias espécies de moscas e piolhos por todo o seu território.
32 Ele lhes deu granizo em vez de chuva e fogo flamejante em sua terra.
33 Feriu também as suas vinhas e as suas figueiras, e quebrou as árvores dos seus termos.

34 Ele falou, e vieram gafanhotos, e lagartas, e isso sem número,
35 E comeram todas as ervas da sua terra e devoraram o fruto do seu solo.
36 Ele também feriu todos os primogênitos da terra deles, os chefes de todas as suas forças.
37 E os fez sair com prata e ouro; e não houve entre as suas tribos uma só pessoa fraca.
38 O Egito alegrou-se quando eles partiram, porque o medo deles caiu sobre eles.
39 Ele estendeu uma nuvem para cobri-los, e fogo para iluminar a noite.
40 O povo pediu, e ele trouxe codornizes, e os saciou com o pão do céu.
41 Ele abriu a rocha, e dela correram águas que correram pelos lugares secos como um rio.
42 Pois ele se lembrou da sua santa promessa e de Abraão, seu servo.
43 E fez sair o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com alegria.
44 E deu-lhes as terras dos gentios; e eles herdaram o trabalho do povo;
45 Para que observassem os seus estatutos e guardassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 106

1 Louvai ao SENHOR. Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.
2 Quem pode contar os feitos poderosos do Senhor? Quem pode anunciar todos os seus louvores?
3 Bem-aventurados os que guardam a justiça e praticam a justiça em todo o tempo.
4 Lembra-te de mim, Senhor, segundo a tua benevolência para com o teu povo; visita-me com a tua salvação,
5 Para que eu veja o bem dos teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que eu me glorie com a tua herança.
6 Pecamos como nossos pais, cometemos iniquidade, agimos perversamente.
7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; antes, o provocaram no mar, sim, no Mar Vermelho.
8 Contudo, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu grande poder.
9 Ele repreendeu também o Mar Vermelho, e este secou; então os conduziu através das profundezas, como através do deserto.
10 E ele os salvou da mão daquele que os odiava, e os resgatou da mão do inimigo.
11 E as águas cobriram os seus inimigos; não ficou nenhum deles.
12 Então creram nas suas palavras e cantaram-lhe louvores.
13 Cedo se esqueceram das suas obras; não esperaram pelo seu conselho.
14 Mas se entregaram à cobiça no deserto e tentaram a Deus na solidão.
15 E ele lhes concedeu o que pediram, mas enviou magreza às suas almas.
16 Eles também invejaram Moisés no acampamento e Arão, o santo do Senhor.
17 A terra abriu-se e engoliu Datã, e cobriu a companhia de Abirão.
18 E um fogo se acendeu no meio deles; a chama consumiu os ímpios.
19 Fizeram um bezerro em Horebe e adoraram a imagem de fundição.
20 E trocaram a sua glória pela semelhança de um boi que come capim.
21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito;
22 Maravilhas na terra de Cam, e coisas terríveis junto ao Mar Vermelho.
23 Por isso ele disse que os destruiria, se Moisés, seu escolhido, não tivesse se interposto diante dele na brecha, para desviar sua ira, para que ele não os destruísse.
24 Sim, eles desprezaram a terra agradável, não creram na sua palavra:
25 Mas murmuraram em suas tendas e não deram ouvidos à voz do Senhor.
26 Por isso levantou a mão contra eles, para os lançar no deserto.
27 Para também espalhar a sua descendência entre as nações e espalhá-los pelas terras.
28 Eles também se juntaram a Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos mortos.
29 E eles o provocaram à ira com as suas invenções; e a praga se abateu sobre eles.
30 Então se levantou Finéias, e executou o juízo; e assim a praga cessou.
31 E isso lhe foi imputado como justiça, de geração em geração, para sempre.
32 Eles também o irritaram por causa das águas da contenda, de modo que Moisés sofreu muito por causa deles.
33 Porque provocaram o seu espírito, de modo que ele falou irrefletidamente com os seus lábios.
34 Eles não destruíram as nações a respeito das quais o Senhor lhes havia ordenado:
35 Mas foram misturados entre os gentios, e aprenderam as suas obras.
36 E serviram aos seus ídolos, que se tornaram uma armadilha para eles.
37 Sim, eles sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios,
38 E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi contaminada com sangue.
39 Assim, eles se contaminaram com suas próprias obras e se prostituíram com suas próprias invenções.
40 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra o seu povo, de modo que ele abominou a sua própria herança.
41 E ele os entregou nas mãos dos gentios; e aqueles que os odiavam dominaram sobre eles.
42 Os seus inimigos também os oprimiram, e eles foram submetidos às suas mãos.
43 Muitas vezes ele os livrou; mas eles o provocaram com seus conselhos e foram abatidos por sua iniquidade.
44 Contudo, ele atentou para a aflição deles, quando ouviu o seu clamor:
45 E lembrou-se deles da sua aliança, e arrependeu-se segundo a multidão das suas misericórdias.

46 Ele também fez com que todos os que os levaram cativos tivessem pena deles.
47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu santo nome e nos gloriemos no teu louvor.
48 Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, de eternidade a eternidade; e digam todos os povos: Amém. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 107

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Digam-no os remidos do Senhor, aqueles que ele resgatou da mão do inimigo;
3 E os reuniu de todas as terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.
4 Andaram pelo deserto, por um caminho solitário; não encontraram cidade para habitar.
5 Famintos e sedentos, suas almas desfaleciam neles.
6 Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e ele os livrou das suas aflições.
7 E guiou-os pelo caminho direito, para que fossem a uma cidade habitada.
8 Oh! Louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
9 Pois ele satisfaz a alma sedenta e enche de bens a alma faminta.
10 Os que se assentam nas trevas e na sombra da morte, presos em aflição e ferros;
11 Porque se rebelaram contra as palavras de Deus e desprezaram o conselho do Altíssimo.
12 Por isso, ele abateu o coração deles com trabalho; eles caíram, e não houve quem os ajudasse.
13 Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e ele os livrou das suas aflições.
14 Ele os tirou das trevas e da sombra da morte e quebrou as suas prisões.
15 Oh! Louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
16 Pois ele quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.
17 Os tolos são afligidos por causa da sua transgressão e por causa das suas iniquidades.
18 A sua alma abomina toda a comida, e eles se aproximam das portas da morte.
19 Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e ele os livrou das suas aflições.
20 Ele enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da destruição.
21 Oh! Louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
22 E ofereçam sacrifícios de ação de graças, e anunciem as suas obras com alegria.
23 Os que descem ao mar em navios, que fazem negócios em grandes águas;
24 Estes veem as obras do Senhor, e as suas maravilhas nas profundezas.
25 Pois ele dá ordem, e levanta o vento tempestuoso, que levanta as suas ondas.
26 Eles sobem até o céu, descem novamente até as profundezas; a sua alma se derrete por causa da angústia.
27 Eles cambaleiam de um lado para o outro, e cambaleiam como um bêbado, e estão perdendo o juízo.
28 Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e ele os livrou das suas aflições.
29 Ele acalma a tempestade, de modo que as suas ondas se aquietam.
30 Então eles se alegram porque estão quietos; então ele os leva ao seu desejado porto.
31 Oh! Louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
32 Exaltem-no também na congregação do povo, e louvem-no na assembleia dos anciãos.
33 Ele transforma rios em desertos, e fontes de água em terra seca;
34 Uma terra fértil se tornou estéril por causa da maldade dos que nela habitam.
35 Ele transforma o deserto em águas paradas, e a terra seca em fontes.
36 E ali faz habitar os famintos, para que preparem uma cidade para habitação;
37 E semeai campos e plantai vinhas, que produzam frutos abundantes.
38 Ele também os abençoa, de modo que se multiplicam grandemente; e não permite que seu gado diminua.
39 Novamente, eles são minados e humilhados pela opressão, aflição e tristeza.
40 Ele lança desprezo sobre os príncipes e os faz andar errantes pelo deserto, onde não há caminho.
41 Contudo, ele livra o pobre da aflição e constitui para ele famílias como um rebanho.
42 Os justos o verão e se alegrarão; e toda a iniquidade tapará a sua boca.
43 Quem for sábio e observar estas coisas, esse entenderá a benignidade do Senhor.

CAPÍTULO 108

1 (Um cântico ou salmo de Davi.) Ó Deus, meu coração está firme; cantarei e darei louvores, sim, com minha glória.
2 Despertem, saltério e harpa; eu mesmo despertarei de madrugada.
3 Eu te louvarei, Senhor, entre os povos, e cantarei louvores a ti entre as nações.
4 Porque a tua misericórdia é grande acima dos céus, e a tua verdade chega até as nuvens.
5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e a tua glória acima de toda a terra;
6 Para que sejam livres os teus amados; salva-me com a tua destra, e responde-me.
7 Deus falou na sua santidade: Eu me alegrarei; dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
8 Gileade é meu, Manassés é meu; Efraim é a fortaleza da minha cabeça; Judá é o meu legislador;
9 Moabe é a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; sobre a Filístia triunfarei.
10 Quem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?
11 Não nos rejeitarás, ó Deus? E não sairás, ó Deus, com os nossos exércitos?
12 Ajuda-nos na angústia, porque vão é o socorro da parte do homem.

13 Em Deus faremos proezas, porque ele pisoteará os nossos inimigos.

CAPÍTULO 109

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Não te cales, ó Deus do meu louvor;
2 Pois a boca do ímpio e a boca do enganador estão abertas contra mim; falam contra mim com língua mentirosa.
3 Cercaram-me também com palavras de ódio, e pelejaram contra mim sem causa.
4 Por amor eles são meus adversários; mas eu me entrego à oração.
5 E retribuíram-me o mal pelo bem, e o ódio pelo meu amor.
6 Põe sobre ele um homem ímpio, e Satanás esteja à sua direita.
7 Quando for julgado, seja condenado; e a sua oração se torne pecado.
8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu cargo.
9 Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva a sua mulher.
10 Sejam os seus filhos continuamente vagabundos e mendigos; busquem também o seu pão nos seus lugares desertos.
11 O ladrão apodere-se de tudo o que tem, e os estranhos despojem o seu trabalho.
12 Que ninguém tenha misericórdia dele, nem haja quem tenha compaixão dos seus órfãos.
13 Seja exterminada a sua posteridade, e na geração seguinte seja apagado o seu nome.
14 Seja lembrada diante do Senhor a iniquidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.
15 Estejam eles continuamente diante do Senhor, para que ele elimine da terra a memória deles.
16 Porque não se lembrou de usar de misericórdia, mas perseguiu o pobre e o necessitado, para matar os quebrantados de coração.
17 Assim como ele amou a maldição, que ela venha sobre ele; assim como ele não se deleitou na bênção, que ela se afaste dele.
18 Assim como ele se vestiu de maldição, como de uma vestimenta, assim ela entre em suas entranhas como água, e em seus ossos como óleo.
19 Seja para ele como a veste que o cobre, e como o cinto com que está cingido continuamente.
20 Que esta seja a recompensa do Senhor para os meus adversários e para os que falam mal da minha alma.
21 Mas tu, ó Deus, Senhor, age por mim, por amor do teu nome; porque a tua misericórdia é boa, livra-me.
22 Porque sou pobre e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.
23 Eu me vou como a sombra quando declina; sou atirado para cima e para baixo como o gafanhoto.
24 Os meus joelhos estão fracos de tanto jejuar, e a minha carne desfalece de gordura.
25 Tornei-me também um opróbrio para eles; quando olharam para mim, balançaram a cabeça.
26 Ajuda-me, Senhor, meu Deus; salva-me segundo a tua misericórdia.
27 Para que saibam que isto é obra da tua mão; que tu, Senhor, o fizeste.
28 Que eles amaldiçoem, mas tu abençoas; quando eles se levantarem, sejam envergonhados; mas alegre-se o teu servo.
29 Vistam-se os meus adversários de vergonha, e cubram-se com a sua própria confusão, como com um manto.
30 Louvarei grandemente ao Senhor com a minha boca; sim, louvá-lo-ei entre a multidão.
31 Porque ele estará à direita do pobre, para salvá-lo daqueles que condenam a sua alma.

CAPÍTULO 110

1 (Salmo de Davi.) O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.
2 O Senhor enviará de Sião a vara do teu poder; domina no meio dos teus inimigos.
3 O teu povo se apresentará voluntariamente no dia do teu poder, nas belezas da santidade desde o ventre da alva; tu tens o orvalho da tua mocidade.
4 O Senhor jurou, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.
5 O Senhor, à tua direita, destruirá reis no dia da sua ira.
6 Ele julgará entre as nações, encherá tudo de cadáveres e ferirá cabeças sobre muitas terras.
7 No caminho beberá do ribeiro; portanto, levantará a cabeça.

CAPÍTULO 111

1 Louvai ao SENHOR. Eu louvarei ao SENHOR de todo o meu coração, na congregação dos retos e na congregação.
2 Grandes são as obras do Senhor, procuradas por todos os que nelas têm prazer.
3 A sua obra é honrosa e gloriosa, e a sua justiça dura para sempre.
4 Ele fez com que suas maravilhas fossem memoráveis; o Senhor é piedoso e cheio de compaixão.
5 Ele dá alimento aos que o temem; ele sempre se lembrará da sua aliança.
6 Ele mostrou ao seu povo o poder das suas obras, para dar-lhes a herança dos gentios.
7 As obras das suas mãos são verdade e justiça; todos os seus mandamentos são fiéis.
8 Eles permanecem firmes para todo o sempre, e são feitos em verdade e retidão.
9 Ele enviou a redenção ao seu povo; ordenou a sua aliança para sempre; santo e reverente é o seu nome.
10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que cumprem os seus mandamentos; o seu louvor permanece para sempre.

CAPÍTULO 112

1 Louvai ao SENHOR. Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, que em seus mandamentos tem grande prazer.
2 A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.
3 Haverá riquezas e riquezas na sua casa, e a sua justiça dura para sempre.

4 Para os retos nasce luz nas trevas; ele é misericordioso, compassivo e justo.
5 O homem bom se compadece e empresta; ele conduzirá os seus negócios com discrição.
6 Certamente ele não será abalado para sempre; os justos estarão em memória eterna.
7 Ele não temerá más notícias; o seu coração está firme, confiando no Senhor.
8 Seu coração está firme, ele não temerá, até que veja realizado o seu desejo sobre os seus inimigos.
9 Ele distribuiu e deu aos pobres; a sua justiça dura para sempre; o seu poder será exaltado com honra.
10 Os ímpios verão isso, e ficarão tristes; rangerão os dentes, e se derreterão; o desejo dos ímpios perecerá.

CAPÍTULO 113

1 Louvai ao SENHOR. Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.
2 Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre.
3 Desde o nascer do sol até o seu ocaso, o nome do Senhor seja louvado.
4 O Senhor está acima de todas as nações, e a sua glória acima dos céus.
5 Quem é semelhante ao Senhor, nosso Deus, que habita nas alturas,
6 Que se humilha para ver as coisas que estão nos céus e na terra!
7 Ele levanta o pobre do pó e do monturo ergue o necessitado;
8 Para que o faça sentar-se com os príncipes, com os príncipes do seu povo.
9 Ele faz com que a mulher estéril tenha uma casa e seja uma alegre mãe de filhos. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 114

1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, de um povo de língua estranha;
2 Judá era o seu santuário, e Israel o seu domínio.
3 O mar viu isso e fugiu; o Jordão foi repelido.
4 Os montes saltavam como carneiros, e os outeiros, como cordeiros.
5 Que te aconteceu, ó mar, para que fugisses? E tu, Jordão, para que retrocedesses?
6 Ó montes, por que saltastes como carneiros? E vós, outeiros, por que saltastes como cordeiros?
7 Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó;
8 Que transformou a rocha em água parada, e a pederneira em fonte de águas.

CAPÍTULO 115

1 Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua verdade.
2 Por que diriam os gentios: Onde está agora o seu Deus?
3 Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe agrada.
4 Os seus ídolos são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
5 Eles têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem.
6 Eles têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;
7 Têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem falam pela garganta.
8 Semelhantes a eles são os que os fazem, e todo aquele que neles confia.
9 Ó Israel, confia no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
10 Ó casa de Arão, confia no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
11 Vós, que temeis ao Senhor, confiai no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
12 O Senhor se lembrou de nós; ele nos abençoará; ele abençoará a casa de Israel; ele abençoará a casa de Arão.
13 Ele abençoará os que temem ao Senhor, tanto os pequenos como os grandes.
14 O Senhor vos multiplicará cada vez mais, a vós e a vossos filhos.
15 Vocês são abençoados pelo Senhor, que fez o céu e a terra.
16 Os céus, sim, os céus, são do Senhor, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio.
18 Mas nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 116

1 Eu amo o Senhor, porque ele ouviu a minha voz e as minhas súplicas.
2 Porque ele inclinou para mim os seus ouvidos, por isso o invocarei enquanto eu viver.
3 As angústias da morte me cercaram, e as angústias do inferno se apoderaram de mim; encontrei aflição e tristeza.
4 Então invoquei o nome do Senhor: Ó Senhor, livra a minha alma.
5 O Senhor é clemente e justo; sim, o nosso Deus é misericordioso.
6 O Senhor guarda os simples; eu estava abatido, e ele me ajudou.
7 Volta, minha alma, ao teu repouso, porque o Senhor te fez muito bem.
8 Pois livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e os meus pés da queda.
9 Andarei diante do Senhor na terra dos viventes.
10 Eu cri, por isso falei; fiquei muito aflito;
11 Eu disse na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.
12 Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios para comigo?
13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.
14 Cumprirei agora os meus votos ao Senhor na presença de todo o seu povo.
15 Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos.
16 Ó Senhor, eu sou verdadeiramente teu servo; sou teu servo e filho da tua serva; tu quebraste as minhas ataduras.
17 Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome do Senhor.
18 Cumprirei agora os meus votos ao Senhor na presença de todo o seu povo,

19 Nos átrios da casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 117

1 Louvai ao Senhor, todas as nações; louvai-o, todos os povos.
2 Pois a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do SENHOR dura para sempre. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 118

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Diga, pois, Israel: A sua misericórdia dura para sempre.
3 Diga agora a casa de Arão: A sua misericórdia dura para sempre.
4 Digam, pois, os que temem ao Senhor: A sua misericórdia dura para sempre.
5 Invoquei o Senhor na angústia; o Senhor me respondeu e me pôs em um lugar espaçoso.
6 O Senhor está comigo; não temerei; que me pode fazer o homem?
7 O Senhor está comigo entre os que me ajudam; portanto, verei satisfeito o meu desejo sobre aqueles que me odeiam.
8 É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem.
9 É melhor confiar no Senhor do que confiar nos príncipes.
10 Todas as nações me cercaram, mas em nome do Senhor eu as destruirei.
11 Eles me cercaram; sim, eles me cercaram; mas em nome do Senhor eu os destruirei.
12 Cercaram-me como abelhas; apagaram-se como fogo de espinhos; porque em nome do Senhor os destruirei.
13 Com força me empurraste para que eu caísse, mas o Senhor me ajudou.
14 O Senhor é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação.
15 Há voz de júbilo e de salvação nas tendas dos justos; a destra do Senhor faz proezas.
16 A destra do Senhor é exaltada; a destra do Senhor faz proezas.
17 Não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor.
18 O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte.
19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas e louvarei ao Senhor.
20 Esta é a porta do Senhor, pela qual entrarão os justos.
21 Eu te louvarei, porque tu me ouviste, e te tornaste a minha salvação.
22 A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular.
23 Isto é obra do Senhor; é maravilhoso aos nossos olhos.
24 Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.
25 Salva-nos, Senhor, eu te peço; Senhor, eu te peço, envia-nos prosperidade.
26 Bendito o que vem em nome do Senhor! Nós vos abençoamos desde a casa do Senhor.
27 Deus é o Senhor, que nos mostrou a luz; atai o sacrifício com cordas até às pontas do altar.
28 Tu és meu Deus, e eu te louvarei; tu és meu Deus, e eu te exaltarei.
29 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

CAPÍTULO 119

1 ALEPH. Bem-aventurados os que andam em caminho reto, que andam na lei do SENHOR.
2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos e o buscam de todo o coração.
3 Eles também não praticam iniquidade; andam nos seus caminhos.
4 Tu nos ordenaste que guardássemos diligentemente os teus preceitos.
5 Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos para guardar os teus estatutos!
6 Então não serei envergonhado, quando tiver respeito a todos os teus mandamentos.
7 Eu te louvarei com retidão de coração, quando tiver aprendido os teus justos juízos.
8 Guardarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.
9 BETH. Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra.
10 De todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.
11 Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.
12 Bendito és tu, Senhor; ensina-me os teus estatutos.
13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.
14 Alegro-me no caminho dos teus testemunhos, tanto quanto em todas as riquezas.
15 Meditarei nos teus preceitos, e respeitarei os teus caminhos.
16 Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.
17 GIMEL. Faze bem ao teu servo, para que eu viva e guarde a tua palavra.
18 Abre os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.
19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.
20 A minha alma está quebrantada de tanto desejar os teus juízos em todo o tempo.
21 Repreendeste os soberbos, os malditos, os que se desviam dos teus mandamentos.
22 Tira de mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.
23 Príncipes também se sentaram e falaram contra mim; mas o teu servo meditou nos teus estatutos.
24 Os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.
25 DALETH. A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.
26 Eu te expus os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.
27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos, e falarei das tuas maravilhas.
28 A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me, benignamente, a tua lei.
30 Escolhi o caminho da verdade; propus-me os teus juízos.
31 Apego-me aos teus testemunhos; Senhor, não me deixes envergonhado.
32 Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.
33 ELE. Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; e observá-la-ei de todo o meu coração.
35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.
36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à avareza.
37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.
38 Confirma a tua palavra ao teu servo, que é devoto do teu temor.
39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos são bons.
40 Eis que tenho anelado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.
41 VAU. Venham também sobre mim as tuas misericórdias, Senhor, e a tua salvação, segundo a tua palavra.
42 Assim terei com que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.
43 E não tires totalmente da minha boca a palavra da verdade, pois espero nos teus juízos.
44 Assim guardarei a tua lei de contínuo, para todo o sempre.
45 E andarei em liberdade, porque busco os teus preceitos.
46 Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.
47 E terei prazer nos teus mandamentos, que eu amo.
48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.
49 ZAIN. Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.
50 Isto é o meu conforto na minha aflição: porque a tua palavra me vivifica.
51 Os soberbos zombaram muito de mim; contudo não me desviei da tua lei.
52 Lembrei-me dos teus juízos antigos, Senhor, e consolei-me.
53 O horror se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.
54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.
55 Lembrei-me do teu nome, Senhor, de noite, e guardei a tua lei.
56 Isto eu tive, porque guardei os teus preceitos.
57 CHETH. Tu és a minha porção, ó SENHOR; eu disse que guardaria as tuas palavras.
58 Implorei o teu favor de todo o meu coração; tem misericórdia de mim, segundo a tua palavra.
59 Pensei nos meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.
60 Apressei-me e não me detive em guardar os teus mandamentos.
61 Bandos de ímpios me despojaram, mas eu não me esqueci da tua lei.
62 À meia-noite me levantarei para te render graças por causa dos teus justos julgamentos.
63 Sou companheiro de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.
64 A terra, Senhor, está cheia da tua misericórdia; ensina-me os teus estatutos.
65 TETH. Tu, SENHOR, fizeste bem ao teu servo, segundo a tua palavra.
66 Ensina-me bom senso e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.
67 Antes de ser afligido, eu andava errado; mas agora guardo a tua palavra.
68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.
69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim, mas eu guardarei os teus preceitos de todo o coração.
70 O coração deles é como gordura; mas eu me deleito na tua lei.
71 Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.
72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e prata.
73 JOD. As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento, para que eu aprenda os teus mandamentos.
74 Os que te temem se alegrarão quando me virem, porque esperei na tua palavra.
75 Eu sei, Senhor, que os teus juízos são justos, e que em fidelidade me afligiste.
76 Seja, pois, a tua benignidade para meu conforto, segundo a palavra que deste ao teu servo.
77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer.
78 Sejam envergonhados os soberbos, porque se houveram perversamente comigo sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem, e os que conhecem os teus testemunhos.
80 Seja meu coração são nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.
81 CAPH. A minha alma desfalece pela tua salvação, mas espero na tua palavra.
82 Os meus olhos desfalecem à espera da tua palavra, dizendo: Quando me consolarás?
83 Pois sou como um odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.
84 Quantos serão os dias do teu servo? Quando executarás juízo sobre os que me perseguem?
85 Os soberbos cavaram covas para mim, o que não é conforme a tua lei.
86 Todos os teus mandamentos são fiéis; eles me perseguem injustamente; ajuda-me.
87 Quase me consumiram na terra; mas não abandonei os teus preceitos.
88 Vivifica-me segundo a tua benignidade, e guardarei o testemunho da tua boca.
89 LAMED. Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra está firmada nos céus.
90 A tua fidelidade estende-se de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela subsiste.
91 Eles continuam até hoje segundo as tuas ordenanças, porque todos são teus servos.
92 Se a tua lei não tivesse sido o meu deleite, eu já teria perecido na minha aflição.

93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me vivificaste.
94 Sou teu, salva-me, pois busquei os teus preceitos.
95 Os ímpios me esperam para me destruir; mas eu considerarei os teus testemunhos.
96 Vi um fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é muito amplo.
97 MEM. Quanto amo a tua lei! Ela é a minha meditação todo o dia.
98 Pelos teus mandamentos me fizeste mais sábio que os meus inimigos, porque eles estão sempre comigo.
99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.
100 Entendo mais do que os antigos, porque guardo os teus preceitos.
101 Desviei os meus pés de todo mau caminho, para guardar a tua palavra.
102 Não me desviei dos teus juízos, porque tu me ensinaste.
103 Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces que o mel à minha boca!
104 Pelos teus preceitos alcancei entendimento; por isso odeio todo caminho de falsidade.
105 NUN. Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.
106 Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.
107 Estou muito aflito; vivifica-me, Senhor, segundo a tua palavra.
108 Aceita, Senhor, as ofertas voluntárias da minha boca, e ensina-me os teus juízos.
109 A minha alma está continuamente em perigo; contudo não me esqueço da tua lei.
110 Os ímpios me armaram uma armadilha; contudo, não me desviei dos teus preceitos.
111 Os teus testemunhos tomei-os por herança para sempre, porque são a alegria do meu coração.
112 Inclinei o meu coração para cumprir os teus estatutos para sempre, até o fim.
113 SAMECH. Odeio pensamentos vãos, mas amo a tua lei.
114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.
115 Apartai-vos de mim, malfeitores, porque eu guardarei os mandamentos do meu Deus.
116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que eu viva; e não me deixes envergonhado da minha esperança.
117 Sustenta-me, e estarei seguro; e continuamente respeitarei os teus estatutos.
118 Tu pisoteas todos os que se desviam dos teus estatutos, porque o seu engano é falsidade.
119 Tu expulsas todos os ímpios da terra como a escória; por isso amo os teus testemunhos.
120 A minha carne treme com medo de ti, e tenho medo dos teus juízos.
121 AIN. Fiz julgamento e justiça: não me deixes entregue aos meus opressores.
122 Sê fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.
123 Os meus olhos desfalecem, esperando a tua salvação e a promessa da tua justiça.
124 Trata com teu servo segundo a tua misericórdia, e ensina-me os teus estatutos.
125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.
126 É tempo de agires, Senhor, porque eles violaram a tua lei.
127 Por isso amo os teus mandamentos mais do que o ouro; sim, mais do que o ouro fino.
128 Por isso estimo todos os teus preceitos acerca de todas as coisas como justos; e odeio todo caminho de falsidade.
129 PE. Maravilhosos são os teus testemunhos; por isso a minha alma os guarda.
130 A exposição das tuas palavras traz luz e dá entendimento aos simples.
131 Abri a minha boca e suspirei, porque anelei pelos teus mandamentos.
132 Olha para mim e tem misericórdia de mim, como costumas fazer com aqueles que amam o teu nome.
133 Ordena os meus passos na tua palavra, e não deixes que iniquidade alguma tenha domínio sobre mim.
134 Livra-me da opressão do homem, e guardarei os teus preceitos.
135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.
136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.
137 TZADDI. Justo és tu, SENHOR, e retos são os teus juízos.
138 Os teus testemunhos que ordenaste são justos e muito fiéis.
139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram das tuas palavras.
140 A tua palavra é muito pura; por isso o teu servo a ama.
141 Sou pequeno e desprezado; contudo não me esqueço dos teus preceitos.
142 A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.
143 Tribulação e angústia se apoderaram de mim; contudo, os teus mandamentos são o meu prazer.
144 A justiça dos teus testemunhos dura para sempre; dá-me entendimento, e viverei.
145 KOPH. Clamei de todo o meu coração; ouve-me, SENHOR; guardarei os teus estatutos.
146 A ti clamei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.
147 Antecipei-me ao romper da manhã, e clamei; esperei na tua palavra.
148 Os meus olhos antecipam as vigílias da noite, para que eu medite na tua palavra.
149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, Senhor, segundo o teu juízo.
150 Aproximam-se os que buscam o mal; afastam-se da tua lei.
151 Tu estás perto, Senhor, e todos os teus mandamentos são verdade.
152 Quanto aos teus testemunhos, desde a antiguidade eu soube que tu os fundaste para sempre.
153 RESH. Olha para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.
154 Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.
155 A salvação está longe dos ímpios, porque eles não buscam os teus estatutos.
156 Grandes são as tuas misericórdias, Senhor; vivifica-me segundo os teus juízos.
157 Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; contudo, não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os transgressores e fiquei aflito, porque não guardaram a tua palavra.
159 Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Senhor, segundo a tua benignidade.
160 A tua palavra é verdadeira desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.
161 SCHIN. Príncipes me perseguiram sem causa, mas meu coração teme a tua palavra.
162 Alegro-me com a tua palavra, como quem acha um grande despojo.
163 Odeio e abomino a mentira; mas amo a tua lei.
164 Sete vezes ao dia eu te louvo por causa dos teus justos julgamentos.
165 Grande paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.
166 Senhor, espero na tua salvação e cumpro os teus mandamentos.
167 A minha alma guarda os teus testemunhos; e eu os amo excessivamente.
168 Tenho guardado os teus preceitos e os teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti.
169 TAU. Chegue a ti o meu clamor, SENHOR; dá-me entendimento segundo a tua palavra.
170 Chegue à tua presença a minha súplica; livra-me segundo a tua palavra.
171 Os meus lábios proferirão louvor, quando me ensinares os teus estatutos.
172 A minha língua falará da tua palavra, porque todos os teus mandamentos são justiça.
173 Que a tua mão me ajude, pois escolhi os teus preceitos.
174 Anseio pela tua salvação, Senhor; a tua lei é o meu prazer.
175 Viva a minha alma, e ela te louvará; e ajudem-me os teus juízos.
176 Desgarrei-me como ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

CAPÍTULO 120

1 (Cântico dos degraus.) Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me ouviu.
2 Livra a minha alma, Senhor, dos lábios mentirosos e da língua enganosa.
3 Que te será dado? Ou que te será feito, ó língua mentirosa?
4 Flechas afiadas dos poderosos, com brasas de zimbro.
5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, que habito nas tendas de Quedar!
6 A minha alma habita há muito tempo com aquele que odeia a paz.
7 Eu sou pela paz; mas quando falo, eles são pela guerra.

CAPÍTULO 121

1 (Um Cântico de degraus.) Levanto os meus olhos para os montes, de onde me vem o socorro?
2 O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.
3 Ele não permitirá que teu pé vacile; aquele que te guarda não dormitará.
4 Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.
5 O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.
6 O sol não te ferirá de dia, nem a lua de noite.
7 O Senhor te guardará de todo mal; ele guardará a tua alma.
8 O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

CAPÍTULO 122

1 (Cântico dos cânticos de Davi.) Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.
2 Nossos pés estarão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.
3 Jerusalém é construída como uma cidade compacta:
4 Aonde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como testemunho de Israel, para darem graças ao nome do Senhor.
5 Pois ali estão estabelecidos os tronos de julgamento, os tronos da casa de Davi.
6 Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão os que te amam.
7 Que haja paz dentro dos teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios.
8 Por amor de meus irmãos e companheiros, direi agora: Paz seja contigo.
9 Por causa da casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem.

CAPÍTULO 123

1 (Um Cântico de graus.) A ti levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.
2 Eis que, assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores, e como os olhos da serva para as mãos da sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o Senhor, nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.
3 Tem misericórdia de nós, Senhor, tem misericórdia de nós, pois estamos cheios de desprezo.
4 A nossa alma está excessivamente cheia do escárnio dos que estão à vontade e do desprezo dos soberbos.

CAPÍTULO 124

1 (Cântico dos louvores de Davi.) Se não fora o Senhor que esteve ao nosso lado, agora diga Israel:
2 Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós:
3 Então eles nos devoraram rapidamente, quando a sua ira se acendeu contra nós:
4 Então as águas nos submergiram, e a corrente passou sobre a nossa alma.
5 Então as águas orgulhosas passaram sobre a nossa alma.
6 Bendito seja o Senhor, que não nos entregou como presa aos seus dentes.
7 A nossa alma escapou, como um pássaro, do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.
8 O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

CAPÍTULO 125

1 (Cântico dos degraus.) Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre.

2 Assim como há montes ao redor de Jerusalém, assim o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.
3 Porque a vara dos ímpios não repousará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam as mãos para a iniquidade.
4 Faze bem, Senhor, aos bons e aos que são retos de coração.
5 Quanto aos que se desviam para os seus caminhos tortuosos, o Senhor os levará com os que praticam a iniquidade; mas haverá paz sobre Israel.

CAPÍTULO 126

1 (Cântico dos degraus.) Quando o Senhor fez voltar o cativeiro de Sião, éramos como os que sonham.
2 Então a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua de cânticos; então diziam entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles.
3 O Senhor fez grandes coisas por nós, pelas quais estamos alegres.
4 Faze voltar o nosso cativeiro, Senhor, como os ribeiros do sul.
5 Os que semeiam em lágrimas colherão com alegria.
6 Aquele que, levando a preciosa semente, anda e chora, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos.

CAPÍTULO 127

1 (Cântico dos Cânticos para Salomão.) Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.
2 É inútil levantar cedo e dormir tarde, comendo o pão de dores; porque assim ele dá aos seus amados o sono.
3 Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão.
4 Como flechas na mão do valente, assim são os filhos da mocidade.
5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; eles não serão envergonhados, mas falarão com os inimigos à porta.

CAPÍTULO 128

1 (Cântico dos degraus.) Bem-aventurado todo aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos.
2 Porque comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e tudo te irá bem.
3 Tua mulher será como uma videira frutífera ao lado da tua casa, e teus filhos como plantas de oliveira ao redor da tua mesa.
4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor.
5 O Senhor te abençoará desde Sião, e verás a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida.
6 Sim, verás os filhos dos teus filhos, e paz sobre Israel.

CAPÍTULO 129

1 (Um Cântico de graus.) Muitas vezes me afligiram desde a minha juventude; que Israel diga agora:
2 Muitas vezes me afligiram desde a minha mocidade; contudo, não prevaleceram contra mim.
3 Os lavradores lavraram as minhas costas; fizeram longos sulcos.
4 O Senhor é justo; ele rompeu as cordas dos ímpios.
5 Sejam confundidos e retrocedam todos os que odeiam a Sião.
6 Sejam eles como a erva dos telhados, que seca antes de crescer;
7 Com a qual o segador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes, o seu regaço.
8 Nem os que passam dizem: A bênção do Senhor seja sobre vós; nós vos bendizemos em nome do Senhor.

CAPÍTULO 130

1 (Um Cântico de degraus.) Das profundezas clamei a ti, Senhor.
2 Senhor, ouve a minha voz; estejam atentos os teus ouvidos à voz das minhas súplicas.
3 Se tu, Senhor, observares as iniquidades, quem subsistirá?
4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.
5 Espero no Senhor, a minha alma o espera, e na sua palavra espero.
6 A minha alma espera pelo Senhor, mais do que aqueles que esperam pela manhã; digo, mais do que aqueles que esperam pela manhã.
7 Espere Israel no Senhor, porque no Senhor há misericórdia, e nele há abundante redenção.
8 E ele remirá Israel de todas as suas iniquidades.

CAPÍTULO 131

1 (Cântico dos Cânticos de Davi.) Senhor, o meu coração não é altivo, nem os meus olhos são altivos; não me esforço para fazer grandes coisas, nem para fazer coisas que são muito elevadas para mim.
2 Certamente eu me comportei e aquietei-me, como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma é como uma criança desmamada.
3 Que Israel espere no Senhor, desde agora e para sempre.

CAPÍTULO 132

1 Cântico dos degraus. SENHOR, lembra-te de Davi e de todas as suas aflições.
2 Como ele jurou ao Senhor, e fez votos ao poderoso Deus de Jacó;
3 Certamente não entrarei na tenda da minha casa, nem subirei ao meu leito;
4 Não darei sono aos meus olhos, nem sono às minhas pálpebras,
5 Até que eu encontre um lugar para o Senhor, uma habitação para o Deus poderoso de Jacó.
6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata; e a achamos nos campos do bosque.
7 Entraremos nos seus tabernáculos e adoraremos diante do escabelo dos seus pés.
8 Levanta-te, Senhor, para o teu descanso, tu e a arca da tua força.
9 Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e cantem de alegria os teus santos.

10 Por amor do teu servo Davi, não rejeites o rosto do teu ungido.
11 O Senhor jurou a Davi com verdade, e não se desviará dela: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono.
12 Se teus filhos guardarem a minha aliança e o testemunho que eu lhes ensinarei, seus filhos também se assentarão no teu trono para sempre.
13 Porque o Senhor escolheu a Sião e a desejou para sua habitação.
14 Este é o meu descanso para sempre; aqui habitarei, porque o desejei.
15 Abençoarei abundantemente o seu sustento; fartarei de pão os seus necessitados.
16 Também vestirei os seus sacerdotes com a salvação, e os seus santos cantarão de alegria.
17 Ali farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.
18 Vestirei de vergonha os seus inimigos, mas sobre ele florescerá a sua coroa.

CAPÍTULO 133

1 (Cântico dos cânticos de Davi.) Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!
2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, que desce até a orla das suas vestes;
3 Como o orvalho do Hermom, e como o orvalho que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre.

CAPÍTULO 134

1 (Cântico dos cânticos.) Eis que bendizei ao Senhor, todos os servos do Senhor, que assistis de noite na casa do Senhor.
2 Levantem as mãos no santuário e bendigam ao Senhor.
3 O Senhor, que fez o céu e a terra, te abençoe desde Sião.

CAPÍTULO 135

1 Louvai ao SENHOR. Louvai o nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR.
2 Vós que assistis na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus,
3 Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.
4 Porque o Senhor escolheu Jacó para si, e Israel para seu tesouro peculiar.
5 Porque eu sei que o Senhor é grande, e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.
6 Tudo o que o Senhor quis, ele o fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos.
7 Ele faz subir os vapores desde os confins da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira o vento dos seus tesouros.
8 Que feriu os primogênitos do Egito, tanto dos homens como dos animais.
9 Que enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra todos os seus servos.
10 Que feriu grandes nações e matou reis poderosos;
11 Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã;
12 E deram a sua terra por herança, uma herança a Israel, seu povo.
13 O teu nome, Senhor, subsiste para sempre; e a tua memória, Senhor, por todas as gerações.
14 Porque o Senhor julgará o seu povo e se arrependerá dos seus servos.
15 Os ídolos dos gentios são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
16 Eles têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
17 Eles têm ouvidos, mas não ouvem; nem há fôlego na sua boca.
18 Semelhantes a eles são os que os fazem, e todos os que neles confiam.
19 Bendizei ao Senhor, ó casa de Israel; bendizei ao Senhor, ó casa de Arão;
20 Bendizei ao Senhor, ó casa de Levi; vós, que temeis ao Senhor, bendizei ao Senhor.
21 Bendito seja o SENHOR desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 136

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Dai graças ao Deus dos deuses, porque a sua misericórdia dura para sempre.
3 Dai graças ao Senhor dos senhores, porque a sua misericórdia dura para sempre.
4 Àquele que sozinho faz grandes maravilhas, porque a sua misericórdia dura para sempre.
5 Àquele que fez os céus com sabedoria, porque a sua misericórdia dura para sempre.
6 Àquele que estendeu a terra sobre as águas, porque a sua misericórdia dura para sempre.
7 Àquele que fez as grandes luzes, porque a sua misericórdia dura para sempre.
8 O sol para governar o dia, porque a sua benignidade dura para sempre.
9 A lua e as estrelas para governar a noite, porque a sua misericórdia dura para sempre.
10 Àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua misericórdia dura para sempre.
11 E tirou Israel do meio deles, porque a sua benignidade dura para sempre.
12 Com mão forte e braço estendido, porque a sua benignidade dura para sempre.
13 Àquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes, porque a sua benignidade dura para sempre;
14 E fez passar Israel pelo meio dela, porque a sua benignidade dura para sempre.
15 Mas derrubou Faraó e seu exército no Mar Vermelho, porque a sua misericórdia dura para sempre.
16 Àquele que guiou o seu povo pelo deserto, porque a sua misericórdia dura para sempre.
17 Àquele que feriu grandes reis, porque a sua benignidade dura para sempre;
18 E matou reis famosos, porque a sua benignidade dura para sempre.
19 Seom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade dura para sempre.
20 E Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade dura para sempre.

21 E deu a sua terra por herança, porque a sua benignidade dura para sempre.
22 Uma herança para Israel, seu servo, porque a sua benignidade dura para sempre.
23 Que se lembrou de nós em nossa humilhação, porque a sua misericórdia dura para sempre.
24 E nos resgatou dos nossos inimigos, porque a sua misericórdia dura para sempre.
25 Que dá alimento a toda a carne, porque a sua misericórdia dura para sempre.
26 Dai graças ao Deus do céu, porque a sua misericórdia dura para sempre.

CAPÍTULO 137

1 Junto aos rios da Babilônia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião.
2 Penduramos as nossas harpas nos salgueiros que havia no meio dela.
3 Pois ali os que nos levaram cativos nos pediam uma canção; e os que nos destruíram nos pediam alegria, dizendo: Cantai-nos um dos cânticos de Sião.
4 Como cantaremos a canção do Senhor em terra estranha?
5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que a minha mão direita se esqueça da sua destreza.
6 Se eu não me lembrar de ti, apegue-se-me a língua ao céu da boca; se eu não preferir Jerusalém à minha principal alegria.
7 Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom, no dia de Jerusalém, que disseram: Arrasa-a, arrasa-a até aos seus alicerces.
8 Ó filha de Babilônia, que estás prestes a ser destruída! Feliz será aquele que te recompensar como nos serviste.
9 Feliz aquele que pegar os teus filhos e esmagá-los contra as pedras.

CAPÍTULO 138

1 (Salmo de Davi.) Eu te louvarei de todo o meu coração; diante dos deuses te cantarei louvores.
2 Adorarei o teu santo templo, e louvarei o teu nome, por causa da tua benignidade e da tua verdade, pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome.
3 No dia em que clamei, tu me respondeste, e fortaleceste a minha alma.
4 Todos os reis da terra te louvarão, Senhor, quando ouvirem as palavras da tua boca.
5 Sim, cantarão nos caminhos do Senhor, porque grande é a glória do Senhor.
6 Ainda que o Senhor seja excelso, ele respeita os humildes, mas conhece de longe os soberbos.
7 Ainda que eu ande no meio da angústia, tu me farás viver; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.
8 O Senhor aperfeiçoará o que me diz respeito; a tua benignidade, Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

CAPÍTULO 139

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Ó SENHOR, tu me sondas e me conheces.
2 Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe penetras o meu pensamento.
3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.
4 Pois não há uma palavra na minha língua, sem que tu, Senhor, a conheças inteiramente.
5 Tu me cercaste por trás e pela frente, e puseste sobre mim a tua mão.
6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; é tão elevado que não posso alcançá-lo.
7 Para onde me irei do teu espírito? Ou para onde fugirei da tua presença?
8 Se eu subir ao céu, tu lá estás; se fizer a minha cama no inferno, eis que tu lá estás.
9 Se eu tomar as asas da alva, e habitar nas extremidades do mar;
10 Ainda ali a tua mão me guiará, e a tua destra me susterá.
11 Se eu disser: Certamente as trevas me cobrirão; até a noite será luz ao meu redor.
12 Sim, as trevas não te escondem, mas a noite brilha como o dia; as trevas e a luz são ambas a mesma coisa para ti.
13 Pois tu formaste os meus rins; tu me teceste no ventre de minha mãe.
14 Eu te louvarei, porque de um modo tão especial e maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.
15 A minha substância não te foi encoberta, quando no oculto fui feito e curiosamente tecido nas profundezas da terra.
16 Os teus olhos viram a minha substância, ainda que incompleta; e no teu livro foram escritos todos os meus membros, os quais em continuidade foram formados, quando ainda nem um deles havia.
17 Quão preciosos me são os teus pensamentos, ó Deus! Quão grande é a soma deles!
18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos do que a areia; quando acordo, ainda estou contigo.
19 Certamente tu, ó Deus, matarás o ímpio; apartai-vos, pois, de mim, homens sanguinários.
20 Pois falam maldosamente contra ti, e os teus inimigos tomam o teu nome em vão.
21 Não odeio eu, Senhor, aqueles que te odeiam? E não estou aflito por causa dos que se levantam contra ti?
22 Eu os odeio com ódio perfeito; considero-os meus inimigos.
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.
24 E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

CAPÍTULO 140

1 (Para o músico-chefe, Salmo de Davi.) Livra-me, SENHOR, do homem mau; preserva-me do homem violento;
2 Que maquinam o mal no seu coração; continuamente se ajuntam para a guerra.
3 Afiaram a língua como a serpente; veneno de víbora está sob os seus lábios. (Selá.)
4 Guarda-me, Senhor, das mãos dos ímpios; preserva-me dos homens violentos, que intentam transtornar os meus passos.

5 Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam uma rede à beira do caminho; armaram-me ciladas. (Selá.)
6 Eu disse ao Senhor: Tu és o meu Deus; ouve, Senhor, a voz das minhas súplicas.
7 Ó Deus, o Senhor, força da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.
8 Não concedas, SENHOR, os desejos dos ímpios; não promovas os seus desígnios perversos, para que não se exaltem. (Selá.)
9 Quanto à cabeça dos que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.
10 Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados no fogo, em covas profundas, para que não se levantem mais.
11 Não se estabeleça na terra o maldizente; o mal caçará o homem violento para derrubá-lo.
12 Eu sei que o Senhor manterá a causa dos aflitos e o direito dos pobres.
13 Certamente os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua presença.

CAPÍTULO 141

1 (Salmo de Davi.) Senhor, eu clamo a ti; apressa-te em vir até mim; inclina os ouvidos à minha voz, quando clamo a ti.
2 Seja a minha oração apresentada a ti como incenso, e o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde.
3 Põe, Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.
4 Não incline o meu coração para o mal, para a prática de obras más, com os que praticam a iniquidade; e não coma das suas iguarias.
5 Que o justo me fira; será uma bondade; e que ele me repreenda; será um óleo excelente, que não me quebrará a cabeça; porque ainda assim a minha oração estará nas suas calamidades.
6 Quando os seus juízes forem derrubados em lugares pedregosos, eles ouvirão as minhas palavras, porque são doces.
7 Nossos ossos estão espalhados à boca do sepulcro, como quando alguém corta e fende madeira na terra.
8 Mas os meus olhos estão voltados para ti, ó Deus, o Senhor; em ti está a minha confiança; não deixes a minha alma desamparada.
9 Guarda-me dos laços que me armaram, e das armadilhas dos que praticam a iniquidade.
10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, enquanto eu, juntamente, escaparei.

CAPÍTULO 142

1 (Maschil de Davi; Uma oração quando ele estava na caverna.) Eu clamei ao SENHOR com a minha voz; com a minha voz ao SENHOR fiz a minha súplica.
2 Derramei diante dele a minha queixa; expus-lhe a minha aflição.
3 Quando o meu espírito estava abatido dentro de mim, então tu conheceste o meu caminho; no caminho em que andei, ocultamente me armaram uma armadilha.
4 Olhei para a minha direita, e vi, mas não havia quem me conhecesse; refúgio me faltou, ninguém cuidou da minha alma.
5 A ti, Senhor, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio e a minha porção na terra dos viventes.
6 Atende ao meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.
7 Tira a minha alma da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me cercarão, porque me usas generosamente.

CAPÍTULO 143

1 (Salmo de Davi.) Ouve, SENHOR, a minha oração, inclina os ouvidos às minhas súplicas; responde-me segundo a tua fidelidade, e segundo a tua justiça.
2 E não entres em juízo com o teu servo, porque nenhum vivente será justificado diante de ti.
3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma; ele derrubou a minha vida até a terra; ele me fez habitar nas trevas, como aqueles que estão mortos há muito tempo.
4 Por isso o meu espírito está abatido dentro de mim; o meu coração está desolado dentro de mim.
5 Lembro-me dos dias antigos; medito em todas as tuas obras; reflito sobre a obra das tuas mãos.
6 Estendo as minhas mãos para ti; a minha alma tem sede de ti, como uma terra sedenta. (Selá.)
7 Ouve-me depressa, Senhor, o meu espírito desfalece; não escondas de mim o teu rosto, para que não seja semelhante aos que descem à cova.
8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, pois a ti elevo a minha alma.
9 Livra-me, Senhor, dos meus inimigos; em ti eu fujo para me esconder.
10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; o teu Espírito é bom; guia-me pela terra da retidão.
11 Vivifica-me, Senhor, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira a minha alma da angústia.
12 E, por tua misericórdia, extermina os meus inimigos, e destrói todos os que afligem a minha alma, porque sou teu servo.

CAPÍTULO 144

1 (Salmo de Davi.) Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra.
2 Minha bondade e minha fortaleza; meu alto retiro e meu libertador; meu escudo e aquele em quem confio; que sujeita o meu povo a mim.
3 Senhor, que é o homem, para que tomes conhecimento dele? Ou o filho do homem, para que faças caso dele?
4 O homem é semelhante à vaidade; os seus dias são como a sombra que passa.
5 Inclina, Senhor, os teus céus, e desce; toca os montes, e fumegarão.
6 Lança raios e dispersa-os; atira as tuas flechas e destrói-os.
7 Estende a tua mão desde o alto, livra-me, e tira-me das muitas águas, e da mão dos filhos estranhos;
8 Cuja boca fala vaidade, e cuja mão direita é a destra da falsidade.

9 Cantarei a ti, ó Deus, um cântico novo; com saltério e instrumento de dez cordas te cantarei louvores.
10 Ele é o que dá salvação aos reis; ele livra Davi, seu servo, da espada maligna.
11 Livra-me, e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade, e cuja mão direita é a destra da falsidade;
12 Para que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade; e nossas filhas sejam como pedras angulares, polidas à semelhança de um palácio;
13 Para que os nossos celeiros fiquem cheios, fornecendo todo o tipo de mantimento; para que as nossas ovelhas produzam a milhares e a dezenas de milhares nas nossas ruas;
14 Para que os nossos bois sejam fortes para o trabalho, para que não haja arrombamento nem saída, para que não haja queixa nas nossas ruas.
15 Bem-aventurado o povo que assim se acha; sim, bem-aventurado o povo cujo Deus é o Senhor.

CAPÍTULO 145

1 (Salmo de louvor de Davi.) Eu te exaltarei, ó Deus meu, ó rei, e bendirei o teu nome para todo o sempre.
2 Todos os dias te bendirei, e louvarei o teu nome para todo o sempre.
3 Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado; e a sua grandeza é inescrutável.
4 Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciará os teus feitos poderosos.
5 Falarei da glória da tua majestade e das tuas obras maravilhosas.
6 E os homens falarão do poder dos teus atos terríveis, e eu contarei a tua grandeza.
7 Eles proclamarão abundantemente a memória da tua grande bondade e cantarão a tua justiça.
8 O Senhor é clemente e compassivo; tardio em irar-se e grande em misericórdia.
9 O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.
10 Todas as tuas obras te louvarão, Senhor; e os teus santos te bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino e falarão do teu poder;
12 Para fazer conhecidos aos filhos dos homens os seus poderosos feitos e a gloriosa majestade do seu reino.
13 O teu reino é um reino eterno, e o teu domínio dura por todas as gerações.
14 O Senhor sustém todos os que caem e levanta todos os que estão abatidos.
15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o sustento no tempo devido.
16 Abres a tua mão e satisfazes o desejo de todo ser vivente.
17 O Senhor é justo em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras.
18 O Senhor está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
19 Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor e os salvará.
20 O Senhor preserva todos os que o amam, mas destrói todos os ímpios.
21 A minha boca falará o louvor do Senhor, e toda a carne bendiga o seu santo nome para todo o sempre.

CAPÍTULO 146

1 Louvai ao Senhor. Louvai, ó minha alma, ao Senhor.
2 Louvarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.
3 Não confieis em príncipes, nem em filhos de homens, em quem não há salvação.
4 Seu fôlego sai, ele retorna à sua terra; naquele mesmo dia seus pensamentos perecem.
5 Feliz é aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está no Senhor seu Deus.
6 Que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há; que guarda a verdade para sempre;
7 Que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos. O SENHOR solta os presos.
8 O Senhor abre os olhos dos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos.
9 O Senhor preserva os estrangeiros, ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.
10 O SENHOR reinará para sempre, sim, teu Deus, ó Sião, por todas as gerações. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 147

1 Louvai ao Senhor, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; porque é agradável; e o louvor é formoso.
2 O Senhor edifica Jerusalém; ele reúne os dispersos de Israel.
3 Ele sara os quebrantados de coração e cuida das suas feridas.
4 Ele conta o número das estrelas e as chama a todas pelos seus nomes.
5 Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; seu entendimento é infinito.
6 O Senhor exalta os mansos, mas abate os ímpios até a terra.
7 Cantai ao Senhor com ações de graças; cantai louvores ao nosso Deus com a harpa.
8 Que cobre os céus de nuvens, que prepara a chuva para a terra, que faz crescer a erva sobre os montes.
9 Ele dá o seu alimento aos animais e aos filhotes dos corvos que clamam.
10 Ele não se deleita na força do cavalo, nem tem prazer nas pernas do homem.
11 O Senhor se agrada daqueles que o temem, daqueles que esperam na sua misericórdia.
12 Louva, ó Jerusalém, ao Senhor; louva, ó Sião, ao teu Deus.
13 Pois ele fortaleceu as trancas das tuas portas; abençoou os teus filhos dentro de ti.
14 Ele estabelece a paz em teus termos e te farta do mais fino trigo.
15 Ele envia o seu mandamento sobre a terra; a sua palavra corre muito veloz.
16 Ele dá a neve como lã; espalha a geada como cinza.
17 Ele lança fora o seu gelo como pedaços; quem pode resistir ao seu frio?
18 Ele envia a sua palavra, e os derrete; faz soprar o seu vento, e as águas correm.
19 Ele mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.

20 Ele não fez assim com nenhuma nação; e quanto aos seus juízos, eles não os conheceram. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 148

1 Louvai ao SENHOR. Louvai ao SENHOR desde os céus; louvai-o nas alturas.
2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.
3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.
4 Louvai-o, céus dos céus, e vós, águas que estais acima dos céus.
5 Louvem o nome do Senhor, porque ele ordenou, e tudo foi criado.
6 Ele os estabeleceu para todo o sempre; fez um decreto que não passará.
7 Louvai ao Senhor desde a terra, vós, dragões, e todos os abismos;
8 Fogo e granizo; neve e vapor; vento tempestuoso que cumpre a sua palavra:
9 Montes e todas as colinas; árvores frutíferas e todos os cedros;
10 Animais selvagens, e todo o gado; répteis e aves voadoras:
11 Reis da terra e todos os povos; príncipes e todos os juízes da terra:
12 Tanto os jovens como as donzelas; os velhos e as crianças;
13 Louvem o nome do Senhor, porque só o seu nome é excelente; a sua glória está acima da terra e do céu.
14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos; até mesmo dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 149

1 Louvai ao SENHOR. Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor na congregação dos santos.
2 Alegre-se Israel naquele que o fez; alegrem-se os filhos de Sião no seu Rei.
3 Louvem o seu nome com danças; cantem-lhe louvores com adufe e harpa.
4 Porque o Senhor se agrada do seu povo; ele adornará os mansos com a salvação.
5 Alegrem-se os santos na glória; cantem em alta voz sobre os seus leitos.
6 Que os altos louvores de Deus estejam em sua boca, e uma espada de dois gumes em sua mão;
7 Para executar vingança sobre os gentios e castigos sobre o povo;
8 Para prender os seus reis com correntes, e os seus nobres com grilhões de ferro;
9 Para executar sobre eles o juízo escrito: esta honra tenham todos os seus santos. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 150

1 Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
2 Louvai-o pelos seus feitos poderosos; louvai-o segundo a excelência da sua grandeza.
3 Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.
4 Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de cordas e órgãos.
5 Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altivos.
6 Tudo o que tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.